

ISSN 0872-1610



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório e Contas

2020

Título
Relatório e Contas - 2020

Editor
Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA – Portugal

Presidente do Conselho Diretivo
Francisco Lima

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica
Anual

Informação institucional

Edição em papel
Tiragem: 50 exemplares
Depósito legal: 79235/94

ISSN: 0872-1610
ISBN: 978-989-25-0564-0



O INE, I.P. na Internet
www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
Apresentação	7
Sumário executivo	8
1. Desenvolvimento da Atividade Estatística	13
1.1. Principais indicadores sobre a atividade estatística: Impacto na Sociedade	13
1.2. Atividade Estatística no âmbito do COVID-19	18
1.3. Infraestrutura Nacional de Dados	22
1.4. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação	27
1.5. Recolha e gestão de dados	34
1.6. Produção estatística	45
1.7. Difusão e Comunicação das Estatísticas Oficiais	79
1.8. Cooperação estatística internacional	92
1.9. Gestão da qualidade	95
1.10. Auscultação dos utilizadores	96
1.11. Balanço social	107
2. Recursos financeiros	114
2.1. Ótica da contabilidade pública	114
2.2. Ótica da contabilidade patrimonial	116
3. Situação económica e financeira	117
3.1. Balanço e situação patrimonial	117
3.2. Demonstração dos resultados – custos e proveitos	118
3.3. Investimentos	119
3.4. Proposta de aplicação de resultados	119
4. Outras informações	120
4.1. RCM nº 155/2005 (nº 9), de 6 de outubro	120
4.2. Lei nº 8/2012 (nº3 do artigo15º), de 21 de fevereiro	120
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	123
MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	127
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	135
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	139

The background of the page features a light blue and white color scheme. It is filled with a pattern of binary code (0s and 1s) that appears to be floating or moving across the frame. Overlaid on this are faint, semi-transparent lines and shapes that suggest a network or data flow diagram, with some lines forming rectangular boxes and others connecting different points.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório, que acompanha a apresentação das Contas relativas ao exercício financeiro do ano de 2020, visa apresentar os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo INE e analisar os principais pontos da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.

Uma análise mais detalhada da execução da atividade do INE será apresentada no **Relatório de Atividades**.

O presente documento está organizado em duas partes:

- Na primeira parte, faz-se uma apresentação sintética do conjunto da atividade exercida pelo INE ao longo de 2020: descrevem-se os aspetos mais relevantes da produção desenvolvida nas áreas estatísticas a que foi dado maior destaque no Plano de Atividades; enunciam-se as principais atividades na área da recolha e difusão de informação; faz-se referência às principais atividades no âmbito da Coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como ao nível internacional; caracterizam-se, ainda, os Recursos Humanos do INE, à data de 31 de dezembro de 2020;
- Na segunda parte, apresentam-se as contas, bem como as demonstrações financeiras e respetivos anexos, elaborados em conformidade com o Decreto-Lei Nº 232/97, de 3 de setembro, diploma que aprova o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).

SUMÁRIO EXECUTIVO

A atividade do Instituto Nacional de Estatística I.P. (INE) em 2020 teve como principal enquadramento as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2018-2022 e o Programa Estatístico Europeu para o período 2013-2017 estendido para o período 2018-2020, aos níveis nacional e europeu respetivamente.

Os objetivos definidos no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2020 (QUAR), cujo cumprimento é avaliado no contexto do presente relatório, tiveram em consideração as declarações de Missão, de Visão e os Valores estabelecidos para o INE, numa lógica de continuidade da estratégia em curso, reportando ao respetivo Plano de Atividades anual.

Objetivo de Eficácia:

O1. Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente em novos domínios estatísticos.

Objetivos de Eficiência:

O2. Prosseguir a modernização dos processos de recolha de informação com recurso a métodos e Tecnologias de Comunicação e Informação mais avançadas.

O3. Desenvolver a Infraestrutura Nacional de Dados no INE, prosseguindo com a intensificação dos processos de apropriação de novas fontes para fins estatísticos.

O4. Valorizar os recursos humanos em matérias de remuneração, formação e conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Objetivos de Qualidade:

O5. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade e relevante para a Sociedade.

O6. Melhorar os processos de comunicação com a Sociedade e de acesso à informação estatística, nomeadamente através do novo Portal do INE.

Para além das atividades que concretizaram os objetivos estabelecidos em contexto QUAR e os desenvolvimentos previstos no Plano de Atividades do INE, o ano de 2020 foi marcado pela situação epidemiológica devido à COVID-19, que constituiu um desafio à prossecução do cumprimento da Missão do INE de produzir e divulgar estatísticas oficiais de qualidade. Durante 2020, o INE procurou sempre manter a Sociedade informada, executando as atividades previstas no Plano de Atividades com o mínimo de perturbação possível, e simultaneamente responder às novas necessidades de informação estatística, em particular no âmbito da avaliação do impacto socioeconómico da pandemia.

Este contexto reforçou o desenvolvimento das áreas estratégicas no âmbito da inovação tecnológica, da integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, da melhoria da difusão e comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, destacando-se:

- Continuação da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração de dados de fontes diversas para fins estatísticos na produção de informação estatística (entre as quais fontes administrativas) e de promover ações de articulação interinstitucional para a apropriação crescente de novas fontes de informação.
- Disponibilização de estatísticas em desenvolvimento no espaço StatsLab.
- Disponibilização de um conjunto de novos produtos, visando o acompanhamento do impacto económico e social da pandemia COVID-19, decorrentes da realização de novos inquéritos, da integração de novos módulos e questões nos inquéritos existentes, do acesso a novas fontes de dados, da integração de novas análises estatísticas e da criação de novos indicadores. Destaca-se a disponibilização de uma página específica no Portal do INE - Especial INE COVID-19 – para a divulgação desta informação.

Do conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2020 destacam-se ainda:

a) No âmbito do **processo de recolha de informação**:

- Continuação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas, com um resultado anual de 98,4% de respostas obtidas por este modo através do Portal (WebInq).
- Intensificação da utilização do modo de recolha telefónica (CATI) e web (CAWI) em inquéritos dirigidos às famílias.
- Substituição do modo de recolha de dados presencial, suspenso em 13 de março, para os modos telefónico e *online*, de que são exemplo o Recenseamento Agrícola e o Inquérito ao Emprego.
- Realização do Teste Censos 2020, com o objetivo de testar os processos de recolha que suportam a operação censitária.
- Alargamento do processo de codificação automática nos inquéritos às famílias, incluindo a aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na codificação automática de expressões no Teste CENSOS 2020, concretizando a medida #111 do programa Simplex.
- Reforço da estratégia de maior aproximação aos respondentes, nomeadamente com a disponibilização de informação de retorno às empresas que respondem aos inquéritos por autopreenchimento.

b) No âmbito da **produção e divulgação estatística**:

- Disponibilização de 98,8% da informação estatística prevista no Plano de Atividades, com 96,3% no calendário previsto ou com antecipação.
- Disponibilização dos primeiros resultados (provisórios) do Recenseamento Agrícola 2019.
- Continuação dos trabalhos de preparação do Recenseamento da População e da Habitação 2021, tendo-se realizado o Teste CENSOS 2020 e a elaboração de um Plano de Contingência no âmbito da pandemia COVID-19, que reforça a estratégia da opção de resposta através da internet e considera outros modos de resposta alternativos. Considera ainda, um Protocolo de Segurança de Saúde Pública ao abrigo das regras emanadas pelas autoridades de saúde.
- Continuação dos trabalhos que visam a construção da Base de População Residente.
- Divulgação dos destaques quinzenais “COVID-19: uma visão estatística integrando território e demografia”, “COVID-19: uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico” e “A mortalidade em Portugal no contexto pandemia COVID-19” (óbitos por semana).
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Fecundidade 2019.
- Divulgação dos resultados do módulo ad hoc de 2020 do Inquérito ao Emprego sobre “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”.
- Divulgação dos resultados trimestrais do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “Trabalho a partir de casa”, em sequência das medidas de contenção pandemia COVID-19.
- Continuação da divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, beneficiando-se da disponibilização dos dados administrativos.
- Divulgação dos resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2019.
- Divulgação dos resultados do Inquérito Nacional de Saúde 2019, realizado em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.
- Continuação do desenvolvimento do dossiê de Género.
- Produção e divulgação das Estatísticas do Rendimento ao nível local 2018.
- Início dos projetos plurianuais “Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral” e “Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional”.
- Divulgação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo (quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território).

- Manutenção e atualização do Sistema de indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado do “Portugal 2020”.
- Lançamento do Dashboard COVID-19, em junho, aplicação que disponibiliza informação para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal.
- Divulgação de indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa “*Data for Good*” do Facebook, enquadrada no conjunto de atividades StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento).
- Divulgação de uma nova edição da Matriz Simétrica de Input-Output 2017.
- Divulgação de resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo pela primeira vez de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira).
- Início da divulgação da estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais 30 dias após o período de referência.
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020 na área StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento) através do destaque “Que qualificações procuram as empresas? – 2020”.
- Divulgação dos resultados de um novo inquérito realizado com o objetivo identificar os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade das empresas, “Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas” com uma cadência semanal e posteriormente quinzenal (em colaboração com o Banco de Portugal).
- Antecipação da divulgação dos resultados definitivos das Estatísticas do Comércio Internacional com impacto em setembro de 2020 sobre o ano de referência de 2019.
- Divulgação de um Destaque à Comunicação Social sobre a aquisição de imóveis por não residentes, que incluiu informação para o período 2012-2019.
- Divulgação de estatísticas rápidas mensais relativas ao transporte aéreo, antecipando a divulgação anteriormente efetuada numa periodicidade trimestral.
- Produção e divulgação da estimativa de chegada de turistas internacionais em 2019.
- Início da divulgação mensal de uma estimativa rápida das estatísticas da Atividade Turística, tendo sido antecipada em cerca de duas semanas a respetiva divulgação regular.
- Divulgação de um Destaque à Comunicação Social “Stats E - Estudo sobre as empresas inovadoras”, que resultou da combinação da informação do Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018 com outras fontes no âmbito da componente de dados empresariais (Stats E) da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, nomeadamente o Sistema de Contas Integradas das Empresas, a informação dos Quadros de Pessoal e os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas.
- Divulgação do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2020, com a inclusão das seguintes temáticas: faturação eletrónica, computação em nuvem, Big Data, Internet das coisas, utilização de impressão 3D e utilização de Robótica.
- Divulgação do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020 que integrou um novo conjunto de perguntas sobre teletrabalho e impacto da pandemia COVID-19.

c) No âmbito da **Cooperação estatística externa**:

- Participação ativa nas estruturas europeias, em particular nas do Sistema Estatístico Europeu (SEE), designadamente no seu Comité, e intensificação das parcerias com os Estados-membros e o Eurostat, de acordo com os objetivos definidos na Visão 2020 para o SEE.
- Participação nas reuniões do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia.
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e de Balança de Pagamentos.
- Envolvimento em ESSnets de relevância na UE em áreas como *big data*, implementação de serviços partilhados, estatísticas geo-espaciais.

- Participação em Task Forces relevantes a nível europeu, no âmbito dos projetos: Censos da População e Habitação, *big data*, violência de género, indicadores sobre o mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, fontes e ferramentas inovadoras para os inquéritos às despesas das famílias, cadeias de valor globais, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, comunicação estratégica, *Trusted Smart Statistics*, entre outros.
- Preparação da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, a decorrer no 1.º semestre de 2021, da qual fizeram parte as reuniões de transferência da Presidência do *Working Party on Statistics* do Conselho da União Europeia, da Presidência croata para a alemã, e desta para a Presidência portuguesa.
- Cooperação com os países de língua portuguesa, nomeadamente através do apoio bilateral em diferentes áreas aos institutos de estatística de Cabo Verde, Moçambique e de S. Tomé e Príncipe.
- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), nomeadamente através da participação em *workshop* na área da Metainformação, comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE.
- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (disponibilização da 3.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

O desempenho do INE em 2020 pode ser aferido, para além do exposto acima e ao longo do presente relatório, sumariamente através dos seguintes indicadores:

- A autoavaliação do QUAR 2020 atingiu 119,289%, justificando, conseqüentemente, a proposta de atribuição da menção de Bom, tendo sido superados quatro objetivos e atingido um.
- A taxa de execução global do Plano de Atividades 2020 situou-se em 89,3%, para além do contexto QUAR.
- Os recursos humanos utilizados (602)¹ apresentaram um desvio de -34,9% face aos recursos humanos planeados (902).
- A despesa efetiva executada segundo a ótica da contabilidade pública, e apresentada no QUAR 2020 (41.508.651,94 euros) foi inferior em 6.223.275,06 euros (-13,04%) face à despesa inicialmente planeada devido aos seguintes aspetos: i) não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2020, por escassez de recursos humanos na Administração Pública com o perfil adequado ao INE; ii) no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019, não foi possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país, situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores para este recenseamento (contratos de tarefa); iii) devido à situação epidemiológica do país motivada pela COVID-19, em particular: a) não foi efetuado o Inquérito Piloto aos CENSOS 2021; b) na maior parte dos inquéritos correntes verificou-se um menor custo com entrevistadores (contratos de tarefa), devido à recolha de dados ter sido realizada, quase em exclusivo, através dos modos de recolha CATI e CAWI (telefone e web); c) foram replaneadas atividades de recolha para 2021; d) verificaram-se atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020 (só entregues e faturados em 2021), bem como se verificou a reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021; e) não foi possível concretizar a maioria do Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro.
- Na ótica da Contabilidade Patrimonial, e tendo em consideração o método de custeio das atividades utilizado pelo INE, que permite identificar custos por áreas estatísticas e não estatísticas, o custeio das atividades do exercício 2020 totalizou o valor de 41.803.706,18 euros.
- O nível médio de satisfação dos utilizadores de informação estatística, medido a partir dos inquéritos à satisfação realizados regularmente, atingiu o valor de 0,613 SRE, mantendo o registo de um nível elevado de satisfação.

¹ Valores de acordo com o Balanço Social 2020.

Considerado o total dos recursos humanos a tempo integral foi de 623,4.

1. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

1.1 PRINCIPAIS INDICADORES SOBRE A ATIVIDADE ESTATÍSTICA: IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística pelo seu conteúdo e pela Missão de prestação de serviço público que lhe está associada tem um impacto reconhecido na Sociedade portuguesa, podendo este ser medido através da execução de um conjunto vasto de atividades estruturantes, de acordo com o respetivo Plano de Atividades, no qual se incluem o cumprimento dos objetivos estabelecidos no contexto do QUAR.

As atividades das autoridades estatísticas têm um impacto cada vez mais relevante nas sociedades de hoje ao serem responsáveis pela produção de informação estatística importante para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão, tendo, ainda, um papel crucial na promoção da literacia estatística, junto da Sociedade.

O processo estatístico culmina na disponibilização de estatísticas relevantes à Sociedade, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

A inovação tecnológica, a integração de dados de múltiplas fontes para fins estatísticos, a melhoria da comunicação e a devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado, constituem os grandes desafios das atividades do INE, em linha com as estratégias Nacional e Europeia.

O INE aposta numa forte ligação com a Sociedade, através da dinamização de diversas iniciativas com o intuito de uma melhoria da comunicação e da devolução à sociedade de informação estatística de maior valor acrescentado.

Apresentam-se alguns indicadores exemplificativos do impacto na sociedade do serviço prestado pelo INE.

O INE e a Comunicação Social

Gráfico n.º 1 – Número de Destaques (*press-releases*) publicados

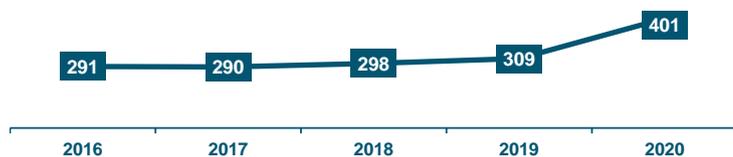


Gráfico n.º 2 – Número de pedidos de informação por jornalistas

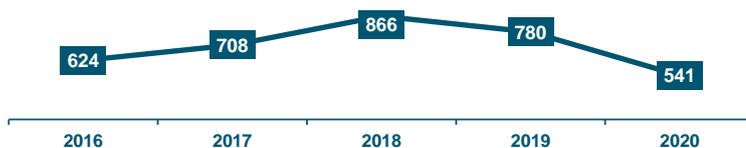


Gráfico n.º 3 – Número de notícias sobre a atividade do INE em Órgãos de Comunicação Social

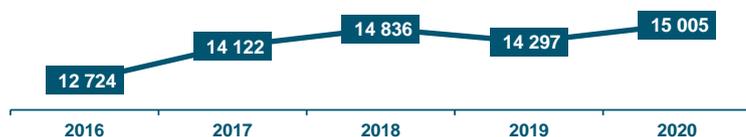


Gráfico n.º 4 – Número total de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE

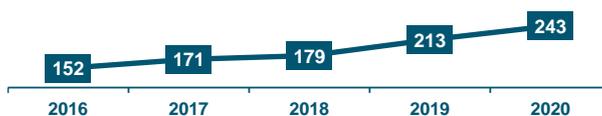


Gráfico n.º 5 – Distribuição por tipo de Órgãos de Comunicação Social que divulgaram notícias sobre o INE

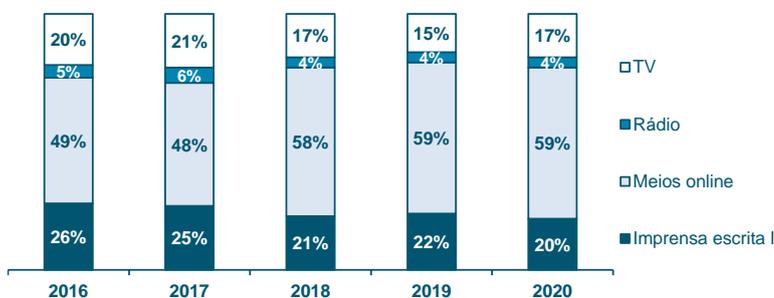


Gráfico n.º 6 – Número de posts publicados no Facebook e número de pessoas alcançadas



Apoio aos respondentes e recolha de dados

Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por autopreenchimento

Gráfico n.º 7 – Número de contactos telefónicos recebidos de empresas

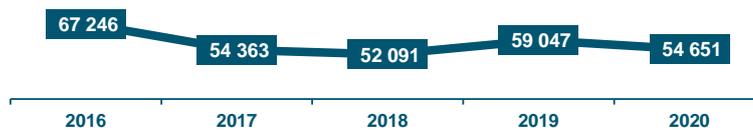
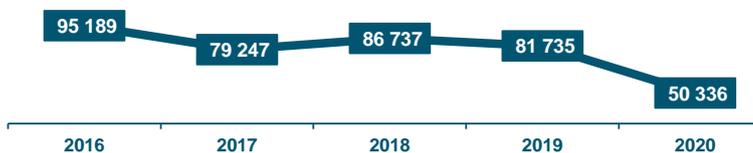


Gráfico n.º 8 – Contactos telefónicos efetuados para empresas



Recolha de dados

Gráfico n.º 9 – Número de questionários entregues via WebInq

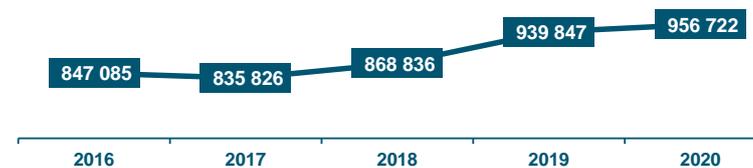
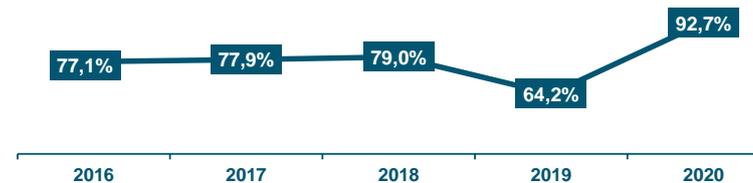


Gráfico n.º 10 – Recolha Telefónica - entrevistas conseguidas



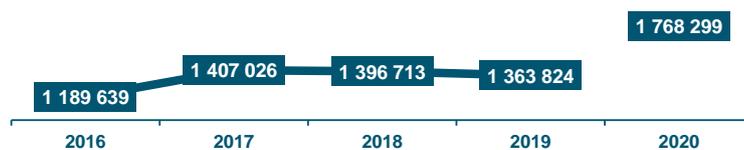
Apoio aos respondentes

Gráfico n.º 11 – Número de pedidos de informação estatística/ esclarecimentos satisfeitos



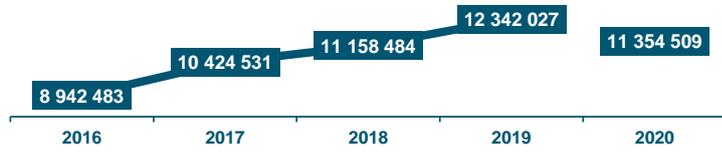
Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais

Gráfico n.º 12 – Número de acessos ao Portal do INE



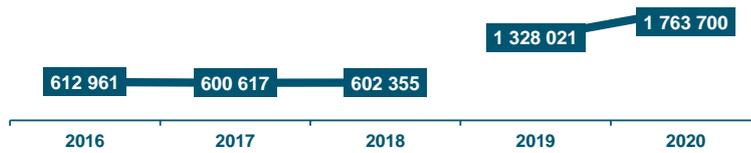
Os dados não são comparáveis a partir de 2020 pela introdução da ferramenta *cloudflare*, tal como tal descrito no subcapítulo II.1.7

Gráfico n.º 13 – Número de páginas visionadas



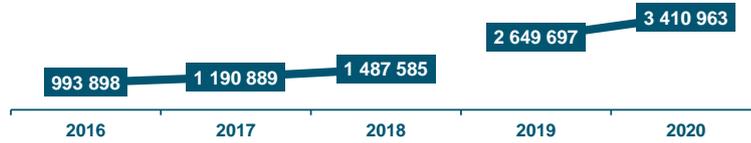
Os dados não são comparáveis a partir de 2020 pela introdução da ferramenta *cloudflare*, tal como tal descrito no subcapítulo II.1.7

Gráfico n.º 14 – Número de acesso a Publicações



Em 2019 passaram a ser consideradas as publicações descarregadas (downloads)

Gráfico n.º 15 – Número de acessos a Destaques



Em 2019 passaram a ser considerados os destaques descarregados (downloads)

Gráfico n.º 16 – Número de ocorrências / momentos de disponibilização de operações estatísticas

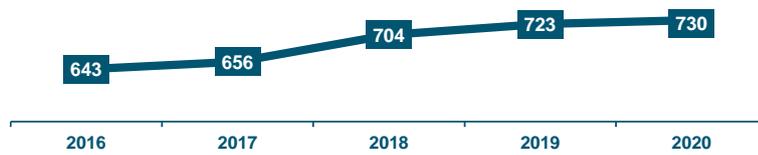
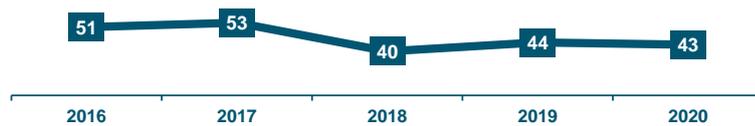


Gráfico n.º 17 – Número de publicações de informação estatística editadas



Literacia estatística

Gráfico n.º 18 – Ações de formação/divulgação RIIES



Gráfico n.º 19 – Participantes (em média) nos desafios do Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada



Eventos organizados

Coorganizados em parceria com outras entidades:

- Apresentação e lançamento do Relatório Estatístico Anual 2020 - "Indicadores de Integração de Imigrantes", Lisboa, 18 de dezembro, organização INE/ Observatório das Migrações, do Alto Comissariado para as Migrações, I. P..
- Apresentação da publicação com os resultados do Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) 2018, organizada em colaboração com a CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), 19 de novembro, através de videoconferência.

1.2 ATIVIDADE ESTATÍSTICA NO ÂMBITO DO COVID-19

As estatísticas oficiais ganharam uma relevância e visibilidade acrescida, em Portugal e no Mundo no contexto da medição das consequências da Pandemia COVID-19.

Durante 2020, em simultâneo com um esforço de adaptação aos constrangimentos provocados pela COVID-19, o INE manteve o cumprimento das suas atribuições, conseguindo não só assegurar o calendário previsto de disponibilização da informação estatística sem grandes perturbações, como passou a responder com nova informação estatística e com novos produtos de difusão, recorrendo à utilização de novos métodos e de novas fontes de informação.

O INE contribuiu para a avaliação do impacto económico e social da pandemia COVID-19 através da realização de novos inquéritos (semanais), da integração de novos módulos nos inquéritos existentes, do acesso a novas fontes de dados (administrativas e privadas), da divulgação de uma página específica no Portal do INE - Especial INE COVID-19, assim como da divulgação de novos produtos.

A recolha de dados presenciais foi suspensa em 13 de março, e o Governo declarou o estado de emergência em 18 de março. Entre as duas datas, todos os trabalhadores do INE passaram progressivamente a trabalhar a partir de casa, implicando a implementação de soluções tecnológicas para responder às necessidades de teletrabalho.

A recolha de dados presencial foi substituída por modos de recolha de dados por telefone e *online*, obrigando a alterações de todo o processo num curtíssimo espaço de tempo, em operações tão complexas de que é exemplo a recolha de dados do Recenseamento Agrícola. Esta alteração do processo de recolha implicou também um reforço na comunicação com os respondentes, nomeadamente para sensibilização da relevância das suas respostas para a produção estatística.

Apesar da situação sem precedentes, a infraestrutura tecnológica continuou a responder eficientemente, suportando a carga de trabalho adicional.

A modernização do processo, através da intensificação da apropriação e utilização de dados administrativos e de outras fontes na produção estatística, aproveitando toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação, em muito contribuiu para a capacidade de resposta do INE. Este processo permitiu a obtenção de um maior volume de dados e o alargamento dos domínios cobertos pelas estatísticas oficiais.

Destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas pelo INE:

- Realização do **Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE)**, numa pareceria entre o INE e o Banco de Portugal, com o objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas, tendo inicialmente tido uma frequência semanal, passando numa segunda fase a uma frequência quinzenal. O questionário foi dimensionado de forma a não sobrecarregar as empresas, e de modo a procurar captar os impactos em termos de atividade, volume de negócios, número de colaboradores, utilização de medidas de apoio público, liquidez financeira, acesso ao crédito e preços. Desde o seu início, foram sendo introduzidas para análise novas características e novas variáveis: empresas com ou sem perfil exportador, em que medida as empresas adaptaram a sua atividade devido à COVID-19 (alteração de produtos ou novos produtos), e trabalhadores em trabalho à distância. O primeiro reporte deste inquérito foi publicado a 14 de abril, com os dados relativos à semana anterior através do: [“COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas”](#) (10 edições no total). Foi ainda divulgada uma base de microdados para investigação com base nos resultados das diferentes ocorrências deste inquérito. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]
- **Integração de questões relacionadas com a COVID-19/novos módulos** em vários inquéritos, no contexto do respetivo tema específico. No caso dos inquéritos às famílias são exemplos o Inquérito ao Emprego, o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação e o Inquérito à Situação Financeira das Famílias. Nos inquéritos às Empresas, refiram-se as Estatísticas do Comércio Internacional de Bens. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]
- Disponibilização a partir de 21 de abril de uma [Página específica no portal do INE \(Especial INE COVID-19\)](#) que reúne toda a informação publicada pelo INE para a monitorização social e económica que se relacione com o tema da pandemia, nomeadamente: i) Dashboard COVID-19; ii) Síntese INE@COVID-19; iii) Destaques específicos COVID-19; iv) Área Investigação – como aceder aos dados?; v) Comunicados do INE, com informação sobre o seu funcionamento durante a pandemia e sobre o impacto na produção estatística; vi) Organizações Internacionais: ligações para secções específicas sobre o COVID-19 (Eurostat, OCDE, UNECE e UNSTAT). [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]
- Publicação semanal no Portal do INE da [Síntese INE@COVID-19](#) iniciada a 3 de abril, com uma síntese de alguns dos resultados estatísticos mais relevantes divulgados para monitorizar o impacto social e económico da pandemia. No total foram divulgadas 38 edições. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Disponibilização de um [Dashboard COVID-19](#), em junho, aplicação que disponibiliza informação, com atualização diária, semanal e mensal, para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal. Os indicadores apresentados têm por base informação da Direção-Geral da Saúde, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, da Sociedade Interbancária de Serviços, do Instituto do Cinema e Audiovisual e do Instituto Nacional de Estatística. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

- Publicação quinzenal do destaque [Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal](#), iniciada a 9 de abril, com informação diária sobre o total de mortes ocorridas no território nacional desde 1 de março de 2020 até ao final da semana de referência. É analisada a heterogeneidade regional, tendo em conta os números absolutos de casos confirmados e mortes, e indicadores relativos de acordo com a dimensão e densidade populacional por km² (municípios). Em 2020, houve um total de 14 edições. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação quinzenal, desde 18 de setembro de 2020, do destaque [Mortalidade em Portugal no contexto pandemia COVID-19: óbitos por semana](#) (óbitos por semana), a partir dos dados preliminares de óbitos por semana para 2020, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil. Criação de novos indicadores no Portal relativos à mortalidade diária e semanal, por sexo, idade e região, para acompanhamento do impacto da pandemia COVID-19 na mortalidade geral. Criação de novos indicadores relativos à mortalidade nas últimas quatro semanas para inclusão no *Dashboard* INE “COVID-19: Contexto e impacto”. Em 2020, houve um total de 6 edições. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- [Indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa "Data for Good" do Facebook](#) e enquadrado no conjunto de atividades StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento). O INE publicou, a partir de 22 de maio, alguns indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III no território nacional. Estes dados correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção “histórico de localização” ligada. A publicação destes indicadores foi incluída no destaque “Indicadores de contexto e de impacto socioeconómico da pandemia COVID-19 em Portugal”. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação do destaque específico [O que distingue as 19 freguesias em estado de calamidade do resto da AML?](#), publicado a 17 de julho, que analisa a expressão da pandemia no território nacional caracterizada por uma elevada heterogeneidade, situação que conduziu à declaração de medidas de política pública territorialmente diferenciadas. A manutenção do estado de calamidade num conjunto de 19 freguesias contíguas da Área Metropolitana de Lisboa (AML) motivou um olhar aprofundado sobre este território. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “Trabalho a partir de casa”, em 5 de agosto ([dados do 2.º trimestre](#)) e 6 de novembro ([3.º trimestre](#)), sobre a evolução do trabalho a partir de casa em sequência das medidas de contenção da referida pandemia. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação dos resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020, que integrou um novo conjunto de perguntas sobre teletrabalho e o impacto da pandemia COVID-19. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Integração no Inquérito à Situação Financeira das Famílias (inquérito realizado em parceria com o Banco de Portugal) de uma nova secção dedicada ao impacto da pandemia COVID-19 na situação financeira das famílias, integrando questões associadas à perda de emprego ou encerramento de negócio, à reorganização do trabalho e à redução total ou parcial dos rendimentos, tendo a recolha desta informação sido iniciada em outubro de 2020 (e que se prolongará em 2021). [LGAEO Obj.1/LA1.7]
- Divulgação a 31 de julho dos resultados do [Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens](#), correspondentes à 2.ª previsão das empresas para a evolução esperada das exportações de bens em 2020. Este inquérito integrou questões adicionais sobre o efeito esperado da pandemia COVID-19 na atividade exportadora das empresas. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Destaque específico, publicado em 8 de abril, apresentando as [Matrizes Simétricas de Input-Output](#) para a economia portuguesa relativamente a 2017, bem como uma simulação do impacto do PIB de uma contração significativa no Turismo (conforme definido pela respetiva Conta Satélite), por se tratar de um setor particularmente afetado pela pandemia COVID-19. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação do destaque mensal [Atividade dos Transportes - Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo](#), a partir de 22 de julho (dados referentes a maio de 2020), com informação relativa ao movimento diário de passageiros. Nos destaques da estimativa rápida do transporte aéreo relativos aos meses de agosto e setembro de 2020 (divulgados

respetivamente em 16 de outubro e 17 de novembro) foram divulgadas análises específicas sobre o movimento diário de passageiros provenientes do Reino Unido, na sequência da inclusão de Portugal, por parte do Reino Unido, na lista dos países seguros para viajar. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

- Início da divulgação de uma [Estimativa rápida da Atividade Turística](#) tendo em conta a importância do setor para a economia nacional, a partir de 27 de março, antecipando em cerca de três semanas a divulgação regular. Foram também publicadas duas estimativas rápidas a 30 de abril e a 29 de maio, incluindo resultados a novas questões relacionadas com cancelamentos de reservas agendadas e perspetivas para a atividade turística para os meses seguintes. Novos apuramentos mensais passaram a ser enviados ao Eurostat para acompanhamento da pandemia COVID-19, decorrente da criação, por parte do Eurostat, do *European Statistical Recovery Dashboard*, divulgado pela primeira vez em dezembro de 2020, com atualizações mensais de informação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Introdução da análise mensal de valores efetivos e respetivas variações, nos indicadores de curto prazo (mensais), de forma a evidenciar as alterações de muito curto prazo, relevantes para a monitorização do impacto da pandemia. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Reestruturação dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura e da Síntese Económica de Conjuntura, acrescentando à análise valores efetivos mensais, de modo a captar os impactos da pandemia. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Desenvolvimento de informação suplementar sobre medidas de combate aos efeitos da COVID-19 e respetivo impacto nas contas das Administrações Públicas, a continuar em 2021. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Identificação das consequências económicas para o sector do ambiente, bem como os efeitos da pandemia COVID-19 a nível ambiental, na publicação “Estatísticas do Ambiente”, divulgada a 21 de dezembro. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Introdução de uma secção destinada a analisar o impacto da pandemia na produção primária, como complemento do conteúdo habitual do Boletim Mensal de Agricultura e Pescas, a partir do período de referência de março de 2020 (edição de maio de 2020). [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Participação no segundo *Workshop on Pilot Surveys for the Breaks in Time Series exercise*, com a apresentação “*Revised plan for the Breaks in Time Series exercise in Portugal in view of the COVID-19*”. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Apresentação “*Using official data in response to the COVID-19 crisis: Statistical Portugal experience*”, UNECE 68th plenary session of the Conference of European Statisticians, Joint Informal CES-CSSP Session: *Impact of COVID-19 Crisis on Official Statistics, 22-24 junho 2020*. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação e apresentação de um artigo sobre a disponibilização de novos produtos estatísticos em resposta à pandemia COVID-19 no *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication*, organizado em formato virtual pela UNECE, 8 de setembro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Edição de um número especial da *REVSTAT- Statistical Journal* a propósito do ano internacional da estatística: “*Celebrating the World Statistics Day*”, que contou, pela primeira vez, com um artigo Convidado, sobre a questão da pandemia COVID-19, seguido de três artigos de discussão sobre o mesmo. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Organização e dinamização de um *Webinar*, promovido pelo Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL, <http://ceaul.org/>) e pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE, <https://www.spestatistica.pt/>) enquadrado no lançamento do número especial da *REVSTAT- Statistical Journal*. [LGAEO Obj.3/LA3.2]

1.3 INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS

O desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) no INE constitui um objetivo plurianual, que tem sido prosseguido nos últimos anos, e que visa a integração de dados provenientes de diversas fontes, de forma a tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais. Este projeto tem como objetivo central o uso mais intensivo e integrado dos dados na produção de informação estatística e o seu aproveitamento em toda a cadeia produtiva do INE, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, passando pela recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística, procurando-se o desenvolvimento de novos serviços e produtos estatísticos, com novas abordagens e com garantia de qualidade.

No âmbito da IND, as atividades desenvolvidas em 2020 encontram-se detalhadas ao longo deste relatório, em particular nos subcapítulos “II.1.4. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação”, “II.1.5. Recolha e Gestão de Dados” e “II.1.6. Produção Estatística”, pretendendo-se com esta secção sintetizar os aspetos mais relevantes:

- Concretização do Plano de implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE previsto para 2020 no QUAR do INE [QUAR Obj.3/Ind.6], plano que integra igualmente o Programa Orçamental– Governação (PO02), nomeadamente: i) início da implementação de uma solução de catálogo de dados no âmbito desta infraestrutura, como uma ferramenta de coordenação centralizada, tendo sido concluída a prova de conceito do protótipo com disponibilização interna no INE, para os dados recebidos pelo protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária (AT), e tendo-se iniciado o processo de aquisição de *software* de suporte ao catálogo (*software* de virtualização de dados); e ii) divulgação trimestral da Remuneração bruta mensal média por trabalhador, com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitida pelas empresas à Segurança Social e na Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações (atividade integrada no âmbito do StatsLab). [LGAE0 Obj.1/LA1.2, LA1.5 e LA1.9]
- Disponibilização no espaço StatsLab² dos seguintes produtos: i) Indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa "*Data for Good*" do Facebook; ii) Stats E - Estudo sobre as empresas inovadoras 2018, base de dados empresariais constituída através da integração de dados de inquéritos com dados administrativos, sob condições de proteção adequadas ao sigilo estatístico, princípio fundamental das estatísticas oficiais; iii) Principais resultados do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas, recolhido e divulgado em 2020 em colaboração com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) e a DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), que permite identificar as qualificações mais procuradas nos próximos 2 anos pelo tecido empresarial português. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

² [StatsLab](#): espaço disponível no Portal do INE dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento, no qual são apresentados novos produtos estatísticos, visando tirar partido de fontes não convencionais e, em geral, recorrendo a técnicas de tratamento estatístico de grande volume de dados, recentemente desenvolvidas.

- Continuação da articulação com as Entidades com Delegação de Competências com vista à maximização do aproveitamento para fins estatísticos das bases de dados administrativos que detêm, no âmbito do desenvolvimento da IND no INE. Destaca-se a DGEEC e a DGPJ para as áreas da Educação e da Justiça. [LGAEO Obj.3/LA3.6]
- Realização de um ensaio de metodologias de georreferenciação de ficheiros de moradas e de processos de *reverse geocoding*, dando início ao processo exploratório de implementação da componente espacial da IND, por forma a garantir a geo-integração das bases de dados administrativas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento de procedimentos de acesso, transformação, processamento, integração e análise das diversas fontes de dados, nomeadamente: [LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.6]
 - No âmbito do e-Fatura:
 - i) Receção mensal de dados relativos ao valor tributável, agregada por entidade emitente e adquirente, mês de faturação e país adquirente, provenientes do sistema e-Fatura, ao abrigo de um protocolo entre a AT e o INE.
 - ii) Definição dos procedimentos de carregamento, verificação inicial e enriquecimento da informação, de entre os quais se destacam: validação da estrutura inicial dos dados; otimização dos processos de carregamento; validação dos números de identificação fiscal (NIF) e encriptação de identificadores; normalização de variáveis; enriquecimento com variáveis de caracterização provenientes do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE, nomeadamente o código de atividade económica (CAE) e código de localização territorial (NUTS III).
 - iii) Criação de um procedimento de identificação e eliminação de *outliers* severos.
 - iv) Elaboração de análises comparativas entre os dados do e-Fatura e a informação recolhida através de várias operações estatísticas do INE (por exemplo os Índices de Volume de Negócios e Emprego (IVNE), o Comércio Internacional de Bens), bem como com a informação veiculada pela Informação Empresarial Simplificada.
 - Através da ferramenta *Rflexdashboard*, foi criado e desenvolvido um relatório mensal interno (*Flash Report*) que acompanha os conjuntos de dados disponibilizados mensalmente juntamente com uma nota técnica.
 - No âmbito das Declarações Mensais de Rendimentos:
 - i) Elaboração de um estudo comparativo entre as várias fontes administrativas que fornecem dados sobre remunerações, nomeadamente as Declarações Mensais de Remunerações (DMR) da Segurança Social, as DMR da AT, bem como a informação recebida da Caixa Geral de Aposentações e da Informação Empresarial Simplificada. Foram identificadas as empresas comuns e exclusivas de cada fonte, e avaliada a evolução temporal das remunerações.
 - ii) Desenvolvimento de um *Flash Report* interno, à semelhança do efetuado para o e-Fatura, que disponibiliza a informação analisada, nomeadamente os apuramentos em termos de número de empresas, número de trabalhadores e remunerações, para o total e para as empresas comuns e exclusivas de cada fonte.
 - No âmbito do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e da informação cadastral das Pessoas Singulares:
 - i) Criação de uma base de dados consolidada com informação relativa ao Modelo 3 do IRS, composta por 367 variáveis, para o conjunto de população que entregou IRS para os anos 2017 a 2019, representando aproximadamente 9,5 milhões de indivíduos, sem duplicações. A informação foi trabalhada em várias dimensões da qualidade: tratamento de duplicados; correção de inconsistências; documentação das variáveis em falta; construção de metainformação e construção de novas variáveis. Foi possível, nomeadamente, afetar cada indivíduo ao respetivo agregado fiscal, contribuindo assim para a construção de um modelo censitário baseado em dados administrativos.

- ii) Construção de um painel com a informação cadastral das pessoas singulares, entre 2014 e 2020, que permitiu aferir a consistência da informação da Folha de Rosto do IRS. Foram igualmente efetuados vários tratamentos ao nível da melhoria da qualidade da informação, nomeadamente ao nível da harmonização, tratamento das inconsistências e construção de indicadores de fiabilidade
 - iii) Desenvolvimento de um *Flash Report* sobre este conjunto de dados, à semelhança do que foi produzido para os dados do e-Fatura. Este relatório inclui, nomeadamente, informação sobre agregados fiscais, agregados estatísticos e população, assim como estatísticas descritivas da caracterização demográfica e da distribuição dos rendimentos.
- Criação de instrumentos que permitem regular o acesso à informação administrativa para o desenvolvimento dos Censos administrativos e do sistema de produção estatística na área das famílias, designadamente: i) assinatura de protocolo de colaboração entre o INE, o Instituto de Registos e Notariado, I.P (INR) e o Instituto de Gestão Financeira e de Equipamentos da Justiça, I.P (IGFEJ) relativo à transmissão de informação constante da Base de Identificação Civil (BDIC); ii) preparação de protocolo de colaboração entre o INE e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) relativo à transmissão de informação sobre cidadãos estrangeiros a residir ou permanecer em território nacional; iii) início da preparação do protocolo de colaboração entre o INE e a Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) relativo à transmissão de informação sobre os alunos a frequentar o sistema de ensino. **[LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.4]**
 - Definição de um procedimento automático interno de transferência diária de informação sobre as estatísticas vitais, nomeadamente os óbitos, de modo a aumentar a monitorização desta informação, e possibilitar a criação e divulgação de indicadores mais regulares. **[LGAEO Obj.1/LA1.5]**

- Desenvolvimento do estudo de viabilidade de apropriação de dados provenientes do sistema e-Fatura para substituição da inquirição direta da variável “volume de negócios” no âmbito dos Índices de Volume de Negócios e Emprego (IVNE). Após uma análise comparativa entre as taxas de evolução (mensal e homóloga) dos dados do e-Fatura e dos IVNE, concluiu-se que se deveria prosseguir com a identificação e imputação de *outliers* e de valores anómalos detetados no e-Fatura. Este trabalho foi iniciado com recurso a algoritmos de *machine learning* e modelos de séries temporais, esperando-se que o modelo a implementar possa ser reutilizado por outros projetos. **[LGAEO Obj.1/LA1.2 e LA1.6]**
- Elaboração de um estudo de viabilidade para a disponibilização de resultados das estatísticas dos preços da habitação ao nível local com âmbito de apuramento trimestral. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**
- Apresentação e aprovação da candidatura à ação ‘Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral’ (CTSIG) ao Programa Operacional Assistência Técnica do PT2020, que inclui dois projetos para desenvolvimento a três anos: i) Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral e ii) Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional. **[LGAEO Obj.1/LA1.7]**
- Elaboração de um estudo de viabilidade para a estruturação de resultados das estatísticas do rendimento ao nível local por tipologia do agregado familiar e por tipo de rendimento. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**
- Desenvolvimento aplicacional do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), no âmbito de uma candidatura ao programa SAMA 2020 (Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020). Este projeto inclui o desenvolvimento de um sistema automatizado e seguro de transmissão de dados para o INE, simplificando o reporte dados (capacidade, hóspedes, dormidas, proveitos, etc.) por parte das empresas do setor, em resposta às necessidades do INE, Banco de Portugal e Turismo de Portugal. Adicionalmente serão identificadas a globalidade das necessidades setoriais neste âmbito, promovendo o alargamento da sua utilização a outras entidades que habitualmente recolhem dados junto das empresas do setor. O SiT pretende-se único na transmissão de dados por parte das empresas, pressupondo uma ligação com os sistemas de registo dos estabelecimentos de alojamento, evitando assim sobrecarga administrativa sobre as empresas. **[LGAEO Obj.1/LA1.3 e LA1.5]**
- Identificação de novas regras de validação a implementar no Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL), transmitidas ao Turismo de Portugal para avaliação da sua implementação, tendo em vista a melhoria da qualidade da informação. **[LGAEO Obj.1/LA1.3]**
- Estabelecimento de uma parceria entre o INE e a ANA (Aeroportos de Portugal), tendo em vista a adaptação do inquérito da ANA sobre o perfil do passageiro às necessidades de informação do INE. Apesar do inquérito ter sido suspenso devido à pandemia, foi retomado em novembro de 2020 e os primeiros resultados serão transmitidos ao INE em 2021. **[LGAEO Obj.3/LA3.6]**

- Avaliação de fontes de dados alternativos: i) identificação da viabilidade de obtenção da informação de leituras de eletricidade e de consumos de gás natural mediante a identificação do Código de Ponto de Entrega (CPE) e do Código Universal da Instalação (CUI), respetivamente, simplificando assim a recolha de informação no âmbito Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico (ICESD); ii) identificação das necessidades de informação sobre consumos totais de eletricidade e gás natural no Continente para apoio na calibração e cálculo de ponderadores no âmbito do ICESD e preparação da elaboração de um protocolo de colaboração entre o INE e a ADENE; iii) avaliação da utilização da informação sobre a propriedade dos veículos, para integração nas estatísticas da mobilidade e dos transportes, no âmbito da pereceria entre o INE e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT); iv) elaboração de um trabalho preparatório sobre três fontes de informação administrativas essenciais para a avaliação da simplificação do Inquérito às Despesas das Famílias, concretamente o IRS, o Cadastro de Pessoas Singulares e o e-Fatura. **[LGAE0 Obj.1/LA1.2]**

1.4 METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As atividades desenvolvidas no âmbito da Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação o têm uma lógica de continuidade e de transversalidade ao ciclo de produção estatística, em particular no apoio científico e metodológico na conceção, recolha de dados, tratamento, produção e difusão das estatísticas oficiais, que se estende às atividades de produção estatística oficial desenvolvidas pelas Entidades com Delegação de Competências do INE.

Constituem áreas chaves do processo de produção estatística e de elevado impacto na qualidade das estatísticas oficiais, desenvolvidas segundo métodos e processos cientificamente e tecnologicamente inovadores e modernos.

Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2020, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

Métodos Estatísticos

Plano

► Construção e disponibilização de novos ficheiros para uso científico (SUF) e para uso público (PUF), mantendo o objetivo de alargar a oferta de informação à comunidade científica, em novos domínios estatísticos. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Concretizada

- Disponibilização de novos ficheiros para uso científico (SUF) com dados provenientes da Autoridade Tributária: e-Fatura, IVA, IRS, IMI e IMT.
- Disponibilização dos ficheiros para uso científico (SUF) relativos a: i) Inquérito à Fecundidade 2020, ii) Inquérito Nacional de Saúde 2019; iii) Estrutura dos Ganhos 2018; iv) Inquérito aos Hospitais, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (dados longitudinais de 2016 a 2019 e transversais de 2018 e 2019; vi) outros SUF com dados de empresas.

Plano

► Adoção de novos algoritmos que garantam o cumprimento do princípio do segredo estatístico nas estatísticas oficiais, nomeadamente nos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.2/LA2.3]

Concretizada

Adoção dos algoritmos *Cell Key* e o *Record Swapping* propostos pelo Eurostat, tendo-se iniciado o estudo que visa a sua implementação durante 2021.

Plano

► Continuação dos trabalhos de natureza interdisciplinar de reformulação do Inquérito ao Emprego (IE), designadamente no domínio da conceção dos questionários, da metodologia estatística e da modernização da recolha de dados, nomeadamente com recurso à web. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Continuação dos trabalhos de preparação da nova série do IE 2021., nomeadamente: i) a elaboração de análise de *wave approach*; ii) o reforço a amostra de modo a cumprir os critérios de precisão impostos pelo Eurostat; e iii) e foram refeitos todos os quadros constantes do plano de apuramentos através do *software R*.

Plano

► Incentivo à sistematização do aproveitamento de dados administrativos e ao desenvolvimento de competências para a sua análise, a sua integração no *Data Warehouse* do INE e sua utilização para estimação como variáveis auxiliares. [LGAEO Obj.1/LA1.4]

Concretizada parcialmente

Elaboração de estudos no âmbito do desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, nomeadamente a definição da metainformação standard para a avaliação da qualidade das fontes de dados que a venham integrar.

Plano

► Desenvolvimento e experimentação de algoritmos aproveitando competências econométricas e tirando partido de algoritmos capazes de lidar com grandes volumes de dados, estudando, por exemplo, painéis de dados através de árvores de regressão em painel espacial. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

Desenvolvimento de novas metodologias para lidar com grandes volumes de dados, nomeadamente com recurso a algoritmos de imputação (implementados nos dados das Declarações Mensais de Rendimento da Segurança Social) e algoritmos de deteção de outliers (implementados nos dados do e-Fatura).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Elaboração de estudos para compreender e mitigar os impactos da pandemia na alteração do comportamento dos respondentes, nomeadamente no Inquérito ao Emprego, por via do cancelamento da recolha presencial. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Bases de Unidades Estatísticas

Plano

► Continuação do desenvolvimento e da modernização da infraestrutura de suporte ao processo produtivo de estatísticas oficiais, nomeadamente nos processos de integração, gestão e atualização dos repositórios de unidades estatísticas: i) Unidades Legais, Unidades Locais e Veículos ii) constituição do Ficheiro de Edifícios e Frações (FEF) e iii) atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) com base em fontes internas e externas iv) Explorações agrícolas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Inclusão de novas fontes no processo de atualização da informação que permite delinear a Unidade de Atividade Económica (UAE).

- Continuação da análise de qualidade da Base Geográfica de Edifícios (BGE), com o objetivo de incrementar a exatidão posicional das coordenadas de edifício e a coerência com a morada FNA.
- Continuação do tratamento das propostas de alteração de morada de alojamento, efetuadas pelos entrevistadores, num total de 6 434 propostas.
- Continuação do processo de apropriação dos dados do Sistema de Informação de Operações Urbanísticas referentes às obras de edificação e demolição de edifícios, alojamentos e às obras concluídas para integração no FNA.
- Início da análise exploratória das coordenadas geográficas das explorações agrícolas recolhidas no Recenseamento Agrícola 2019 para a sua representação em mapa na GRID de 1km.

Plano

► Construção e exploração da Unidade Grupo de Empresas, de âmbito nacional e multinacional. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Implementação de processos ao nível da identificação e gestão das unidades legais estrangeiras que se relacionam com unidades legais residentes, no âmbito do *EuroGroups Register* (EGR), e implementação de um repositório histórico de ficheiros trocados.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Avaliação de proposta de emparelhamento de dados no âmbito do Inquérito de Qualidade dos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Atualização da Lista de Produtores Agrícolas para apoio ao trabalho de campo, no âmbito da operação Recenseamento Agrícola 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Continuação do desenvolvimento e manutenção dos universos BIS (Business Intelligent Solutions) e Data Warehouse, nomeadamente para o Recenseamento Agrícola 2019 e atividades estatísticas na área do Ambiente. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Otimização dos processos de integração dos dados de edifícios no Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), com origem no Sistema de Informação de Operações Urbanísticas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Infraestrutura de Georreferenciação

Plano

► Constituição da Base Geográfica de Referenciação de Informação dos CENSOS 2021 – BGRI2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

Executado o seccionamento estatístico nas seguintes regiões: Algarve, Alentejo, Área Metropolitana de Lisboa e Região Autónoma dos Açores.

Plano

► Prossecução da aplicação das disposições de execução da diretiva INSPIRE, designadamente relativas à harmonização dos Conjuntos de Dados Geográficos e disponibilização de serviços WMS (Web Map Service) e WFS (Web Feature Service), em cumprimento do Plano de Ação 2020 a remeter à Direção-Geral do Território. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Harmonização dos Conjuntos de Dados Geográficos e disponibilização de 46 serviços de visualização e descarregamento, disponíveis através do Sistema Nacional de Informação Geográfica (SNIG).

Plano

► Continuação do desenvolvimento e consolidação da Infraestrutura de Informação Geográfica (IIG), nomeadamente através da migração ao nível tecnológico e da base de dados, potenciando a gestão e exploração de novas fontes de dados, novas metodologias de processamento de dados geográficos e visualização de estatísticas georreferenciadas.

[LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

Início ao upgrade da infraestrutura SIG e migração da base de dados geográfica para a versão 10.8.1 da plataforma ESRI.

Tecnologias de Informação e Comunicação

Plano

- ▶ Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do *ESS IT Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Renovação da certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) do INE de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do *ESS IT Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu, em resultado da auditoria de acompanhamento realizada em abril de 2020 pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação. Neste processo, foram validadas a adequação e robustez do SGSI face os objetivos definidos na sua política, tendo sido destacados, como pontos fortes, a abordagem abrangente da salvaguarda da informação, a capacidade de recuperação em caso de desastre, assim como o facto de não terem sido identificadas “não conformidades”.

Plano

- ▶ Upgrade da infraestrutura tecnológica, nomeadamente: i) Hardware – Storage de dados, sistema de backups, servidores, Disaster Recovery, postos de trabalho, equipamentos de comunicações, videovigilância, videoconferência, cablagem; ii) Software – Sistemas operativos de servidores e postos de trabalho, Sistemas de Gestão de Bases de Dados, Email, Software de produtividade nos postos de trabalho. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

- Migração de todas as bases de dados Microsoft SQL Server 2005 para Microsoft SQL Server 2019 e migração de várias aplicações WEB para novos servidores com novos sistemas operativos.
- Início do processo de upgrade de hardware e software dos postos de trabalho (equipamentos novos com Windows 10 e Office 365).
- Migração do sistema de e-mail para Microsoft Exchange.
- Implementação do serviço de Microsoft Teams.
- Upgrade da VPN dos utilizadores.
- Upgrade dos equipamentos de comunicações (routers).
- Upgrade dos telefones fixos de 100 Mbps para 1 Gbps.
- Upgrade dos circuitos de comunicação com aumentos de largura de banda de dados e Internet.

Plano

► Cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, que define orientações técnicas para a Administração Pública em matéria de arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação relativos a dados pessoais. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Reforço de todos os mecanismos, medidas técnicas e tecnológicas nos controlos aplicáveis da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018.
- Concretizada a modernização e melhoria do controlo da segurança do LDAP externo do INE (LDAPEXT), sistema de credenciação e autenticação de utilizadores externos nos sistemas aplicacionais do INE, permitindo cumprir a RCM N.º. 41/2008.

Plano

► Acompanhamento e execução das medidas inscritas no Programa Simplex+ e no Plano Sectorial para as TIC. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Disponibilização do primeiro ponto de acesso a dados em ambiente Safe Center nas instalações da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), tendo permitido concluir a medida #33 – “INE Remote Safe Center” do Programa Simplex 2018).

Plano

► Implementação operacional do Regulamento Geral de Proteção de Dados. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

- Aplicação de todas as medidas técnicas e tecnológicas dos controlos aplicáveis ao RGPD.
- Prestação de esclarecimentos e pareceres sobre dados pessoais a entidades externas que interagem com o INE, bem como a titulares sobre o exercício dos seus direitos face ao RGPD.
- Realização de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados, no âmbito da atividade estatística.
- Participação na preparação dos protocolos de transmissão de dados administrativos e de outros protocolos que envolveram a partilha de dados pessoais.

Plano

► Continuação da modernização das várias componentes do Sistema de Gestão do INE (SIGINE), aplicação de suporte à gestão e controlo das suas atividades, com vista a uma melhor eficiência da gestão e da articulação interna. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

Implementação de ajustamentos decorrentes da utilização e manutenção do sistema.

Plano

- ▶ Acompanhamento nos grupos de trabalho do Eurostat dos requisitos Europeus em matéria de Metainformação e Qualidade para a integração de novo modelo SIMS. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Acompanhamento do uso solução aplicacional SAGR - Sistema de inquéritos agrícolas do INE necessária à gestão e recolha de dados das operações estatísticas agrícolas, em particular no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019 (RA19). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento da solução aplicacional para suporte à recolha CENSOS 2021, incluindo o Teste CENSOS 2020 (TC2020), operação real (CENSOS 2021) e Inquérito de Qualidade (IQ), sobre o sistema SIGINQ – Sistema Global de Gestão de Inquéritos do INE. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Extensão do GEOINQ (aplicativo da captura de coordenadas geográficas para localizar as explorações agrícolas) para utilização nos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Alargamento do Serviço de Recrutamento do INE e respetivo *back-office* para utilização nos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento aplicacional do Inquérito COVID19-IREE. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Reformulação das aplicações informáticas de suporte várias às operações estatísticas no âmbito dos inquéritos às famílias e às empresas. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Introdução das alterações tecnológicas necessárias para o suporte a modos de recolha CATI e CAWI. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Preparação do Caderno de Encargos para aquisição de serviços técnicos especializados para o desenvolvimento de um novo sistema de informação, que inclui a configuração e integração da plataforma analítica Microsoft Power BI. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Preparação do Caderno de Encargos para uma solução de virtualização de dados, capaz de gerar mais agilidade e flexibilidade na integração e acesso aos dados necessários para a gestão do dia-a-dia dos processos estratégicos e operacionais do INE. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Desenvolvimento aplicacional do Portal do INE e dos respetivos subsites explicitados ao longo deste relatório. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- Implementação de soluções tecnológicas em resposta à necessidade de reformulação dos modos de trabalho, decorrente da pandemia COVID-19, designadamente a disponibilização de postos de trabalho remotos, de comunicações seguras de voz e dados (VPN) e de ferramentas de colaboração (exemplos: videoconferência, audioconferências e partilha de dados na *cloud* privada). [LGAEO Obj.1/LA1.9]

1.5 RECOLHA E GESTÃO DE DADOS

A situação epidemiológica devido à COVID-19 constituiu, durante o ano 2020, um desafio sem precedentes a vários níveis, obrigando o INE a um grande e rápido ajustamento e a alterações ao processo de produção estatística, em particular no âmbito da recolha de dados junto de cidadãos e empresas. Destacam-se as seguintes situações:

- A recolha de dados presencial foi suspensa em 13 de março, tendo sido maioritariamente substituída pelas recolhas telefónica e *online*. Em junho, a recolha presencial foi retomada apenas em situações para as quais não foi possível a obtenção de dados por estes modos de recolha alternativos, seguindo sempre as medidas de saúde e de segurança necessárias para a proteção dos entrevistadores e entrevistados. Esta retoma verificou-se no Recenseamento Agrícola, no Teste Censos 2020 e no Inquérito aos Preços no Consumidor (IPC), para os quais o INE estabeleceu protocolos e procedimentos específicos de acordo com as orientações e normas estabelecidas pelas autoridades de saúde.
- Realização de um teste no terreno – Teste CENSOS 2020 – em substituição do Inquérito Piloto (inicialmente previsto para o 2.º trimestre e suspenso devido ao contexto epidemiológico).
- Realização, após o mês de março, da recolha do Inquérito ao Emprego apenas em modo CATI.
- Prorrogação do fim do período de recolha do Recenseamento Agrícola 2019 para novembro de 2020 e implementação da recolha por telefone nesta operação, tendo depois sido alargada a outros inquéritos agrícolas.
- Introdução de questões em vários inquéritos relacionadas com o impacto da COVID-19 em diferentes setores. Exemplos relativos aos inquéritos às famílias são o Inquérito ao Emprego, o Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias e o Inquérito à Situação Financeira das Famílias. Nos inquéritos às Empresas, refira-se o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos e o Inquérito sobre as Perspetivas de Exportação de Bens.
- Recolha do novo Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas (COVID-IREE), que procurou identificar alguns dos principais efeitos da pandemia. A primeira edição deste inquérito teve lugar a 16 de abril, sendo que, durante o ano de 2020, existiram cinco edições semanais, três quinzenais e uma ocasional.
- Realização da recolha do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento por telefone (CATI), complementada com recolha presencial apenas quando estritamente necessária, realizada sobretudo nos meses de junho e julho no reforço da amostra da nova rotação.
- Realização da recolha do Inquérito à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Famílias exclusivamente em CATI e CAWI.
- Realização do Inquérito à Situação Financeira das Famílias exclusivamente em CATI e CAWI.
- Substituição da maioria das sessões informativas de entrevistadores realizadas presencialmente por sessões informativas *online*.
- Realização da recolha de dados do novo Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas integralmente durante o período pandémico, o que exigiu um maior esforço de comunicação por parte do INE. Apesar de se ter verificado o encerramento temporário de muitas empresas e, conseqüentemente, ter existido uma menor disponibilidade para obrigações de reporte estatístico, os resultados alcançados foram bastante positivos em termos de participação das empresas.

Empresas

Recolha eletrónica

Em 2020 continuou-se a intensificação da utilização da recolha eletrónica de dados nos inquéritos às empresas. 98,4% das respostas nas operações de recolha às empresas foram obtidas por via eletrónica através do WebInq, disponível no Portal do INE, valor semelhante ao dos últimos dois anos. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

O WebInq recebeu 1,14 milhões de visitas e 956 722 respostas a questionários.

Gráfico n.º 20 – Recolha Eletrónica - % de respostas recebidas

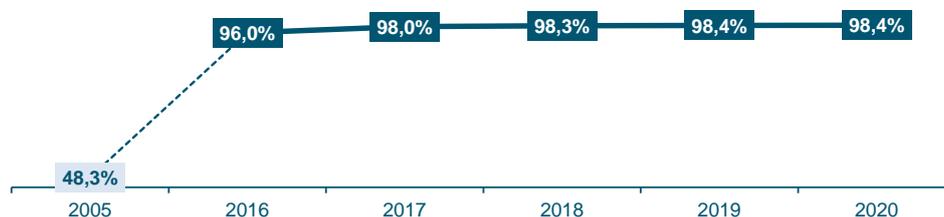


Gráfico n.º 21 – Número de visitas ao WebInq

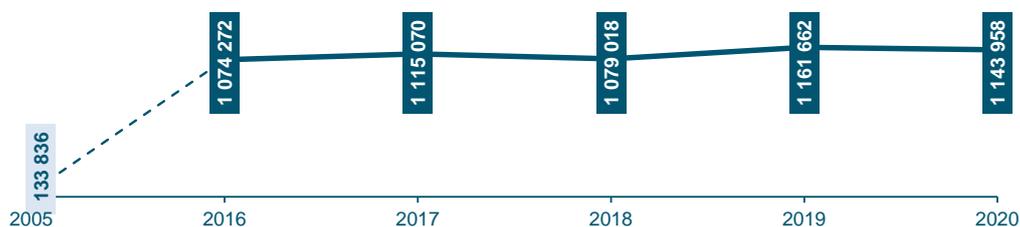
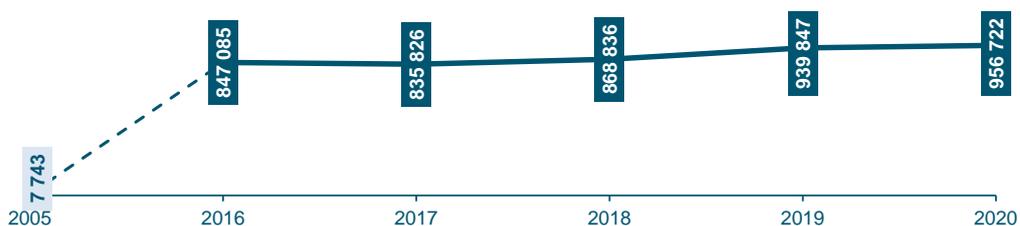


Gráfico n.º 22 - Número de questionários recebidos via WebInq



Realça-se ainda a utilização, desde 2013, da ferramenta TAD - Transmissão Automática de Dados, que permite que os respondentes procedam ao envio de dados para o INE de duas formas: [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

- *Upload* de ficheiros XML
- *Webservice* para envio de ficheiros XML

Este método de recolha permite a redução do esforço de resposta aos inquéritos e uma maior eficiência na recolha, promovendo a diminuição dos prazos de disponibilização da informação.

A introdução deste método de recolha em novos inquéritos tem sido efetuada gradualmente e de acordo com as características de cada inquérito, sendo que, em 2020, foi disponibilizada a transmissão automática de dados no inquérito IHPARA - Inquérito aos Hospitais Privados, Públicos de Acesso Restrito e das Regiões Autónomas. Atualmente existem 14 inquéritos que permitem este método de recolha:

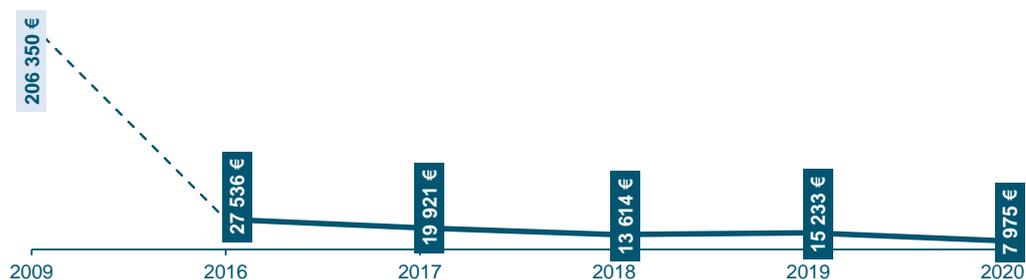
- ICTE - Índice de Custo do Trabalho (Empresa)
- IHPARA - Inquérito aos Hospitais Privados, Públicos de Acesso Restrito
- IPCAMP - Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo
- IPCOL - Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias Férias
- IPHH - Inquérito à Permanência dos Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos
- IREPEXP - Inquérito aos Trabalhos de Reparação - Comércio Internacional - Exportação
- IREPIMP - Inquérito aos Trabalhos de Reparação - Comércio Internacional - Importação
- ITRP - Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros
- SIOUQ1 - Inquérito às Operações de Loteamento Urbano
- SIOUQ2 - Inquérito aos Trabalhos de Remodelação de Terrenos
- SIOUQ3 - Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios
- SIOUQ4 - Inquérito à Utilização de Obras Concluídas
- SIOUQ6 - Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
- UCDR - Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Gráfico n.º 23 - Número de respostas recebidas via XML



A intensificação da utilização da recolha eletrónica e da implementação de procedimentos mais eficazes, na recolha de dados junto das empresas, veio reforçar o *e-mail* como a forma preferencial de comunicação com os respondentes. Consequentemente, foi possível diminuir o nível de custos de correio e comunicações dos últimos anos. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Gráfico n.º 24 - Evolução dos custos com correios e comunicações nos inquéritos às empresas (€)



Indivíduos e Famílias

A recolha por entrevista no modo presencial tem registado dificuldades na obtenção de respostas, principalmente nos meios urbanos. Nesse sentido, o INE tem vindo a adotar modos mistos de recolha, CATI e CAWI, permitindo obter maiores taxas de resposta. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Em 2020 foram asseguradas 106 511 entrevistas CATI, o que representa cerca de 90,5% no total das entrevistas passíveis de realização por telefone, um acréscimo de cerca de 25% face a 2019 motivado, em parte, pelas medidas tomadas em resposta à pandemia COVID-19. Através do modo de recolha CAWI foram obtidas 2 219 respostas em três inquéritos com modos de recolha mistos.

Quadro n.º 1 - Total de respostas nos Inquéritos às Famílias com recolha CATI e/ou CAWI

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	CATI		CAWI	
			Respostas	%	Respostas	%
Inquérito ao Emprego	CAPI/CATI	49 713	46 125	92,78%	-	-
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	23 782	23 782	100%	-	-
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	CATI	13 655	13 655	100%	-	-
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (amostra paralela)	CATI	6 536	6 536	100%	-	-
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI/CATI/CAWI	6 018	4 514	75,01%	1 504	24,99%
Inquérito às Rendas de Habitação	CATI	797	797	100%	-	-
Inquérito à Situação Financeira das Famílias	CAPI/CATI/CAWI	4 611	3 985	86,42%	626	13,58%
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	CAPI/CATI	11 520	7 117	61,68%	-	-
Inquérito à Horticultura	PAPI ³ /CAWI	1 059	-	-	56	5,29%
Total		117 691	106 511	90,50%	2 186	1,86%

Preparação do processo de recolha dos CENSOS 2021

O Inquérito Piloto previsto para abril foi suspenso no seguimento da emergência de saúde pública motivada pela pandemia COVID-19, que impôs severas restrições ao contacto social. Em substituição do Inquérito Piloto foi lançado o Teste CENSOS 2020, a última etapa de preparação dos CENSOS 2021, com o objetivo de testar os processos de

³ Pen-and-Paper Personal Interviewing: recolha por entrevista presencial e dados registados em papel.

recolha que suportam a operação censitária. Esta operação decorreu entre 2 e 30 de novembro, abrangeu cerca de 14 000 alojamentos, distribuídos por sete freguesias de todas as regiões do país, e envolveu o recenseamento de cerca de 24 000 indivíduos. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

O Teste CENSOS 2020 foi uma operação de recolha realizada por autopreenchimento, existindo intervenção do entrevistador apenas se solicitado. Foram obtidas 9 032 respostas, 5 182 por autopreenchimento, maioritariamente pela web (5127, correspondendo a 99% deste subconjunto) e 3 850 pelo entrevistador (43% do total).

A preparação da operação CENSOS 2021, em 2020, envolveu ainda a finalização dos questionários, manuais e todo o material de apoio. Foram efetuados os procedimentos de recrutamento de Coordenadores Regionais, Coordenadores Regionais Adjuntos, Delegados Sub-regionais e Delegados Municipais e foram realizadas as sessões informativas para Coordenadores Regionais e Coordenadores Regionais Adjuntos.

Recenseamento Agrícola 2019

A suspensão temporária da recolha presencial devido à pandemia COVID 19 teve um impacto particularmente relevante no processo de recolha do Recenseamento Agrícola (RA2019), que se iniciou em 2019 e se prolongou até novembro de 2020. De forma a concluir a recolha, em 2020, e ser ainda possível a divulgação de dados preliminares, a adaptação da operação de recolha do RA2019 implicou, designadamente:

- Adoção de um plano estratégico que incluiu avaliações sistemáticas, cenarizações e implementação de ações inovadoras.
- Realização de um teste de viabilidade da recolha por telefone e a sua implementação no terreno passado apenas um mês após a suspensão da recolha presencial ter sido suspensa.
- Adaptação de toda a infraestrutura tecnológica e a reafectação no terreno da estrutura de campo.
- Definição, em articulação prévia com a Direção Geral de Saúde, dos procedimentos a seguir na retoma das entrevistas presenciais.

Esta operação mobilizou aproximadamente 1 900 pessoas (entre os quais 212 técnicos superiores especialistas em estatística contratados a termo e 1 653 entrevistadores). A lista final de explorações agrícolas era constituída por 494 982 explorações, sendo que 290 229 confirmou-se serem explorações agrícolas segundo os conceitos definidos pela respetiva legislação. A resposta foi obtida por PAPI em 68% dos casos, e por telefone em 32%. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Quadro n.º 2 - Total de respostas PAPI e por Telefone no RA 2019

Operação Estatística	Modos de Recolha	Total de Respostas	PAPI		Por Telefone	
			Respostas	%	Respostas	%
Recenseamento Agrícola 2019	PAPI/Telefone	290 229	196 784	67,8%	93 445	32,2%

Análise dos Dados

Dada a estabilização progressiva dos processos de recolha por via eletrónica, a análise dos dados recolhidos assume cada vez maior importância. A análise dos dados tem associado um conjunto de instrumentos e procedimentos muito relevantes, destacando-se os seguintes [LGAEO Obj.1/LA1.5]:

- **Níveis de Serviço:** Documentação interna onde são definidos os atributos de qualidade dos dados e as metas a atingir nas operações de recolha, por operação estatística. O cumprimento dos níveis de serviço é avaliado no final das operações de recolha, através da elaboração de Relatórios de Execução. Estes relatórios apresentam indicadores sobre a recolha e análise dos dados para cada uma das operações estatísticas e sugestões de melhoria e identificam pontos fortes e pontos fracos, contribuindo assim para a preparação de edições futuras das operações estatísticas. Em 2020, foram documentados níveis de serviço para 70 operações de recolha às empresas (mais de 85% do total).
- **Flash Reports:** Relatórios internos de execução intermédia da análise e dos dados, onde são incluídos indicadores operacionais como taxas de resposta, número de insistências realizadas e maiores entidades em falta. Em 2020, foram produzidos 23 relatórios referentes ao processo de recolha e análise dos dados de diferentes inquéritos (cerca de 26% do total). Deu-se igualmente continuidade ao processo de alargamento deste tipo de relatórios, tendo sido criados 5 *Flash Reports* alargados, onde se incluiu informação analítica, nomeadamente o apuramento da informação de recolha para as principais variáveis e respetiva evolução temporal.

Também no âmbito da análise dos dados, destacam-se as atividades desenvolvidas, em 2020, relacionadas com o aproveitamento de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais [LGAEO Obj.1/LA1.2]:

- Constituição de um Núcleo de Dados Administrativos, visando o desenvolvimento de atividades tais como o tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos de dados administrativos recebidos e criação de *Flash Reports* sobre esses fluxos apresentando vários indicadores, quer ao nível das variáveis recolhidas, quer ao nível da evolução temporal dos dados.
- Tratamento e análise dos dados referentes aos fluxos do e-Fatura, da Declaração Mensal de Remunerações (DMR) do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e da Informação Cadastral relativa às Pessoas Singulares.
- Elaboração de estudo comparativo entre as várias fontes administrativas sobre remunerações disponíveis no INE (dados da Segurança Social, da Autoridade Tributária, da Caixa Geral de Aposentações e da Informação Empresarial Simplificada).

- Desenvolvimento de *Flash Reports* de monitorização interna, que resumem os principais indicadores dos fluxos de dados do e-Fatura, da DMR e do IRS, ao nível das variáveis recolhidas e da evolução temporal dos dados, bem como das rotinas de tratamento dos dados implementadas.

Relação com os Respondentes

De forma a minimizar o impacto da pandemia COVID-19 na resposta aos inquéritos estatísticos, o INE procedeu a uma adaptação da comunicação com os respondentes, nomeadamente, através de [LGAEO Obj2/L2.4]:

- Adequação dos textos de comunicação, enquadrando a situação do país e explicitando que a Missão do INE se torna ainda mais exigente pela relevância que a informação estatística tem para a avaliação do impacto socioeconómico da pandemia.
- Esclarecimento dos respondentes no contexto da recolha de dados e da proteção de dados pessoais.
- Dilatação de prazos de resposta, que permitiram às empresas e cidadãos manterem a resposta às solicitações do INE.

Com o objetivo de reforçar a relação entre o INE e os fornecedores de informação, mantiveram-se e reforçaram-se as seguintes iniciativas [LGAEO Obj.2/LA2.4]:

- **Questionário de Opinião:** Lançamento de um questionário de opinião, com o objetivo de obter uma imagem sobre a perceção dos prestadores de informação face aos inquéritos do INE e recolher sugestões para a melhoria dos procedimentos e/ou dos próprios instrumentos de recolha de dados do INE, sem comprometer a qualidade das estatísticas oficiais. Foram recolhidos dados sobre o número de pessoas envolvidas na resposta ao inquérito, o tempo despendido na resposta ao inquérito, o grau de dificuldade do processo de resposta, as fontes de informação alternativas e a utilidade da informação para a sociedade e para a empresa. Foi também disponibilizado um campo opcional para comentários.

Em 2020, este questionário, de natureza voluntária, foi dirigido aos respondentes de inquéritos com periodicidade anual, tendo sido possível obter 25 070 respostas, correspondendo a uma taxa de participação de 60%.

- **Retorno de Informação aos Respondentes:** Produção de 38 relatórios de retorno de informação aos respondentes, de modo a dar *feedback* da informação recolhida aos prestadores de informação, numa ação de sensibilização para a importância das estatísticas. 12 destes relatórios incluem informação de natureza macroeconómica e 26 apresentam informação personalizada para cada uma das empresas. Nos relatórios personalizados são incluídos, nomeadamente, indicadores sobre a posição relativa das empresas face ao respetivo setor de atividade e face aos resultados dos inquéritos em que participam, bem como outra informação de natureza específica, desde que não comprometendo o segredo estatístico. Um dos relatórios de retorno produzidos tem por base o impacto da utilização de dados administrativos da Administração Central do Sistema de Saúde e dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde na redução do número de variáveis do Inquérito aos Hospitais Privados, Públicos de Acesso Restrito e das Regiões Autónomas. [QUAR Obj.5/Ind.12]

Gráfico n.º 25 – Retorno de Informação ao Respondente - Número de relatórios (personalizados e macro) e número de *downloads* efetuados



Outras atividades previstas no Plano de Atividades 2020

De seguida, apresentam-se as atividades desenvolvidas face ao Plano de Atividades de 2020, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação:

Plano

- Introdução, no Inquérito aos Preços no Consumidor (IPC), da recolha por formulário eletrónico no WebInq para determinados produtos e serviços. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

Início da elaboração das especificações informáticas, não tendo ainda sido possível avançar com a introdução da recolha por WebInq.

Plano

- Implementação de um sistema de preços ao consumidor, através da progressiva transição da recolha tradicional para novas formas de recolha e de acesso a outras fontes de dados, nomeadamente recorrendo a *web scraping*. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Alargamento da recolha por *web scraping* no Inquérito aos Preços no Consumidor, tendo sido dada prioridade à classe da alimentação e bebidas, sobretudo para os hipermercados e supermercados, e à classe 3 do vestuário, para os estabelecimentos com maior volume de negócios.

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da codificação automatizada das atividades (Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - CAE) e profissões (Classificação Portuguesa das Profissões - CPP), ampliando esta abordagem nos inquéritos às famílias e nos CENSOS 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Implementação das técnicas de Inteligência Artificial na codificação de expressões (CAE, CPP, Classification of Individual Consumption According to Purpose - COICOP). [LGAEO Obj.1/LA1.5]
- ▶ Criação de uma solução de codificação automática de expressões alfabéticas recolhidas em formulários eletrónicos ou noutros suportes, através de técnicas avançadas de inteligência artificial e ciência dos dados, reduzindo o tempo de tratamento de informação e melhorando a qualidade e celeridade de informação disponibilizada, em especial nos inquéritos às famílias e recenseamentos, implementando a medida SIMPLEX+ - iDataCode definida no programa SIMPLEX+ 2019. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Alargamento total da codificação automática para os inquéritos às famílias, incluindo a criação das condições para se avançar com a codificação automática no Inquérito ao Emprego, nomeadamente a adaptação dos dicionários para a codificação a quatro dígitos da CPP (a implementar no início de 2021). [QUAR Obj.2/Ind.4]

Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial (IA) na codificação automática de expressões no Teste CENSOS 2020. Este processo foi subdividido em três fases:

- Fase I – Implementação de sistema de IA de *Autocomplete* na ajuda ao preenchimento do formulário eletrónico. A utilização desta ferramenta permitiu a codificação automática de 61% das Atividades Profissionais, 64% das Profissões e 51% dos Cursos Superiores, neste inquérito. A aplicação desta funcionalidade concretiza a medida 111 “iDataCode” do programa SIMPLEX+ 2019 [QUAR Obj.2/Ind.5]. Todos os cidadãos responderam através da internet (via e-censos, e-balcão nas juntas de freguesia ou por resposta telefónica) utilizaram esta aplicação de codificação automática de expressões.
- Fase II – As expressões que não foram codificadas automaticamente na Fase I foram alvo de uma codificação automática através de dicionários que elevou a codificação automática para 75% das Atividades Profissionais, 76% das Profissões e 78% dos Cursos Superiores.
- Fase III – As expressões que não foram codificadas automaticamente na Fase II foram alvo de uma codificação automática através do recurso a técnicas de *machine learning* tendo sido usado algoritmo *Deep Learning LSTM* sobre *Tensorflow* e *Keras* para a classificação das restantes expressões. Os resultados da última fase do processo estão ainda em análise, prevendo-se que as conclusões finais sejam apresentadas no primeiro semestre de 2021 e integradas no processo de análise dos dados dos CENSOS 2021.

Plano

- ▶ Alargamento da utilização da ferramenta *WebEx* no processo de transmissão de conhecimentos e difusão de procedimentos, nomeadamente na preparação das equipas de entrevistadores. [LGAEO Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Adoção também do *Microsoft Teams* como suporte à realização das sessões informativas aos entrevistadores, nas componentes teórica e prática, assim como na verificação da aquisição de conhecimentos. Para além disso, como forma de simplificar a transmissão dos conteúdos e a resolução de dúvidas, foram produzidos e disponibilizados na Wiki externa de acesso pelos entrevistadores vários vídeos curtos ilustrativos dos procedimentos.

Plano

► Disponibilização de ferramentas de *Interactive Voice Response (IVR)* e *Chatbot* automáticas de apoio ao respondente (famílias e empresas), a par da partilha de tutoriais de apoio ao preenchimento/resposta. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Disponibilização da ferramenta automática de IVR de apoio aos respondentes, nos seguintes inquéritos: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR), Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias (IUTICF) e Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF). Foram disponibilizadas as respostas aos principais tipos de dúvidas e, em alternativa, sugerido envio de *e-mail* para outros esclarecimentos.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades 2020

Além das alterações e novas iniciativas implementadas no processo de recolha e gestão de dados para fazer face ao impacto da situação epidemiológica devido à COVID-19, referidas ao longo deste capítulo, salientam-se outros desenvolvimentos:

- Cruzamento das amostras com a Base de População Residente para verificação de indícios de ocupação dos alojamentos, como suporte à recolha em modo CATI. Este procedimento foi adotado em todos os inquéritos que utilizam este modo de inquirição. **[LGAEO Obj.1/LA1.6]**
- Continuação dos trabalhos de melhoria da qualidade da informação de base que sustentará o futuro Inquérito ao Pequeno Alojamento Local, não realizado em 2020. Adicionalmente, foi definida, submetida e aprovada uma candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020), tendo como objetivo o desenvolvimento aplicacional do Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), incluindo um sistema automatizado e seguro de transmissão de dados para o INE. Este sistema de transmissão deve permitir simplificar o reporte de informação por parte das empresas do setor, em resposta às necessidades do INE, Banco de Portugal e Turismo de Portugal. **[LGAEO Obj.1/LA1.5].**

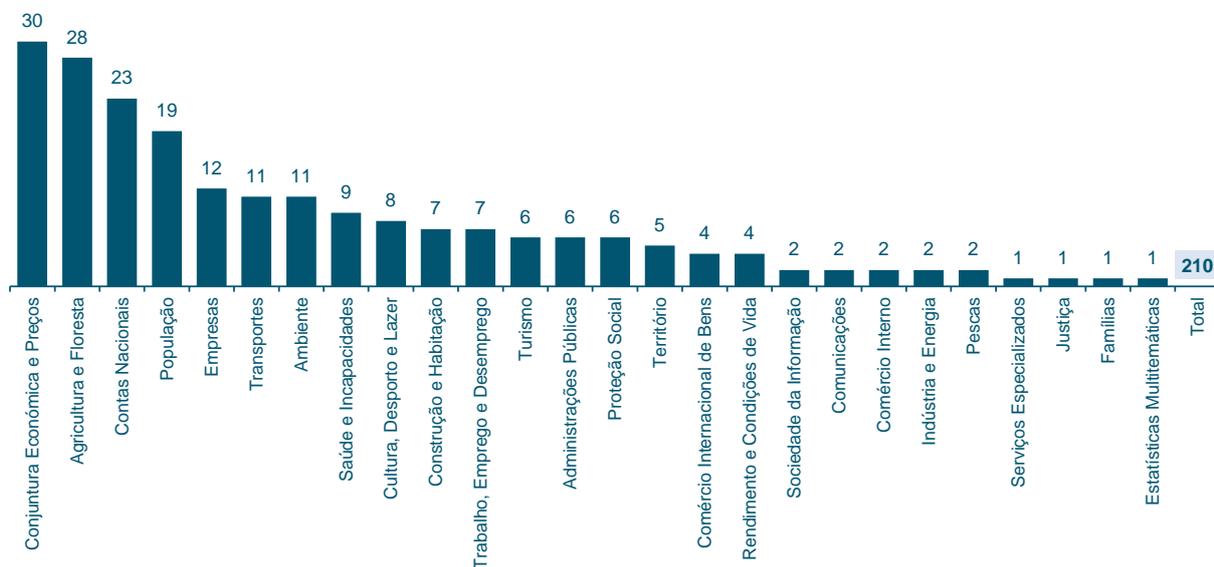
1.6 PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

Para 2020 estava prevista a realização, pelo INE, de 245 atividades estatísticas, das quais 210 são operações estatísticas/inquéritos, correspondendo a 739 ocorrências/momentos de disponibilização de informação.

Foram concretizadas 98,8% das ocorrências previstas, 96,3% foram disponibilizadas na data prevista ou com antecipação. [QUAR Obj.5/Ind.10]

As operações estatísticas distribuíram-se por 26 áreas estatísticas.

Gráfico n.º 26 - Número de Operações Estatísticas, por Área Estatística



Apresentam-se as atividades desenvolvidas de acordo com o respetivo plano de 2020, relativamente à sua concretização (concretizada, concretizada parcialmente e não concretizada) e respetiva justificação.

POPULAÇÃO E SOCIEDADE

População

Plano

► Preparação da operação censitária CENSOS 2021, cuja realização está prevista para março de 2021, nas suas diferentes componentes, incluindo o tratamento e a disponibilização da informação. Neste âmbito em 2020, destaca-se: i) realização do Inquérito Piloto dos Censos 2021; e ii) desenvolvimento do Programa de Controlo e Avaliação da Qualidade dos Censos 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

Concretizada

Realização das etapas previstas para 2020, destacando-se: [QUAR Obj.2/Ind.6]

- i) Realização no 4.º trimestre do Teste 2020, em substituição do Inquérito Piloto. A realização do Inquérito Piloto dos CENSOS 2021, prevista para o 2.º trimestre, não foi possível por não estarem reunidas as condições de segurança e saúde públicas do pessoal envolvido no trabalho de campo e dos próprios respondentes, devido à pandemia COVID-19. O Teste CENSOS 2020 pretendeu testar os processos de recolha que suportam a operação censitária e, dado o contexto epidemiológico do país, foi também uma oportunidade para testar o Protocolo de Saúde Pública definido no âmbito do Plano de Contingência para a realização dos CENSOS 2021.
- ii) Concluída, no 2.º trimestre, a conceção do programa de controlo e avaliação da qualidade dos CENSOS 2021.

Plano

► Prossecução do processo de apropriação e integração de informação administrativa com vista à criação de um novo modelo censitário após os CENSOS 2021. [LGAE0 Obj.1/LA1.4]

Concretizada

Receção da informação administrativa proveniente de 13 bases de dados de fontes administrativas para a construção da Base de População Residente (BPR) com vista aos Censos com Dados Administrativos, designadamente:

- Base de dados de Identificação Civil (Instituto de Registos e Notariado).
- Base de dados sobre população estrangeira (Serviço de Estrangeiros e fronteiras).
- Base de dados da Segurança Social relativa às qualificações ativas (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Instituto de Informática).
- Base de dados relativa à Proteção Social dos trabalhadores da Administração Pública (Caixa Geral de Aposentações).
- Base de dados relativa aos cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Continente (Instituto do Emprego e Formação Profissional).
- Base de dados relativa aos cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma da Madeira (Instituto do Emprego da Região Autónoma da Madeira).
- Base de dados relativa aos cidadãos inscritos nos Centros de Emprego e Formação Profissional, Região Autónoma dos Açores (Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional da Região Autónoma dos Açores).
- Quadros de Pessoal (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social).

- Cadastro de contribuintes pessoas singulares (Autoridade Tributária).
- Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (Autoridade Tributária).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Continente (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Região Autónoma da Madeira (Secretaria Regional de Educação).
- Base de dados dos alunos matriculados no sistema de ensino, Região Autónoma dos Açores (Secretaria Regional da Educação e Cultura) – Informação recebida pela primeira vez.

Plano

► Desenvolvimento da Base de População Residente com informação administrativa para o ano 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente

- Preparação das especificações técnicas para a elaboração da Base de População Residente (BPR) 2019. Não foi possível concretizar a BPR devido ao atraso ocorrido na receção de uma das bases de dados de fontes administrativas fundamentais ao projeto. A base de dados relativa aos Quadros de Pessoal foi recebida apenas no final de dezembro o que inviabilizou a construção da BPR em 2020.

Plano

► Desenvolvimento de um quadro de referência para as estatísticas da população coerente com os desenvolvimentos da Base de População Residente e alinhado com o Regulamento da União Europeia em preparação no âmbito do Eurostat. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

Desenvolvimentos conceptuais relativos à população de base (conceito de *população residente*) e sua aplicação a dados administrativos, integrando os trabalhos no âmbito da preparação do regulamento da União Europeia sobre estatísticas da população. Avaliação dos constrangimentos à operacionalização do conceito de população residente por recurso a fontes nacionais administrativas utilizadas no âmbito da construção da Base de População Residente. Desenvolvimento na utilização de informação administrativa para estimação dos fluxos migratórios internacionais, em particular da emigração, nas estimativas de 2019.

Plano

► Divulgação dos resultados do exercício trienal de Projeções de População Residente 2018-2080. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

Divulgação em 31 de março, através de Destaque à Comunicação Social e de disponibilização de indicadores no Portal do INE, de dados relativos a populações projetadas, índices-resumo, fecundidade, mortalidade e saldos migratórios projetados.

Plano

► Divulgação dos resultados do Inquérito à Fecundidade 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação em 3 de dezembro, através de Destaque à Comunicação Social, do plano de apuramentos constituído por 169 tabelas de dados e ainda uma base de microdados anonimizados disponível para investigação. Esta atividade integra o projeto do Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants 2014-2021).

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação de destaques quinzenais “COVID-19: uma visão estatística integrando território e demografia” e “COVID-19: uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico”, entre 9 de abril de 2020 e 3 de julho de 2020. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]
- Divulgação quinzenal, desde 18 de setembro de 2020, do destaque “A mortalidade em Portugal no contexto pandemia COVID-19” (óbitos por semana), a partir dos dados preliminares de óbitos por semana para 2020, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]
- Criação de novos indicadores no Portal do INE relativos à mortalidade diária e semanal, por sexo, idade e região, para acompanhamento do impacto da pandemia COVID-19 na mortalidade geral. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]
- Criação de novos indicadores relativos à mortalidade nas últimas quatro semanas para inclusão no *Dashboard* COVID-19: Contexto e impacto. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano

- ▶ Continuação dos estudos com vista à implementação das alterações no Inquérito ao Emprego decorrentes da adoção do novo Regulamento da UE (*Integrated European Statistics Framework*). [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada

Conclusão das tarefas calendarizadas para 2020.

Plano

- ▶ Recolha paralela do Inquérito ao Emprego em 2020 para permitir, entre outros, a obtenção de fatores de ligação com a nova série do Inquérito ao Emprego a iniciar-se em 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Não concretizada

Recolha adiada para o 1.º trimestre de 2021, decorrendo em paralelo e em menor escala com a recolha da nova série de dados do Inquérito ao Emprego a iniciar também no 1.º trimestre de 2021, tendo os trabalhos preparatórios necessários sido concluídos nos prazos previstos.

Plano

- ▶ Realização do módulo *ad hoc* de 2020 do Inquérito ao Emprego sobre “Acidentes de trabalho e problemas de saúde relacionados com o trabalho”. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Divulgação dos resultados em 11 de novembro, através de um Destaque à Comunicação Social.

Plano

- ▶ Preparação do módulo regular de 2021 do Inquérito ao Emprego sobre “Migrantes e seus descendentes no mercado de trabalho”. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Conclusão das tarefas de preparação da operação estatística, cujo período de recolha é coincidente com o período de recolha da nova série de dados do Inquérito ao Emprego, a iniciar-se no 1.º trimestre de 2021. A recolha deste módulo vai decorrer durante todo o ano de 2021.

Plano

▶ Continuação da divulgação trimestral de uma estatística de referência sobre a Remuneração bruta mensal média por trabalhador, beneficiando-se da disponibilização dos dados administrativos provenientes da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e introduzindo melhorias contínuas, nomeadamente a integração de dados da Caixa Geral de Aposentações. [LGAEO Obj.1/LA1.2 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação dos resultados em 7 de fevereiro (dados do 4.º trimestre de 2019), 7 de maio (1.º trimestre de 2020), 6 de agosto (2.º trimestre de 2020) e 5 de novembro (3.º trimestre de 2020). Esta informação respeita a cerca de 400 mil empresas e a aproximadamente 4,2 milhões de trabalhadores.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Integração da totalidade da informação da Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e da Relação Contributiva dos subscritores da Caixa Geral de Aposentações no Índice de Custo do Trabalho. [LGAEO Obj.1/LA1.2]
- Divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego “Trabalho a partir de casa”, em 5 de agosto (dados do 2.º trimestre de 2020) e 6 de novembro (3.º trimestre de 2020). [LGAEO Obj.1/LA1.7]
- Participação no “2nd Workshop on Pilot Surveys for the Breaks in Time Series exercise”, com uma apresentação sobre “Revised plan for the Breaks in Time Series exercise in Portugal in view of the COVID-19”. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Rendimento e Condições de Vida

Plano

- ▶ Preparação do Inquérito às Despesas das Famílias 2021, adotando-se pela primeira vez a recolha de dados via web. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada

Conclusão das tarefas calendarizadas para 2020.

Plano

- ▶ Preparação do Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020, em parceria com o Banco de Portugal. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Recolha da informação em todo o território nacional, entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, por entrevista telefónica e recolha web, integrando uma nova secção dedicada ao impacto da pandemia COVID-19 na situação financeira das famílias, integrando perguntas associadas à perda de emprego ou encerramento de negócio, à reorganização do trabalho e à redução total ou parcial dos rendimentos.

Este inquérito é realizado, pela quarta vez, em parceria com o Banco de Portugal e insere-se no projeto europeu “*Household Finance and Consumption Survey*”, permitindo obter informação comparável sobre a situação financeira das famílias nos países que constituem a Área do Euro.

Plano

- ▶ Conclusão dos trabalhos relativos à definição de um modelo nacional para obtenção de estimativas rápidas sobre a distribuição do rendimento das famílias. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

Conclusão dos trabalhos prevista para o 1.º semestre de 2021.

Plano

- ▶ Desenvolvimento do modelo de apropriação dos dados fiscais relativos ao rendimento das pessoas singulares (IRS, modelo 3) com vista à caracterização das principais componentes do rendimento das famílias. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

Concretizada

Conclusão das tarefas calendarizadas para 2020.

Plano

- ▶ Preparação, realização e divulgação dos resultados do módulo *ad hoc* do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, que aplica pela primeira vez os temas riqueza, consumo e trabalho, e reestrutura a componente sobre-endividamento. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Divulgação, em 7 de maio, juntamente com os resultados definitivos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2019.

Plano

► Desenvolvimento de um modelo nacional para a obtenção de indicadores sobre insegurança alimentar comparável com a metodologia da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

Conclusão dos trabalhos prevista para o 1.º semestre de 2021.

Plano

► Início do estudo de viabilidade da realização do Inquérito às Condições, Origens e Trajetórias da população residente. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

Análise da documentação disponível noutros países para inquirição de temáticas semelhantes, elaboração de uma proposta de plano de desenvolvimento, de calendário e de questionário a testar no âmbito do Inquérito piloto às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da população residente, cuja recolha de dados está prevista para o 4.º trimestre de 2021.

Educação, Formação e Aprendizagem

Plano

► Cooperação entre a DGEEC e o INE na elaboração conjunta de pareceres, na preparação da participação em reuniões internacionais e na resposta a pedidos de informação de organizações nacionais e internacionais, nomeadamente, no quadro do Inquérito UOE (questionário internacional que visa responder às necessidades comuns da United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e do Eurostat). [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Concretizada

Plano

► Atualização dos indicadores disponíveis no Portal relativos a esta área estatística, em articulação com a DGEEC. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Plano

► Operacionalização de um protocolo de transmissão de dados da DGEEC para o INE, contribuindo para o desenvolvimento da Base de População Residente, Censos com dados administrativos e novas estatísticas das famílias. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Concretizada

Cultura, Desporto e Lazer

Plano

- ▶ Continuação da articulação com entidades detentoras de informação administrativa na área da cultura e do desporto, visando o alargamento da oferta de informação estatística nestas áreas. [LGAEO Obj.1/LA1.2]

Concretizada

- Levantamento de fontes e informação estatística na área do Desporto e compilação e cálculo de indicadores nas seguintes áreas: ensino desportivo, índice de preços no consumidor de bens e serviços de desporto, empresas, comércio internacional de bens de desporto, financiamento público das atividades desportivas, participação desportiva e desporto federado.
- Preparação dos conteúdos de uma nova publicação do INE “Desporto em Números 2020” com informação para o quinquénio 2015-2019.
- No âmbito do desenvolvimento comunitário das estatísticas da Cultura, coordenação a nível nacional do levantamento de fontes e indicadores relativos ao sector da Música e do Património Cultural, com vista à definição do sector (delimitação do sector, classificações e variáveis) e à elaboração de orientações para a produção de estatísticas do património cultural. Foram ainda integrados novos indicadores na área do Património Cultural no Portal do INE.

Plano

- ▶ Realização e divulgação dos resultados do Inquérito aos Recintos de Espetáculos 2019, de periodicidade bienal. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação dos resultados em 1 de julho, através da disponibilização de indicadores no Portal do INE e da publicação “Estatísticas da Cultura 2019”.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Alargamento da oferta estatística, designadamente: [LGAEO Obj.1/LA1.7]
 - Criação de novos indicadores anuais no Portal relativos ao Emprego Cultural.
 - Integração de novos indicadores das áreas das Empresas e do Património Cultural na publicação “Estatísticas da Cultura 2019”.
 - Disponibilização de novos indicadores de periodicidade mensal relativos às estatísticas do Cinema no Portal do INE e integração no *Dashboard* COVID-19: Contexto e impacto.

Saúde e Incapacidades

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados do Inquérito Nacional de Saúde 2019, realizado em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA). [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação dos resultados em 26 de junho, através de um Destaque à Comunicação Social e da disponibilização de 178 indicadores no Portal do INE, assim como de uma base de microdados anonimizados disponível para fins de investigação.

Plano

► Preparação e desenvolvimento do novo modelo de recolha de dados sobre os recursos e a atividade nos hospitais, com base em dados administrativos do Ministério da Saúde e nos resultados do novo inquérito aos hospitais privados. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada

Divulgação dos resultados em 10 de dezembro, através de indicadores disponibilizados no Portal do INE.

Plano

► Continuação da articulação com o Ministério da Saúde com vista à concretização do apuramento, análise e divulgação dos dados sobre os recursos e a atividade nos cuidados de saúde primários com base em dados administrativos do Ministério da Saúde. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Não concretizada

Mantém-se a inviabilidade de acesso aos dados administrativos sobre os recursos e a produção nos cuidados de saúde primários do Serviço Nacional de Saúde.

Plano

- ▶ Revisão dos protocolos de cooperação existentes com a Direção-Geral da Saúde. [LGAE0 Obj.3/LA3.6]

Não concretizada

Adiada para 2021, por constrangimentos inerentes à pandemia COVID-19.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Participação no “1st European Training School on Health Information” coorganizado pela Direção-Geral da Saúde, pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa e pelo *Finnish Institute for Health and Welfare*, no âmbito do Programa de Saúde da União Europeia. [LGAE0 Obj.3/LA3.2]

Proteção Social

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento do estudo de viabilidade para a definição de um sistema de informação estatística para a área da Segurança Social, em parceria com o GEP/MTSSS. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Não concretizada

Não foram recebidas as bases de dados necessárias para o início dos trabalhos.

Plano

- ▶ Divulgação dos resultados dos exercícios do Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Proteção Social: SEEPROS 2018 (dados financeiros e beneficiários de pensões) e SEEPROS 2017 relativo aos benefícios líquidos. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação dos dados do SEEPROS 2018 relativos aos módulos dados financeiros e beneficiários de pensões, em 30 de junho, e dos dados do SEEPROS 2017 relativos aos benefícios líquidos, em 27 de abril.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Realização de um exercício experimental de antecipação das estimativas sobre as despesas da proteção social. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

Justiça

Plano

- Preparação do Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2021, com representatividade nacional, de acordo com as orientações estabelecidas no âmbito do Eurostat e visando a observação comum e comparável no espaço da UE sobre a problemática da violência de género. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada parcialmente

Recolha adiada para o 1.º trimestre de 2022. Foi dada continuidade ao acompanhamento da discussão, no âmbito do Eurostat, dos resultados obtidos nos exercícios piloto e da colaboração na preparação do modelo de questionário a adotar na operação principal.

Plano

- Prossecução dos trabalhos conducentes à revisão de conteúdos do dossiê de Género, através da definição das dimensões e indicadores pertinentes para a observação das desigualdades entre homens e mulheres, recorrendo à comparação com outras experiências internacionais. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Efetuada a análise exaustiva e comparada com o sistema de indicadores do Instituto Europeu sobre Igualdade de Género e analisada a informação do Sistema Estatístico Nacional que permita colmatar lacunas identificadas. Esta atividade integra o projeto do Sistema Estatístico Nacional sobre Igualdade de Género financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants 2014-2021).

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Território

Plano

- ▶ Início da produção regular de Estatísticas do Rendimento ao nível local 2018, com periodicidade anual. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação em 29 de julho no Portal do INE.

Plano

- ▶ Início do projeto plurianual de implementação “Carta de equipamentos e serviços de interesse geral”: disponibilização de uma plataforma de apoio às políticas públicas de base territorial para a pesquisa de equipamentos, com resultados localizados dos equipamentos e suas características e produção de indicadores estatísticos derivados na perspetiva da coesão territorial; condicional às condições de financiamento e acesso a fontes de informação. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]
- ▶ Início do projeto plurianual “Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional”: disponibilização de informação para a caracterização das assimetrias socioeconómicas dos territórios, que privilegiará medidas de posição, dispersão e concentração em diferentes domínios estatísticos. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

Concretizada

Apresentação e aprovação de candidatura à ação “Coesão Territorial e Serviços Sociais de Interesse Geral” (CTSIG), no âmbito do Programa Operacional Assistência Técnica do PT2020, que inclui dois projetos para desenvolvimento a três anos: i) Carta de Equipamentos e Serviços Sociais de Interesse Geral e ii) Indicadores de assimetria ao nível local e inter-regional. Início do projeto em novembro 2020.

Plano

- ▶ Desenvolvimento de estudos de viabilidade para robustecer a informação estatística para a caracterização do mercado da habitação à escala local, nomeadamente, para a produção de resultados das Estatísticas dos Preços ao Nível Local com âmbito temporal de apuramento infra-anual para alguns territórios. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

Concretizada

Desenvolvimento do estudo de viabilidade e início de divulgação das Estatísticas de Preços ao Nível Local com âmbito temporal de apuramento trimestral para as sub-regiões NUTS III e municípios com mais de 100 mil habitantes, em 29 de outubro de 2020 (resultados para o 2.º trimestre 2020).

Estruturação de resultados das Estatísticas das Rendidas da Habitação ao Nível Local com âmbito temporal de apuramento trimestral, divulgado em 24 de setembro (resultados para o 1.º semestre de 2020).

Plano

- ▶ Produção e divulgação dos resultados das Estatísticas de Uso e Ocupação do Solo 2018, a partir da nova Carta de Uso e Ocupação do Solo (quadro de cooperação técnica com a Direção-Geral do Território). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação de resultados preliminares em 22 de maio na publicação ODS e no Portal do INE e divulgação em 16 de junho através de Destaque à Comunicação Social. [QUAR Obj.1/Ind.2]

Plano

- ▶ Manutenção e atualização do Sistema de indicadores de suporte à monitorização de contexto e resultado do “Portugal 2020” no Portal do INE. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Apresentação do relatório à Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do CSE em 12 de outubro sobre o ponto de situação da implementação dos sistemas de indicadores Portugal 2020 e a concretização das recomendações.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Lançamento do *Dashboard* COVID-19, aplicação que disponibiliza informação para uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia, em Portugal. [LGAEO Obj.2/LA2.1 e LA2.2]
- Publicação quinzenal do destaque com uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico da pandemia COVID-19 em Portugal, iniciada a 9 de abril, com informação diária sobre o total de mortes ocorridas no território nacional, desde 1 de março de 2020. É analisada a heterogeneidade regional e local da situação pandémica e da mortalidade (óbitos gerais). Complementarmente são apresentados indicadores demográficos e de impacto socioeconómico da pandemia, por exemplo, utilizando informação mensal sobre os levantamentos nos terminais multibanco, sobre o mercado de habitação e sobre o desemprego registado. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de indicadores de mobilidade da população ao nível das NUTS III, obtidos a partir da iniciativa “*Data for Good*” do Facebook, enquadrada no conjunto de atividades StatsLab (Estatísticas em desenvolvimento). Os dados correspondem a atualizações de localização recolhidas a partir dos dispositivos móveis de utilizadores da aplicação Facebook que têm a opção “histórico de localização” ligada. A publicação dos indicadores foi incluída nos destaques “COVID-19: uma leitura territorial do contexto demográfico e do impacto socioeconómico”, a partir de 22 de maio. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Apresentação “*Using official data in response to the COVID-19 crisis: Statistical Portugal experience*”, UNECE 68th plenary session of the Conference of European Statisticians, Joint Informal CES-CSSP Session: *Impact of COVID-19 Crisis on Official Statistics*, 22-24 de junho. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Elaboração do paper “Geo-enabling statistical production: from design phase to dissemination”, *UNECE 68th plenary session of the Conference of European Statisticians, Joint session with UN-GGIM: Europe (New roles for national statistical agencies and geospatial agencies in emerging national data ecosystems: Session 2: Experiences and results of concrete steps already taken by NSOs and the geospatial communities to modernize their role)*, 22-24 de junho. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]
- Sessão de formação para a ASAVAL - Associação Profissional das Sociedades de Avaliação, “Informação estatística oficial para o acompanhamento do Mercado Imobiliário”, 16 de outubro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]
- Apresentação na Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial do Conselho Superior de Estatística das “Estatísticas do Rendimento ao Nível Local”, 12 de outubro. [LGAE0 Obj.2/LA2.4]

Ambiente

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da oferta de indicadores estatísticos georreferenciados na área do Ambiente, nomeadamente massas de água, estruturas de deposição e tratamento de resíduos, estações de monitorização do ar, entre outras. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Plano

- ▶ Avaliação do desenvolvimento de um quadro de informação que possibilite retratar o país relativamente aos domínios que envolvem a economia circular, tendo em vista a criação de um sistema de indicadores que possibilite a monitorização da evolução da adesão da economia circular. Este projeto visa dar resposta às solicitações decorrentes da criação de um Plano de Ação para a Economia Circular em Portugal (PAEC), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 190-A/2017. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Criação de um subdomínio na atividade do ambiente denominado Economia Circular e disponibilização de 19 indicadores no Portal do INE, perspetivando-se a integração de novos indicadores.
- Preparação de um dossiê temático dedicado à Economia Circular com divulgação prevista para o Dia do Ambiente em 2021.

Plano

- ▶ Adaptação do sistema de análise e transmissão de informação dos resíduos setoriais à abordagem e-GAR (guia eletrónica de transporte de resíduos) e alargamento do quadro de informação para divulgação regional. [LGAEO Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

Não concretizada

Efetuada várias diligências e pedidos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) neste âmbito, não tendo sido possível o acesso a esta informação em 2020.

Plano

- ▶ Realização dos trabalhos preliminares de compilação e análise da informação de base para a próxima edição da Balança Alimentar 2016-2020. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Identificação das consequências económicas para o sector do ambiente, bem como os efeitos da pandemia COVID-19 a nível ambiental, na publicação “Estatísticas do Ambiente”, divulgada em 21 de dezembro. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

ECONOMIA E FINANÇAS

Contas Nacionais

Plano

- ▶ Divulgação de uma nova edição da Matriz Simétrica de Input-Output 2017, consistente com a nova base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação no dia 8 de abril.

Plano

- ▶ Compilação e divulgação de resultados da Conta Satélite do Mar (Base 2016) para o triénio 2016-2018, dispondo de resultados desagregados por NUTS I (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). [LGAE0 Obj.1/LA1.8 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação antecipada (no dia 16 de novembro, coincidindo com a comemoração do Dia Nacional do Mar) da segunda edição desta Conta para o triénio 2016-2018. O projeto foi realizado em parceria com a Direção-Geral da Política do Mar, em articulação com o Serviço Regional de Estatística dos Açores e a Direção Regional de Estatística da Madeira, incluindo informação autonomizada para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. A Conta Satélite do Mar constitui o instrumento mais adequado para estimar a dimensão e a importância da economia do mar na economia portuguesa e para a obtenção de informação fundamental sobre a estrutura de produção das atividades relacionadas com o mar. [QUAR Obj.1/Ind.3]

Plano

- ▶ Compilação e divulgação dos resultados das Contas Satélite regulares, nomeadamente nas áreas do Turismo, Saúde, Ambiente e Agricultura. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação das seguintes contas satélite regulares: i) Conta Satélite Turismo (2018); ii) Conta Satélite da Saúde (2019); iii) Conta Satélite do Ambiente – 6 módulos (2017, 2018, 2019); iv) Contas Económicas da Silvicultura (2018); v) Contas Económicas da Agricultura (2018, 2.ª estimativa 2019, provisórias 2019, 1.ª estimativa 2020); e vi) Contas Económicas da Agricultura Regionais (2019).

Plano

- ▶ Compilação e divulgação de séries longas para a economia portuguesa, compatíveis com a nova base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas, em colaboração com o Banco de Portugal. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

O trabalho técnico e a produção da informação numérica foram concluídos em 2020. Dada a complexidade e dimensão do projeto, a sua disponibilização ao público ocorrerá em 2021, em conjunto com um relatório técnico que está em preparação.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Início da divulgação da estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais 30 dias após o período de referência. Esta divulgação iniciou-se em 31 de julho, tendo por referência o 2.º trimestre de 2020, antecipando em 14 dias a primeira disponibilização de dados para o PIB. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Inclusão de uma simulação do impacto no PIB de uma contração significativa no Turismo (conforme definido pela respetiva Conta Satélite), no Destaque à Comunicação Social das Matrizes Simétricas de Input-Output para a economia portuguesa, por ser um setor onde se perspetiva forte impacto da pandemia COVID-19. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Conjuntura Económica e Preços

Plano

- ▶ Continuação da liderança técnica, em conjunto com o INE da Finlândia, do exercício das Paridades de Poder de Compra (PPC) na Europa, com base num contrato de prestação de serviços assinado com o Eurostat. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Concretizada

Cumprimento do plano estabelecido.

Plano

- ▶ Continuação do alargamento da cobertura do Índice de Preços na Produção de Serviços (IPPS) a novos serviços. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Iniciada a transmissão regular de informação para mais uma divisão da CAE e desenvolvido o processo de inquirição a novas divisões, prosseguindo o esforço de alargamento da cobertura do IPPS.

Plano

- ▶ Continuação dos estudos que visam o aumento da utilização de informação administrativa e fiscal no cálculo dos Índices de Volume de Negócios e Emprego, para substituição da inquirição direta da variável “volume de negócios”. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

Concretizado parcialmente

Realização de vários trabalhos de avaliação, análise e tratamento dos microdados do e-Fatura, com vista ao robustecimento da sua qualidade e utilização sistemática nos indicadores de curto prazo, não tendo sido possível concluir esta atividade para os fins especificados. Todavia a informação está a ser utilizada de forma parcial (na estimação de não respostas e *outliers*) e complementar (na validação de resultados).

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento de metodologias de integração de informação proveniente de *web scraping* no Índice de Preços no Consumidor e procura de outras fontes de informação. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

Concretizada

Alargado progressivamente o âmbito da informação recolhida via *web scraping* (inclusão de grandes superfícies e cadeias de lojas de vestuário e calçado) e desenvolvidas metodologias e ferramentas para assegurar a utilização desta informação no apuramento do IPC do vestuário e calçado a partir de 2021. Adicionalmente, os preços recolhidos por esta via durante o período de confinamento, devido à COVID-19, foram utilizados na produção do IPC em substituição da informação de campo, que não foi possível recolher.

Plano

- ▶ Compilação de uma série semestral para o Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCoM) e de um Índice-piloto de Rendias de Imóveis Comerciais com base em dados administrativos fiscais. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]

Concretizada

- Compilação semestral do Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCoM), no âmbito de uma Grant para o desenvolvimento de indicadores do mercado imobiliário comercial, encontrando-se em curso avaliação da qualidade dos resultados.
- Desenvolvimento da metodologia e compilação de um Índice piloto trimestral de Rendias de Imóveis Comerciais, com base em dados administrativos, no âmbito de uma Grant. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Reestruturação dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura e da Síntese Económica de Conjuntura, acrescentando à análise valores efetivos mensais, de modo a captar os impactos da pandemia. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Desenvolvimento de trabalhos específicos para o aproveitamento da informação do e-Fatura e da SIBS para integração e apoio nos projetos de Contas Nacionais Trimestrais, indicadores de curto prazo e conjuntura económica. [LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6]
- Estudo e preparação do processo de inquirição da unidade de atividade económica (UAE), requisito exigido na nova base 2021 pelo regulamento FRIBS, para todos os indicadores de curto prazo (cuja recolha iniciar-se-á no início de 2021). [LGAE0 Obj.1/LA1.6]
- Desenvolvimento da metodologia e da ferramenta de computação para o encadeamento dos Índices de Preços de Materiais de Construção. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Empresas

Plano

► Realização do Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas 2020, com o objetivo de obter informação que permita aferir as intenções de recrutamento das empresas e identificar as suas necessidades de qualificações, contribuindo para a atualização do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e, conseqüentemente, para a definição da rede de ofertas formativas e para a atualização do Catálogo Nacional de Qualificações. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação em 31 de julho no Portal do INE, na área StatsLab, através do Destaque à Comunicação Social “Que qualificações procuram as empresas? – 2020”. Este inquérito foi realizado pela primeira vez no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, pelo INE em colaboração com a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional) e a DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), tendo a recolha sido iniciada em março (uma semana antes da declaração do estado de emergência) e prolongando-se até ao final de junho. Os resultados permitem identificar as qualificações mais procuradas nos próximos dois anos pelo tecido empresarial português, em particular: i) no que se refere às motivações que justificam o eventual recrutamento de novos trabalhadores; ii) às qualificações em que é mais difícil recrutar; iii) aos motivos que justificam essas dificuldades; e iv) às profissões em que as empresas preveem a redução do número de trabalhadores, nesses dois anos.

Plano

- ▶ Realização de uma nova edição do Inquérito às Práticas de Gestão 2019, com base na metodologia seguida na anterior edição, para obter resultados comparativos entre 2016 e 2019. [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Não concretizada

Suspensão do inquérito, por um lado devido à reorganização de recursos motivada pela pandemia COVID-19 e por outro por se considerar que a situação pandémica não se adequava ao lançamento de um inquérito desta natureza.

Plano

- ▶ Desenvolvimento de um modelo para a obtenção de informação sobre a Capacidade e Perspetiva de Obtenção de Financiamento nas Empresas, com o objetivo de avaliar a necessidade de alargar o âmbito das empresas alvo de instrumentos financeiros. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Não concretizada

Com o adiamento da implementação dos novos formulários da IES (adiado para 2021, a aplicar aos dados económicos de 2020), não foi possível adequar os processos estatísticos a esta nova realidade para os dados de 2018.

Plano

- ▶ Continuação da participação no projeto promovido pelo Eurostat sobre *Economic Globalisation and Business – Structural Business Statistics Developments*, nomeadamente na análise da evolução das sociedades de elevado crescimento nos anos seguintes à sua classificação e na produção de indicadores chave sobre o *Sourcing Internacional* e o seu impacto no desempenho económico e no emprego das empresas. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação em 18 de dezembro do Destaque à Comunicação Social “Sociedades de elevado crescimento” com os principais resultados das sociedades não financeiras de elevado crescimento, três e seis anos após o respetivo período de crescimento. Este projeto permitiu obter estatísticas comparáveis a nível europeu, sobre as empresas de elevado crescimento (*High Growth Enterprises*).

Plano

► Participação no novo projeto promovido pelo Eurostat *Globalisation: MNEs in Business Statistics - MNEs, profiling, LCUs, EGR* com o objetivo de desenvolver a implementação da nova unidade estatística “Empresa” no âmbito do Regulamento sobre Estatísticas Estruturais das Empresas (SBS) (N.º 295/2008) e aumentar a coerência e cooperação entre o Ficheiro de Unidades Estatísticas (BR), o ficheiro de Grupos Multinacionais (EGR) e as Estatísticas das Filiais Estrangeiras (*Inward FATS*) na perspetiva de uma análise mais consistente dos grupos multinacionais estrangeiros (MNEs). [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Concretizada

Projeto, financiado pelo Eurostat, que permitiu desenvolver atividades de *profiling* de alguns grupos multinacionais com impacto nas Estatísticas das Empresas e nas Contas Nacionais e aumentar a consistência da informação entre o EGR e as *Inward FATS*. Com este tipo de atividades espera-se obter uma metodologia mais sólida e consensual em relação às atividades de *profiling* a serem usadas na delimitação da unidade “Empresa”, assegurando maior qualidade e coerência entre as diferentes áreas estatísticas, nomeadamente o Ficheiro de Unidades Estatísticas, as Estatísticas das Empresas e as Contas Nacionais.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Realização do “Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas”, novo inquérito por amostragem de âmbito nacional, em colaboração com o Banco de Portugal, com o objetivo de identificar os efeitos da pandemia COVID-19 na atividade das empresas. Começou com uma periodicidade semanal tendo passado para quinzenal após a cessação do estado de emergência. Desde o seu início, foram sendo introduzidas para análise novas características e novas variáveis: empresas com ou sem perfil exportador, em que medida as empresas adaptaram a sua atividade devido à COVID-19 (alteração de produtos ou novos produtos), e trabalhadores em trabalho à distância. O primeiro reporte deste inquérito foi publicado no dia 14 de abril, com os dados relativos à semana anterior. Ao todo foram divulgados 10 destaques, a última divulgação de informação ocorreu em 26 de novembro. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de uma publicação com os resultados do Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) 2018 que permitiu, para além da análise das práticas de gestão, divulgar informação mais detalhada de caracterização do setor, nomeadamente em termos das atividades desenvolvidas, composição interna, relações com entidades do setor público e privado, indicadores de medição do impacto social destas entidades e modalidades de financiamento. A sessão de apresentação desta publicação, organizada em colaboração com a CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social) teve lugar no dia 19 de novembro e decorreu através de videoconferência. [LGAE0 Obj.2/LA2.1].

Comércio Internacional de Bens

Plano

► Continuação dos trabalhos que visam melhorar a qualidade e a eficiência do processo de produção das Estatísticas do Comércio Internacional, destacando-se as seguintes vertentes:

- Antecipação da divulgação dos resultados definitivos (mês n + 9 meses) com impacto em setembro de 2020 sobre o ano de referência de 2019; continuação da monitorização da eficácia da metodologia de estimação do Comércio Internacional e das revisões, no sentido da sua redução, garantindo o cumprimento dos parâmetros definidos pelo Eurostat.
- Análise da viabilidade de produção de uma estimativa rápida do Comércio Internacional.
- Implementação dos procedimentos conducentes a uma metodologia para a futura utilização dos microdados do *Intrastat* que virão a ser trocados no âmbito do *Framework Regulation Integrating Business Statistics* (FRIBS).
- Melhoria da cobertura do Comércio Internacional através da implementação de procedimentos que visam a obtenção de informação de fontes adicionais relativas às vendas à distância.

[LGAE0 Obj.1/LA1.2 e LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação em 9 de setembro dos resultados definitivos das Estatísticas do Comércio Internacional de 2019.
- Atingida a taxa de cobertura definida pelo Eurostat e mantidos os procedimentos de monitorização das revisões e da eficácia da metodologia atual, através da elaboração de relatórios mensais com a preparação da divulgação dos resultados.
- Realização de um estudo de viabilidade de produção de uma estimativa rápida do Comércio Internacional de Bens, com a apresentação de um relatório final em dezembro de 2020 e apresentada uma proposta para divulgação com o período de referência janeiro de 2021.
- Transmissão de dados ao Eurostat, no sentido de garantir a preparação para a troca de microdados das exportações Intra-UE entre os Estados-Membros, prevista no novo Regulamento das Estatísticas Europeias das Empresas (Reg. (UE) 2019/2152, de 27 de novembro de 2019). Portugal foi o primeiro país da União Europeia a cumprir este objetivo.
- Criação dos universos no Data Warehouse para análise e comparação da informação recebida no âmbito da troca de microdados de exportação entre os Estados-Membros, e iniciados os procedimentos conducentes à definição de uma metodologia com vista à sua utilização na compilação das importações. Foram recebidos e integrados no Data Warehouse do INE os microdados provenientes da Dinamarca e da Eslovénia.
- Com vista à melhoria da cobertura do Comércio Internacional de bens, foi realizado um estudo sobre Comércio Eletrónico e incorporação dessa informação nos dados de 2018 e 2019. De igual modo têm estado a ser monitorizadas as transações de bens envolvendo empresas pertencentes a grupos económicos, incluindo a sua comparação com outras fontes de dados.

Plano

► Implementação do novo manual do TEC - *Trade in goods by enterprise characteristics* (Comércio por Características das Empresas), com especial enfoque na implementação da unidade estatística “Empresa” e no tratamento dos grupos de empresas; divulgação de informação relativa às características das empresas exportadoras pertencentes a grupos económicos e alargamento dos indicadores de ligação do Comércio Internacional com a Demografia das Empresas. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.7 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

Implementação de todas as alterações solicitadas pelo Eurostat no que diz respeito a novas tabelas e indicadores. Relativamente à implementação da nova unidade estatística, estão em curso as atividades de *profiling*, no âmbito de uma subvenção com o Eurostat, no sentido da definição de uma metodologia a aplicar na globalidade das estatísticas das empresas, com vista à obtenção de resultados harmonizados.

Plano

► Análise de viabilidade de alargamento do âmbito do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens às exportações de serviços. [LGAEO Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

Início do estudo para o alargamento do âmbito do inquérito aos serviços, bem como a sua simplificação.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- No âmbito do Inquérito sobre Perspetivas de Exportação de Bens (IPEB), nomeadamente na recolha de dados para a 2ª previsão do ano de 2020, foram incluídas questões adicionais sobre o efeito esperado da pandemia COVID-19 na atividade exportadora das empresas, tendo os resultados sido divulgados em 31 de julho, através de destaque específico. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCAS

Agricultura e Floresta

Plano

► Continuação das atividades no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019, nomeadamente a recolha de dados que decorrerá até maio de 2020, o tratamento e a análise de informação, prevendo-se a disponibilização de resultados em 2021. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Divulgação em 18 de dezembro dos primeiros resultados (provisórios) do Recenseamento Agrícola 2019. No contexto adverso da pandemia COVID-19, que levou à suspensão temporária da recolha presencial de 13 de março a 1 de junho, o INE implementou a recolha por telefone e prorrogou o fim do período de recolha para novembro de 2020. [QUAR Obj.1/Ind.1]

Plano

► Articulação com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) para apropriação de informação administrativa para fins estatísticos, de forma a dar resposta ao Regulamento-Quadro - *Statistics on Agricultural Input and Output* (SAIO) previsto na “*Strategy for Agricultural Statistics 2020 and Beyond*”, que tornará obrigatória, pela primeira vez, a transmissão pelo Sistema Estatístico Nacional de variáveis relativas à agricultura em Modo de Produção Biológico (MPB). [LGAEO Obj.3/LA3.6]

Concretizada

Realização de várias reuniões com resultados inconclusivos no que diz respeito à apropriação de dados administrativos usando a delegação de competências entre a DGADR e os organismos de controlo.

Enviado ao IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas), que está a iniciar o desenvolvimento de um sistema de informação para este setor, de um inventário das necessidades estatísticas neste âmbito para avaliação da viabilidade da sua inclusão no referido sistema.

Plano

▶ Continuação de iniciativas que visam a apropriação de outra informação administrativa nesta área, nomeadamente: consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar, acompanhamento dos desenvolvimentos dos sistemas de informação administrativos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), mapeamento das potenciais fontes de informação ao nível da quantificação do desperdício alimentar na produção primária. [LGAE0 Obj.1/LA1.2]

Concretizada parcialmente

Procedeu-se ao mapeamento da informação administrativa no âmbito do desperdício alimentar que, até ao momento, integra o IFAP, a Direção-Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) e a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM). Não foram ainda tomadas as iniciativas adequadas tendo em vista a consolidação do quadro de informação relativo às estatísticas da segurança alimentar.

Plano

▶ Continuação do projeto que visa a conceção de uma metodologia para o cálculo anual do crescimento das florestas, em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.3/LA3.6]

Concretizada

Articulação concretizada, tendo o ICNF enviado ao INE um conjunto de informação que pretende dar resposta a esta necessidade estatística e que está em avaliação.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Introdução de uma secção destinada a analisar o impacto da pandemia na produção primária, como complemento do conteúdo habitual do Boletim Mensal de Agricultura e Pescas, a partir do período de referência de março de 2020 (edição de maio de 2020). [LGAE0 Obj.2/LA2.1]
- Definição da abordagem metodológica que será implementada pelo INE para quantificar o desperdício alimentar. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Pescas

Plano

▶ Continuação da disponibilização de indicadores no Portal do INE relativos ao setor das pescas, destacando-se a divulgação de indicadores na área da salicultura. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

Reformulação e consolidação do quadro de indicadores relativo à aquicultura. No caso da salicultura, a informação de base disponibilizada pela Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) não possibilita ainda a sua integração no Portal do INE.

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Indústria e Energia

Plano

- Preparação de uma nova edição do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico, em articulação com a DGEG e com a ADENE, prevendo-se a disponibilização de resultados em 2021 [LGAE0 Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Início da recolha de dados em dezembro 2020 pela Internet (CAWI), prevendo-se para os casos para os quais não seja possível obter respostas por esta via a integração da recolha por telefone. O preenchimento do questionário web foi simplificado, possibilitando a inserção do Código de Ponto de Entrega (CPE) e do Código Universal de Instalação (CUI), evitando a necessidade de transcrição da informação das faturas mensais de eletricidade e de gás natural.

Construção e Habitação

Plano

- Reformulação do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIOU), tendo em consideração uma análise da adequação dos conteúdos à legislação em vigor e a consulta aos principais utilizadores e entidades interessadas. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Concretizada parcialmente

Elaboração do estudo de viabilidade e proposta metodológica, prevendo-se a sua implementação em 2021.

Plano

- Avaliação da viabilidade de construir indicadores estatísticos que contenham séries longas das estatísticas do licenciamento e conclusão de obras. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

Compilação num ficheiro de dados dos principais indicadores do licenciamento de obras, de 1970 até 1994 (informação obtida a partir das publicações em papel). Antes da divulgação destes dados, será analisada a coerência da série, recorrendo aos restantes indicadores da construção. Numa segunda fase será efetuado o mesmo trabalho para as obras concluídas.

Plano

- ▶ Continuação dos estudos de viabilidade para a realização de uma nova edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Não concretizada

A realização do Inquérito à Caracterização da Habitação Social será mais vantajosa após a divulgação dos resultados dos CENSOS 2021, representando esta informação um valioso *input* para a realização deste inquérito.

Plano

- ▶ Integração de um estudo sobre o mercado de habitação na publicação anual das Estatísticas da Construção e Habitação 2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Efetuada a reorganização temática da publicação das Estatísticas da Construção e Habitação permitindo que se efetuasse uma análise integrada do setor da construção. Este estudo foi estruturado em três capítulos: o primeiro capítulo centrou-se na análise sobre uma perspetiva macroeconómica, o segundo capítulo incidiu sobre a informação do licenciamento, conclusão de obras e parque habitacional e no último capítulo explorou-se a informação sobre o mercado da habitação e propriedades comerciais.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Divulgação em 22 de setembro de um Destaque à Comunicação Social sobre a aquisição de imóveis por não residentes, que incluiu informação para o período 2012-2019. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

SERVIÇOS

Transportes

Plano

► Avaliação da viabilidade de simplificação dos procedimentos associados à produção das estatísticas sobre o Transporte Rodoviário de Mercadorias e análise da informação recebida do Eurostat com vista à produção de resultados sobre o transporte realizado por veículos matriculados nos Estados-membros da União Europeia. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação da informação enviada pelo Eurostat relativamente ao transporte realizado por veículos de matrícula estrangeira na edição de 2020 das Estatísticas dos Transportes e Comunicações.

Plano

► Divulgação da estimativa do parque de veículos presumivelmente em circulação, com maior detalhe sobre idades dos veículos e tipologias e apresentação de novos resultados com base em cilindradas [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada parcialmente

A informação não foi divulgada por se ter considerado relevante também apurar o detalhe por localização do proprietário do veículo, estando em curso a análise da viabilidade de utilização dos dados administrativos do Imposto Único de Circulação para este efeito.

Plano

► Consolidação do modelo de estimativa de tráfego rodoviário e desenvolvimento de uma metodologia de estimação do parque automóvel, tendo em vista a sua difusão regular. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada parcialmente

Desenvolvimento de uma proposta de indicadores a disponibilizar no StatsLab com vista à divulgação dos resultados entre 2015-2018.

Plano

- ▶ Análise da informação relativa ao transporte ferroviário de mercadorias visando a produção de resultados com maior desagregação geográfica (NUTS III) e reforço do conjunto de indicadores disponíveis no portal na vertente de Tonelada-quilómetro (TKm). [LGAEO Obj.1/LA1.7 e LA1.8]

Concretizada parcialmente

Análise da informação de transporte ferroviário de mercadorias, concluindo-se não ser ainda possível a produção de resultados a nível da NUTS III, pelo facto de a informação apresentar algumas incoerências em alguns anos. O objetivo de carregamento de indicadores mensais em termos de Tkm não foi concretizado por dificuldades de receção de dados por parte de uma empresa no ano de 2020.

Plano

- ▶ Alargamento da produção de resultados mensais de tráfego aéreo com maior detalhe em termos de origens e destinos. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

- Criação de três novos indicadores com periodicidade mensal com desagregação por Continente de origem e de destino.
- Divulgação a partir de 22 julho de estatísticas rápidas, mensais, relativas a Transporte aéreo, antecipando a divulgação anteriormente efetuada numa periodicidade trimestral.

Plano

- ▶ Continuação do desenvolvimento das estatísticas relativas aos transportes fluviais, nomeadamente o transporte em travessia e o transporte longitudinal em cruzeiros. [LGAEO Obj.1/LA1.7]

Concretizada

Desenvolvimento no âmbito de uma subvenção com o Eurostat. O relatório contendo a metodologia definida e os resultados para o período 2015-2018 foi enviado ao Eurostat em dezembro.

Turismo

Plano

► Desenvolvimento das Estatísticas do Turismo Internacional, através da utilização combinada de várias fontes de informação disponíveis, tendo em vista a produção regular de uma estimativa anual de turismo internacional, para o total de visitantes e fronteiras. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Produção e divulgação da estimativa de chegada de turistas internacionais em 2019, divulgada na publicação Estatísticas do Turismo 2019 e disponibilizada ao Turismo de Portugal e Organização Mundial de Turismo.

Plano

► Implementação de alterações no Inquérito às Deslocações dos Residentes no sentido de acomodar as necessidades de informação decorrentes do novo regulamento para as estatísticas de turismo, que se centram em questões relativas à marcação de alojamento e de transporte (internet, agências e plataformas online), meios de transporte utilizados e pacotes de viagens (modo de marcação e despesas), procurando ainda incorporar sugestões decorrentes de boas práticas internacionais, tendo em vista a sua simplificação. Será ainda definido um plano de transição progressivo para a recolha deste inquérito via CAWI - *Computer Assisted Web Interviewing*. [LGAE0 Obj.1/LA1.5 e LA1.7]

Concretizada parcialmente

Efetuada o levantamento de todas as alterações e definida a nova estrutura do questionário, a implementar na recolha de 2021.

Plano

► Análise da viabilidade de divulgação de indicadores mensais de oferta e ocupação de estabelecimentos de alojamento turístico com maior desagregação geográfica (ao nível do município) e conceção de um indicador relativo ao rendimento por quarto ocupado. [LGAE0 Obj.1/LA1.6 e LA1.8]

Concretizada

Divulgação, nos quadros de acompanhamento do destaque mensal da atividade turística, de informação sobre dormidas (totais, de residentes e de não residentes) por município e de informação mensal relativa ao rendimento por quarto ocupado por NUTS II. A pandemia COVID-19 motivou que a informação de muitos municípios passasse a ser alvo de situações de proteção da confidencialidade, tendo-se optado, nesta fase, por não se criarem indicadores mensais por município no Portal do INE. Um indicador mensal com as dormidas por município nos últimos três meses foi ainda incluído no *Dashboard* COVID-19: Contexto e Impacto.

Plano

► Continuação dos trabalhos que visam a implementação de um Inquérito ao Pequeno Alojamento Local. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

Concretizada

– Continuação do desenvolvimento dos trabalhos para aprofundamento do conhecimento deste segmento e de melhoria da qualidade da informação de base, que serão continuados em 2021.

- Apresentação e aprovação da candidatura SAMA 2020 relativa ao Sistema Integrado de Informação sobre o Turismo (SiT), com início do seu desenvolvimento em 2021.

Plano

► Divulgação, pela 1.ª vez, de resultados (pessoal e gastos) obtidos por apropriação de informação das Declarações Mensais de Remunerações da Segurança Social que integravam o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (implementação de uma medida Simplex+ 2017). [LGAEO Obj.1/LA1.2 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação de informação sobre remuneração bruta mensal por trabalhador e número de trabalhadores na CAE 55 na publicação Estatísticas do Turismo 2019.

Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades:

- Início da divulgação mensal de uma estimativa rápida das estatísticas da Atividade Turística, a partir de 27 de março, face à importância do setor para a economia nacional, tendo sido antecipada em cerca de duas semanas a respetiva divulgação regular. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Divulgação de resultados específicos sobre os impactos da pandemia COVID-19 no setor turístico, pela introdução de questões relacionadas com cancelamentos de reservas agendadas e perspetivas para a atividade turística para os meses seguintes. [LGAEO Obj.2/LA2.1]
- Novos apuramentos passaram a ser enviados ao Eurostat para acompanhamento da pandemia COVID-19, decorrentes da criação, por parte do Eurostat, do *European Statistical Recovery Dashboard*, divulgados pela primeira vez em dezembro, com atualizações mensais de informação. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Ciência e Tecnologia

Plano

► Análise e divulgação dos indicadores relativos aos Inquéritos ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2018 (IPCTN/Instituições e IPCTN/Empresas) no Portal de Estatísticas Oficiais. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Concretizada

- Divulgação em 25 de setembro de uma publicação sobre inovação, em colaboração com a DGEEC/MEd|MCTES, com base nos dados recolhidos no Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018.
- Divulgação em 16 de dezembro de um Destaque à Comunicação Social “Stats E - Estudo sobre as empresas inovadoras”, que resultou da combinação da informação do Inquérito Comunitário à Inovação 2016-2018 com outras fontes no âmbito da componente de dados empresariais (Stats E) da Infraestrutura Nacional de Dados do INE, nomeadamente o Sistema de Contas Integradas das Empresas, a informação dos Quadros de Pessoal e os resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas (IUTICE).

Plano

► Colaboração na preparação dos IPCTN 2019, da responsabilidade da DGEEC. [LGAE0 Obj.1/LA1.7 e Obj.3/LA3.1]

Concretizada

Sociedade da Informação

Plano

► Realização do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas 2020, com a inclusão das seguintes temáticas: faturação eletrónica, computação em nuvem, Big Data, Internet das coisas, utilização de impressão 3D e utilização de Robótica. [LGAEO Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Divulgação no dia 23 de novembro.

Plano

► Recolha, apuramento e divulgação dos dados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020, com enfoque no aumento do número de respostas em geral e via web. [LGAEO Obj.1/LA1.5 e Obj.2/LA2.1]

Concretizada

Recolha da informação em todo o território nacional, por entrevista telefónica e recolha web, integrando um novo conjunto de perguntas sobre teletrabalho e impacto da pandemia COVID-19.

Divulgação dos resultados no dia 20 de novembro, através de um Destaque à Comunicação Social e 41 indicadores no Portal do INE.

Plano

► Colaboração na preparação do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública Central e Regional 2020 e do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais 2020, da responsabilidade da DGEEC. [LGAEO Obj.1/LA1.7 e Obj.3/LA3.1]

Concretizada

1.7 DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A difusão de informação estatística é assegurada através de diferentes meios e serviços, visando a acessibilidade da informação e a promoção da literacia estatística. O acesso amplo e fácil à informação estatística e a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado constituem prioridades constantes do INE, com o objetivo de satisfazer as necessidades e expectativas dos utilizadores.

Destacam-se os seguintes canais e serviços de entre o conjunto de opções à disposição dos utilizadores para o acesso à informação estatística oficial:



Subjacentes ao processo de difusão transparente das estatísticas oficiais encontram-se a [Política de Difusão](#) e a [Política de Revisões](#).

Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais (Portal do INE) representa o canal privilegiado de divulgação da informação estatística oficial. Através deste meio, o INE coloca à disposição dos utilizadores um volume crescente de informação de relevância para toda a sociedade, assim como ferramentas de pesquisa regularmente atualizadas e ampliadas, possibilitando uma autonomia cada vez maior, dos utilizadores, no acesso à informação.

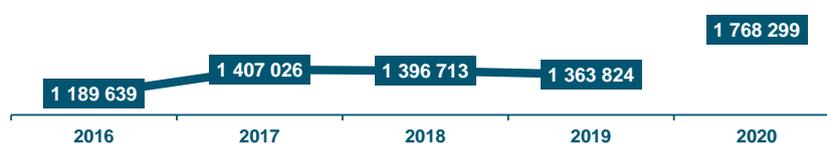
O Portal do INE é alvo de melhorias em contínuo, tendo-se registado durante 2020: **[QUAR Obj.6/Ind.14] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]**

- Criação da página “[Especial COVID-19](#)”, área do Portal dedicada à divulgação das estatísticas oficiais mais recentes em Portugal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19, incluindo informação relevante acerca do funcionamento do INE durante a pandemia e o seu impacto na produção e difusão estatística, bem como ligações para secções específicas sobre a COVID-19 nos sítios do Eurostat, OCDE, UNECE e UNSTAT.
- Disponibilização de 2 novos Ficheiros de Uso Público (bases de microdados acessíveis a qualquer utilizador) – Museus Públicos (2019) e Hospitais Públicos (2018).
- Disponibilização de novos indicadores na Base de Dados, que representam um acréscimo de 14,6% relativamente aos existentes no final de 2019. No final de 2020, existiam 9 197 indicadores na Base de Dados do Portal. Alguns destes novos indicadores substituíram publicações constituídas quase exclusivamente por quadros estatísticos (por exemplo, os Anuários Estatísticos Regionais), enquanto outros resultam da necessidade de obter novas perspetivas de análise, designadamente no âmbito da crise pandémica, como é o caso do início da disponibilidade de dados sobre óbitos diários.
- Atualização e incremento dos dados disponibilizados no [espaço StatsLab](#), dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento que se distinguem por duas características: (i) inserem-se em projetos de novos produtos estatísticos ainda em curso e (ii) expressam informação potencialmente relevante para a análise económica e social. Os produtos divulgados no StatsLab resultam da possibilidade crescente de acesso a fontes de dados administrativos e outras não convencionais, obtidas designadamente junto de entidades privadas. Três novos produtos estatísticos foram integrados no StatsLab, em 2020: “A atividade económica regional no contexto da pandemia COVID-19: e-Fatura (2019-2020)”, “Inquérito à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas (2020)” e “Stats E – Estudo sobre as empresas inovadoras (2018)”.
- Disponibilização da “[Fototeca do INE](#)”, na qual é possível visualizar um acervo significativo de fotografias que documentam aspetos da vida institucional e social do INE ao longo de décadas, abrangendo temas que vão desde o edifício à história da instituição e às personalidades a ela ligadas, passando por publicações marcantes e aspetos da vida interna do INE e dos seus trabalhadores.

Apresentam-se de seguida alguns indicadores sobre o uso do Portal do INE, em 2020. Importa referir que os valores destes indicadores não são diretamente comparáveis com os relativos a anos anteriores devido à introdução, a partir do 2.º trimestre de 2020, do serviço da *Cloudflare*, que visa bloquear os acessos maliciosos ao Portal. Com a utilização deste serviço seria expectável uma tendência de diminuição de acessos e visitantes, tendo-se, no entanto, registado:

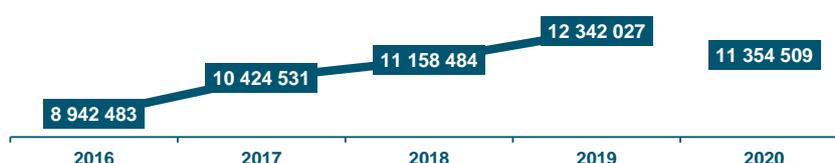
- 1 768 299 acessos ao Portal do INE, o que representa um aumento face ao valor do ano anterior.
- 11 354 509 páginas visionadas, um valor inferior ao registado em 2019. Este facto poderá também decorrer de um maior conhecimento por parte dos utilizadores da organização do Portal (reestruturado em 2019), que assim acedem mais diretamente aos conteúdos de que necessitam, sem necessidade de passarem por páginas intermédias ou de contexto.
- Os temas dos indicadores da Base de Dados com maior número de acessos foram “População e sociedade”, “Economia e finanças” e “Serviços”, sendo que todos os temas registaram um acréscimo de consultas face ao ano anterior.

Gráfico n.º 27 - Número de acessos ao Portal do INE (2016-2020)



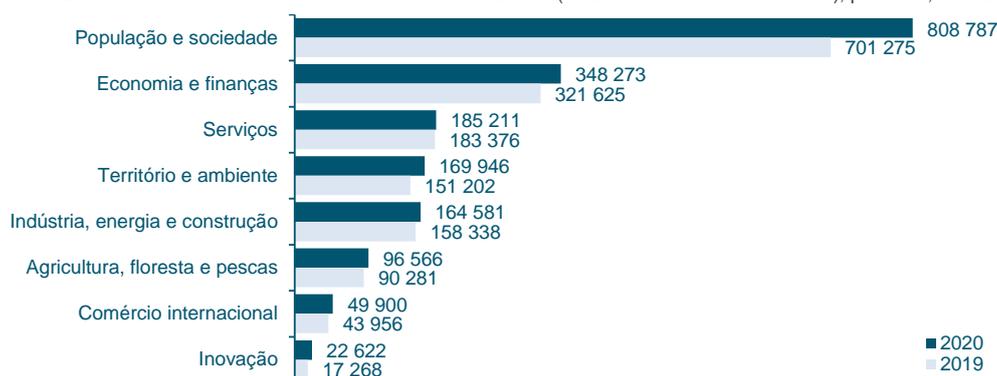
Os dados não são comparáveis a partir de 2020 pela introdução da ferramenta *cloudflare*

Gráfico n.º 28 - Número páginas visionadas no Portal do INE (2016-2020)



Os dados não são comparáveis a partir de 2020 pela introdução da ferramenta *cloudflare*

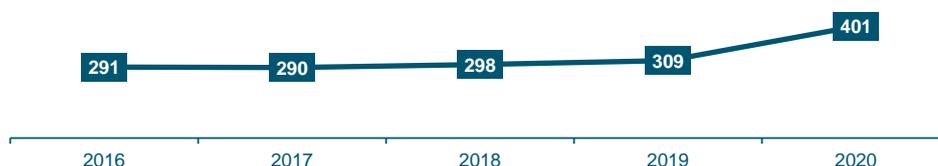
Gráfico n.º 29 - Número de acessos a indicadores da Base de Dados (utilizadores internos e externos), por tema, em 2019 e 2020



Relação com os Órgãos de Comunicação Social

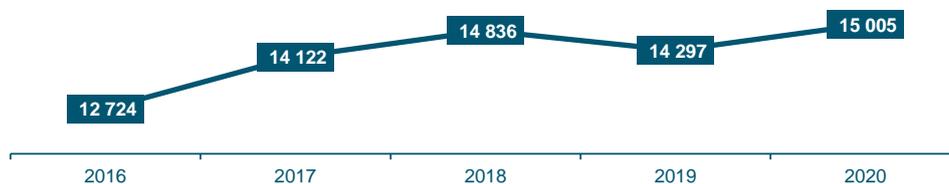
Em 2020 foram editados 401 Destaques à Comunicação Social, representando um acréscimo de 29,8% face ao ano anterior, bem como o valor mais elevado da série. Deste conjunto, destacam-se 48 títulos, divulgados ao longo do ano, sobre os impactos da pandemia na sociedade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 30 – Número de Destaques à Comunicação Social editados (2016-2020)



Registaram-se 15 005 notícias sobre o INE, identificadas nos órgãos de comunicação social (imprensa, internet, rádio e televisão), o que representa um acréscimo face ao número de notícias identificadas em 2019 (5,0%). Destas, 1 059 encontravam-se diretamente relacionadas com os impactos socioeconómicos da pandemia COVID-19. Globalmente, os temas estatísticos mais noticiados foram “Contas Nacionais e Regionais”, “Mercado de Trabalho” e “Turismo”.

Gráfico n.º 31 – Número de notícias sobre o INE em órgãos de comunicação social (2016-2020)



Atendimento e Apoio a Utilizadores

O serviço de Apoio a Utilizadores registou 11 321 pedidos de informação, significando um acréscimo face ao valor registado no ano anterior (9,4%) e representando o valor mais elevado dos últimos 5 anos. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Quadro n.º 2 - Pedidos de informação por canal em 2019 e 2020

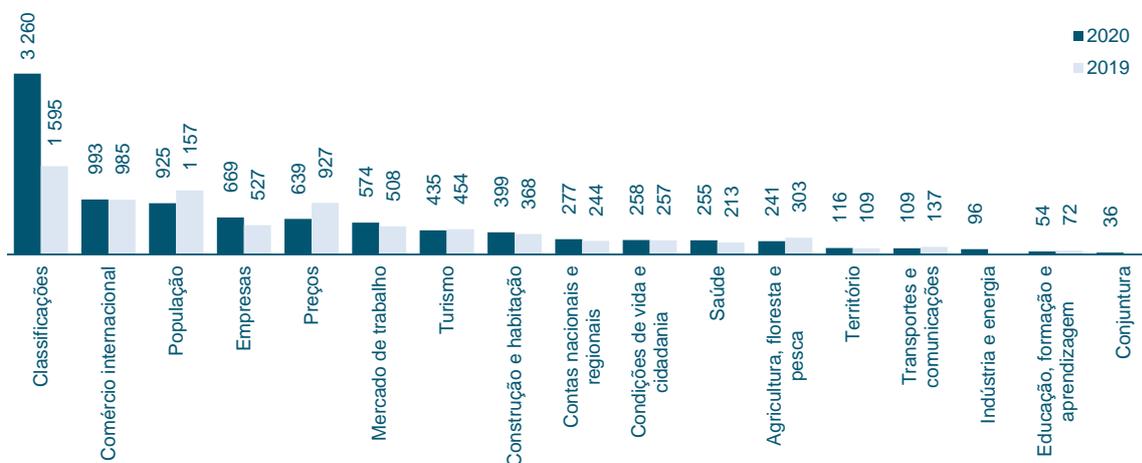
Canal	2019	2020	Variação 2020-2019
	N.º	N.º	(%)
Portal	2 522	2 697	6,9
E-mail	2 466	3 601	46,0
Telefone (operador)	4 337	3 958	-8,7
Telefone (IVR)	784	643	-18,0
Outros	235	422	79,9
Total	10 344	11 321	9,4

Gráfico n.º 32 - Evolução do número total de pedidos de informação (2016-2020)



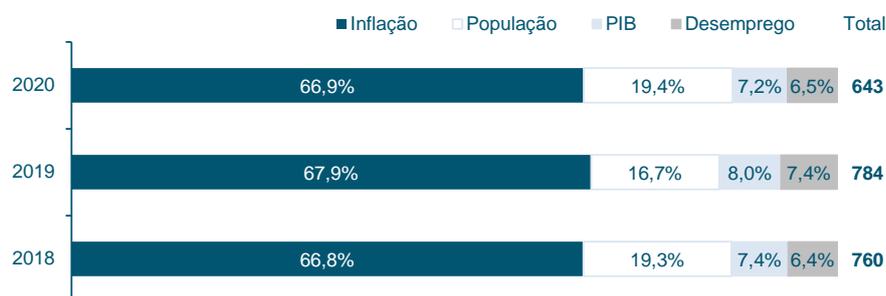
O tema “Classificações” destacou-se como a área com maior número de pedidos de informação (3 260), referindo-se a pedidos de apoio no âmbito da Classificação de Atividades Económicas, e com grande crescimento face ao ano anterior. Seguiram-se os temas “Comércio internacional” (993), “População” (925) e “Empresas” (669).

Gráfico n.º 33 - Áreas temáticas mais solicitadas em 2019 e 2020



Em 2020, foram recebidas 643 chamadas no *Interactive Voice Response* (IVR) – serviço de atendimento telefónico automático contínuo, que fornece informação sobre Inflação, População, PIB e Desemprego –, o que representa um decréscimo de 18,0% relativamente a 2019. As consultas sobre “Inflação” foram as mais frequentes, significando mais de dois terços do total contactos.

Gráfico n.º 34 - Atendimento telefónico automático por indicador (2018-2020)



Dos pedidos recebidos, registaram-se 602 cuja resposta implicou apuramentos específicos (-4,4% que em 2019), 484 dos quais não tarifados (+8% que em 2019). Por regra, as respostas aos pedidos que implicam apuramento específico só são tarifadas quando o custo inerente à sua preparação ultrapassa o limiar mínimo de tarifação definido⁴. Porém, devido à crise pandémica, o INE decidiu que, a partir de 16 de março 2020, todos os pedidos não incluídos em contratos de assinatura seriam fornecidos gratuitamente.

O tempo médio de resposta a pedidos de informação foi de 0,466 dias úteis (d.u.), valor inferior ao alcançado no ano anterior (0,578 d.u.) e que supera a meta definida no QUAR [0,50 – 0,70 dias úteis]. [QUAR Obj.5/Ind.11] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Os utilizadores que participaram no Inquérito à satisfação deste serviço avaliaram-no muito positivamente: 0,83 SRE, valor superior em 0,02 SRE ao alcançado no ano anterior. Os resultados deste inquérito encontram-se mais detalhados no capítulo II.1.9.Gestão da Qualidade.

⁴ Este limiar mínimo de tarifação foi de 50,00 € em 2020.

Informação Estatística para Investigadores

Em 2020, no âmbito do Protocolo assinado entre o INE, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a DGEEC, que visa a disponibilização de informação a investigadores credenciados, destaca-se a atualização e o alargamento da informação disponível, designadamente: **[LGAEO Obj.2/LA2.3]**

- Atualização de 25 bases de microdados já existentes.
- Disponibilização de 7 novas bases de dados:
 - IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis
 - IMT – Imposto Municipal sobre Transações
 - IRS – Imposto sobre Pessoas Singulares
 - IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado
 - COVID-IREE – Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas
 - Inquérito às Associações Patronais
 - Compete 2020 e QREN

No final de 2020 estavam assim disponíveis 59 bases de microdados anonimizados para investigação científica. As mais solicitadas foram:

Gráfico n.º 35 – Bases de microdados mais solicitadas e número de solicitações em 2019 e 2020



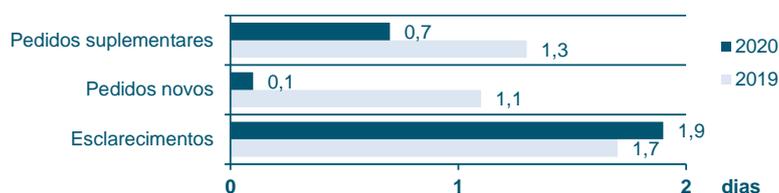
Ao longo do ano, foram recebidos 110 pedidos novos de investigadores (mais 34 que em 2019) e 303 pedidos de informação suplementar/esclarecimentos relativos a informação já disponibilizada (mais 150 que em 2019).

Quadro n.º 3 – Número de solicitações de investigadores por tipo de pedido e tipo de projeto (2019-2020)

Tipo de interação		2019	2020
Pedidos novos		76	110
Tipo de projeto	Investigação	51	67
	Doutoramento	14	19
	Mestrado	11	24
Pedidos suplementares/esclarecimento		153	303

O tempo médio de resposta a solicitações dos investigadores em 2020, face ao ano anterior, diminuiu para “Pedidos novos” e para “Pedidos suplementares” e aumentou para “Esclarecimentos”:

Gráfico n.º 36 - Tempo médio de resposta às solicitações de investigadores (2019-2020)



European Statistical Data Support – ESDS

Em 2020, foram recebidos 48 pedidos de informação através do Serviço ESDS – European Statistical Data Support, que o INE disponibiliza no âmbito do acordo estabelecido com o Eurostat. Este serviço visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e às publicações disponíveis no seu site. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 37 - ESDS – Número de pedidos por tipo (2019-2020)



Publicações

Em 2020, foram editadas 62 publicações (relativas a 34 títulos), todas disponíveis no Portal. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Gráfico n.º 38 - Número de publicações editadas (2016-2020)



Destacam-se as seguintes publicações de natureza transversal:

- [Anuário Estatístico de Portugal 2019](#), que constitui a 111.ª edição desta coleção.
- Península Ibérica em Números 2019, 16.ª edição anual deste título, resultado de uma colaboração, iniciada em 2003, entre o INE e o INE de Espanha.
- [REVSTAT – Statistical Journal](#), abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística (divulgados 5 números no Portal ao longo de 2020). A REVSTAT é uma revista científica internacional de acesso aberto.
- [INEWS – Newsletter](#) que informa sobre as atividades e sobre os produtos e serviços que o INE coloca ao dispor de toda a população (divulgados 4 números no Portal ao longo de 2020).
- Boletim Mensal de Estatística – publicação que contém os principais dados estatísticos mensais e trimestrais mais recentes.
- Boletim Mensal da Agricultura e Pescas – publicação divulga um conjunto de informação conjuntural relativa ao sector primário.
- Regiões em Números 2018 – Brochuras contendo informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, permitindo captar a realidade socioeconómica de cada uma das regiões no contexto nacional e dos respetivos municípios.
- [Objetivos de desenvolvimento sustentável. Indicadores para Portugal | Agenda 2030](#) (2010-2019), 3.ª edição da publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Bibliotecas do INE

Em 2020, devido às restrições ao contacto social decorrentes da emergência sanitária, a afluência às Bibliotecas do INE foi muito reduzida, independentemente da tendência decrescente de visitas verificada nos últimos anos. As Bibliotecas receberam 14 utilizadores este ano, dos quais 10 até ao início do primeiro confinamento (meados de março), enquanto em 2019 tinham sido recebidos 151. [LGAEO Obj.2/LA2.2]

Projeto ALEA - Ação Local de Estatística Aplicada

Em 2020, assinalam-se as seguintes ações na dinâmica do ALEA: [LGAEO Obj.2/LA2.5]

Atualização de conteúdos

- Dados relativos à inflação (mensal) e à taxa de desemprego (trimestral).
- Publicação “Península Ibérica em Números - 2019”.

Novos conteúdos

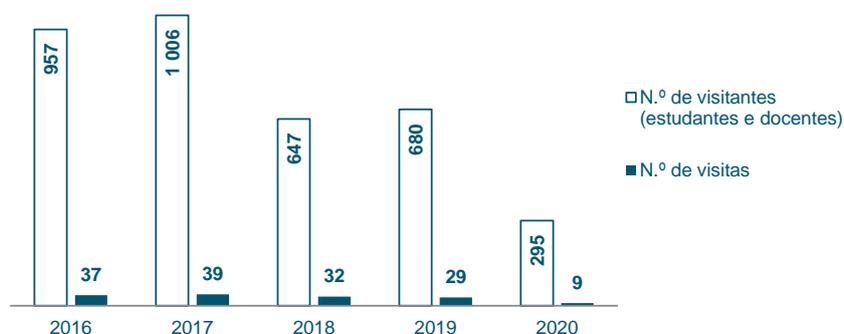
- Apresentação de um Desafio: “Mulheres cientistas” (março), com 379 participantes.
- Divulgação de uma Atualidade: “COVID19: uma visão estatística integrando território e demografia” (abril).
- Divulgação de Estatísticas em foco: “O número médio de filhos dos portugueses desceu de 1,03 para 0,86” (dezembro).

Visitas de Estudo ao INE

As visitas de estudo ao INE são um serviço orientado a alunos e docentes de vários níveis de ensino, do ensino básico ao ensino superior, que se insere no objetivo estratégico de promoção da literacia estatística nos setores mais jovens. As visitas são realizadas nas instalações do INE e dedicam-se à exploração de diferentes temas relacionados com a atividade do instituto, tais como: o processo estatístico, a demografia, os censos, as contas nacionais e a utilização do Portal do INE e do ALEA, entre outros. [LGAEO Obj.2/LA2.2 e LA2.5]

As restrições ao contacto social motivadas pela situação de pandemia determinaram uma diminuição do número de visitas de estudo realizadas nas instalações do INE, em 2020. Registaram-se 9 sessões (5 em Lisboa e 4 no Porto), concentradas no primeiro trimestre e envolvendo um total de 295 participantes, entre estudantes e docentes.

Gráfico n.º 39 – Número de visitas realizadas e participantes (2016-2020)



Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

No âmbito da Rede de Informação do INE para Ensino Superior, o INE oferece as suas publicações às Instituições que as solicitam e disponibiliza formadores para ministrarem ações de formação destinadas a técnicos de atendimento das bibliotecas, docentes, discentes e investigadores. Estas ações têm, em regra, uma duração de 2 horas e meia, com uma forte componente prática, e são focadas no Portal do INE ou no Portal do Eurostat.

Em 2020, realizaram-se quatro destas ações promovidas por Instituições de Ensino Superior e ministradas por técnicos do INE, focadas na utilização do Portal do INE, que tiveram no total 210 participantes. Duas decorreram em sala, como era habitual até ao passado mês de março. As outras duas, realizadas em outubro, foram ministradas no formato *webinar*. Realizou-se ainda uma sessão, sobre o Portal do INE, em formato *webinar*, dirigida à Associação Profissional das Sociedades de Avaliação (ASAVAL). [LGAEO Obj.2/LA2.4 e LA2.5]

Estavam programadas outras ações desta natureza, mas as restrições implementadas em resposta à pandemia COVID-19 inviabilizaram a sua realização.

Gráfico n.º40 – Formação no âmbito da RIIES (2016-2020)



Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

Em 2020, foram oferecidos pelo INE ao Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação 808 exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a bibliotecas escolares em estabelecimentos do ensino básico e do ensino secundário, no âmbito do protocolo existente entre o INE e esta entidade. Este protocolo visa promover a literacia estatística dos estudantes. [LGAEO Obj.2/LA2.5]

Competição Europeia de Estatística

Foi dinamizada a fase nacional da [European Statistics Competition / Competição Europeia de Estatística](#), que teve a sua terceira edição no ano letivo 2019/2020 (ESC2020). [LGAEO Obj.2/LA2.5]

A Competição Europeia de Estatística é uma iniciativa do Eurostat à qual o INE aderiu (assim como mais 16 Institutos Nacionais de Estatística da Europa, em 2020), visando:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística.
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido.
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário.
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

Inscreveram-se na fase nacional desta competição 406 equipas, com um total de 1 107 alunos, oriundos de 110 estabelecimentos de ensino, registando-se um crescimento expressivo da participação de estudantes face ao ano anterior. Uma das equipas vencedoras da fase nacional obteve, nesta edição, o 2.º lugar, na faixa etária dos 16 aos 18 anos, na fase europeia da competição.

Iniciou-se em outubro a divulgação da 4.ª edição desta Competição ([ESC2021](#)), em colaboração com o Banco de Portugal, como já acontecera na edição anterior. Esta edição da Competição é dinamizada em mais 15 países, pelos respetivos Institutos Nacionais de Estatística.

Redes Sociais

A presença do INE nas redes sociais insere-se na estratégia de alargar a divulgação da informação estatística e da atividade do INE a novos meios de comunicação e de promover a literacia estatística. Em 2020, o INE dinamizou as suas páginas no Twitter, no Facebook, no YouTube e no Pinterest, bem como as páginas do projeto ALEA no Facebook e no Twitter, cada uma delas orientada para diferentes públicos. [LGAEO Obj.2/LA2.2 e LA2.4]

Na página de Facebook do INE, criada em 2017, são promovidos os Destaques à Comunicação Social e as publicações divulgadas e são disponibilizadas infografias e vídeos, bem como outra informação de interesse geral, como concursos, eventos e efemérides. Em 2020, a divulgação da atividade do INE encontrou no Facebook um canal muito dinâmico, situação evidenciada pelos indicadores de monitorização desta plataforma:

- +7 271 gostos e +7 397 seguidores da página, durante o ano, totalizando 15 185 e 15 524, respetivamente, no final de dezembro.
- Um acréscimo no número de publicações (34,9%) e um aumento do número de utilizadores alcançados por estas publicações através desta plataforma (22,4%), face ao ano anterior.

Gráfico n.º 41 – Publicações na página de Facebook do INE (2018-2020)

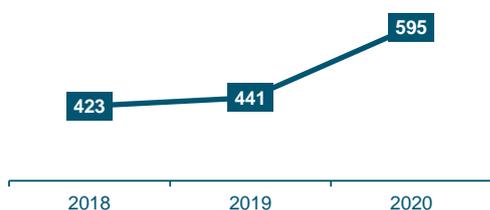
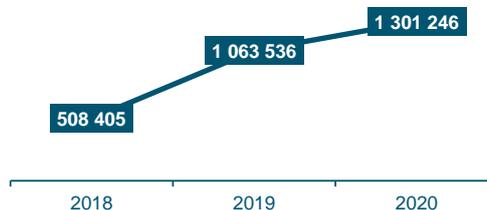


Gráfico n.º 42 – Utilizadores alcançados na página de Facebook do INE (2018-2020)



No âmbito do canal YouTube do INE, destaca-se a realização e disponibilização de 20 novos vídeos, relacionados com a promoção da literacia estatística.

O INE dinamizou ainda as suas páginas nas redes sociais Twitter e Pinterest, assim como as páginas do projeto ALEA no Facebook e no Twitter.

Outras atividades

- Com vista à promoção da informação e da literacia estatística, foram oferecidos 154 exemplares da publicação “Anuário Estatístico de Portugal” a bibliotecas de estabelecimentos particulares de ensino básico e secundário, e ainda 295 exemplares da mesma publicação a bibliotecas municipais, para além dos 808 exemplares oferecidos no âmbito do protocolo entre o INE e a RBE, como referido anteriormente. [LGAEO Obj.2/LA2.4 e LA2.5]
- Realização e disponibilização de 8 novas infografias no Portal do INE, com o intuito de divulgar, de uma forma apelativa e de apreensão mais direta, conteúdos relacionados com a atividade estatística oficial. [LGAEO Obj.2/LA2.2]
- Colaboração com a Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a RBE: promoção da *European Statistics Competition*/Competição Europeia de Estatística (edições de 2019-2020 e de 2020-2021) junto das escolas (3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário) de todo o país. [LGAEO Obj.2/LA2.5]
- Participação e apresentação de um artigo sobre a disponibilização de novos produtos estatísticos em resposta à pandemia COVID-19 no *Workshop on Statistical Data Dissemination and Communication* organizado em formato virtual pela UNECE, 8 de setembro. [LGAEO Obj.3/LA3.9]
- Participação nas Jornadas de Classificação e Análise de Dados – JOCLAD 2020, com apresentação do artigo “*The National Data Infrastructure in Statistics Portugal and the data access for scientific research purposes Evolution and challenges*” (22-24 de outubro). [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Edição de um número especial da REVSTAT – *Statistical Journal*, a propósito do ano internacional da estatística: “*Celebrating the World Statistics Day*” (20 de outubro). Esta edição contou, pela primeira vez, com um artigo convidado, sobre a pandemia COVID-19, seguido de três artigos de discussão. Os restantes (sete) artigos apresentam contribuições originais, com aplicações de dados principalmente em ciências da vida. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Organização e dinamização de um *webinar*, promovido pelo Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL) e pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE), enquadrado no lançamento do número especial da REVSTAT – *Statistical Journal*. [LGAEO Obj.3/LA3.2]
- Participação na sessão de celebração da semana digital e de lançamento do “Plano de Transição Digital”, realizada na Fundação Champalimaud, com apresentação de uma comunicação em formato “*pitch*” (março). [LGAEO Obj.2/LA2.4]

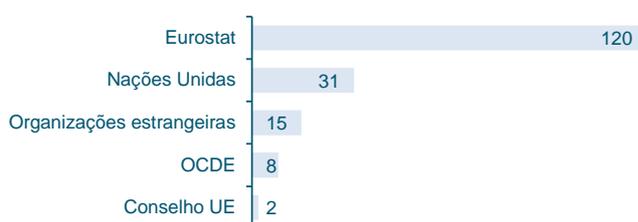
1.8 COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

NO ÂMBITO DO SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU OU COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A participação do INE em reuniões internacionais no seio do Sistema Estatístico Europeu (SEE) ou de outras organizações internacionais manteve-se durante 2020. Num total de 176 reuniões registaram-se 287 participações do INE. [LGAEO Obj.3/LA3.9]

Em virtude das restrições de mobilidade implementadas em resposta à pandemia COVID-19, grande parte das deslocações previstas para 2020 foram substituídas pela participação em reuniões por via remota, nomeadamente por intermédio de videoconferência. Do total de reuniões nas quais o INE participou em 2020, 162 ocorreram desta forma.

Gráfico n.º 43 - Número de reuniões internacionais por organização associada



Destaca-se a participação do INE nos seguintes fóruns e atividades: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu.
- Reuniões do *Partnership Group*, enquanto membro do Trio de Presidências do Conselho da UE 2020-2021 (Alemanha, Portugal e Eslovénia).
- Cooperação entre o SEE e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, através do Fórum Estatístico Europeu e do Comité de Estatísticas Monetárias, Financeiras e da Balança de Pagamentos.
- Task Forces relevantes a nível europeu, no âmbito dos projetos: Censos da População e Habitação, *big data*, violência de género, indicadores sobre o mercado de propriedades comerciais, melhoria dos dados sobre despesas em educação, fontes e ferramentas inovadoras para inquéritos às despesas das famílias, cadeias de valor globais, *Peer Reviews* do Sistema Estatístico Europeu, comunicação estratégica, *Trusted Smart Statistics*, entre outros.
- ESSnets de relevância na UE, dando-se destaque às seguintes áreas: *big data*, implementação de serviços partilhados (*Implementing Shared Services*), estatísticas geo-espaciais (projeto GEOSTAT 4).
- Reuniões de transferência da Presidência do Working Party on Statistics do Conselho da União Europeia, da Presidência croata para a alemã, e desta para a Presidência portuguesa.
- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e de contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia.
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estadísticos Europeus da CEE-ONU e do Comité de Estatísticas da OCDE.
- Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, em diversas áreas: população e censos, informação geo-espacial, *big data*, resposta à Covid-19 na recolha de dados estatísticos e na comunicação, produção do IPC em fase de confinamento, medição da pobreza e desigualdades, estatísticas das migrações, estatísticas do comércio internacional de serviços, estatísticas do género, integração de

dados, contas nacionais e contas dos ecossistemas, implementação do sistema de contas económicas do ambiente, modernização das estatísticas oficiais e da legislação estatística, objetivos de desenvolvimento sustentável, entre outras.

- Reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de indicadores territoriais, contas nacionais, contas da saúde, e conta satélite do mar.
- Ações de formação em diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo por videoconferência.

O INE participou num total de 120 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo, a maior parte, grupos de trabalho e task forces. Destas, 107 foram realizadas por intermédio de videoconferência. **[LGAE0 Obj.3/LA3.9]**

Gráfico n.º 44 - Número de reuniões no âmbito do Eurostat por tipo de reunião



Deu-se continuidade, durante o ano de 2020, à participação em ações de formação promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros para toda a administração pública portuguesa, no âmbito da preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da UE, a decorrer no 1.º semestre de 2021.

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA NO SEIO DA CPLP E COM OUTROS PAÍSES

As medidas de contenção provocadas pela pandemia COVID-19 levaram à suspensão das ações de cooperação presenciais a partir da segunda quinzena de março de 2020. A nível bilateral, apesar de se terem registado ações presenciais em janeiro e fevereiro, foi privilegiada a assistência remota a partir do 2.º trimestre, o que possibilitou a manutenção de atividades de cooperação durante 2020.

No âmbito da **cooperação com os países de língua portuguesa** refere-se o seguinte: [LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Adiamento das atividades ao abrigo do segundo programa plurianual de cooperação estatística da CPLP, as quais serão replaneadas em estreita articulação com os parceiros, em função da evolução da situação pandémica.
- Apoio bilateral aos institutos de estatística de Cabo Verde (*Peer Review* ao Sistema Estatístico Nacional, Índice de preços no consumidor, Indicadores de curto-prazo), de Moçambique (Índice de preços no consumidor) e de S. Tomé e Príncipe (Informática e Recolha de Informação).
- Publicação de Newsletter semestral bilingue sobre as atividades de cooperação do INE.

Na **cooperação com outros países** dá-se destaque às seguintes atividades: [LGAEO Obj.3/LA3.9 e LA3.10]

- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos à UE, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA), nomeadamente através da participação em Workshop na área da Metainformação, comum a todos os países candidatos e potenciais candidatos à UE.
- Cooperação com Espanha na área das Estatísticas das Empresas.

No âmbito da **cooperação com outras entidades** é de referir: [LGAEO Obj.3/LA3.9]

- Acompanhamento da implementação da Agenda 2030 e dos respetivos indicadores de monitorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em articulação com outras entidades nacionais envolvidas na coordenação dos ODS e com organismos internacionais com responsabilidades neste domínio. Destaca-se a disponibilização da 3.ª edição da publicação digital sobre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável disponível no Portal do INE e a coordenação da linha de trabalho sobre os Indicadores de monitorização no grupo de trabalho Integração de Dados do UN-GGIM: Europe.

1.9 GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito da implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias pelos Estados-membros, o INE fez parte *Task Force* coordenada pelo Eurostat, para preparação dos documentos de suporte que irão ser utilizados na próxima ronda de *Peer Review* a realizar-se durante o período 2021-2023. A documentação encontra-se disponível em <https://ec.europa.eu/eurostat/web/quality/peer-reviews> [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

O INE continuou a participar nas estruturas europeias relacionadas com a Qualidade, designadamente nos grupos de trabalho da Qualidade do Eurostat, aos níveis da metodologia estatística, da gestão da qualidade e do processo de acompanhamento da implementação das ações de melhoria decorrentes do exercício de *Peer Review* de 2015. [LGAE0 Obj.3/LA3.9]

Referência para a manutenção da Certificação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), no âmbito da preparação para a troca de microdados do comércio Intra-UE prevista no novo regulamento FRIBS – *Framework Regulation Integrating Business Statistics*, de acordo com a Norma Portuguesa ISO/IEC 27001:2013 e do IT *Security Framework* do Sistema Estatístico Europeu. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Realizado o acompanhamento semestral do Plano de Atividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências incidindo sobre o acompanhamento da pontualidade e a disponibilidade de informação, assim como o acompanhamento de um conjunto de indicadores relacionados com o acesso à informação estatística. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

O INE e as Entidades com Delegação de Competências participaram na primeira monitorização dos Princípios relativos ao Sistema Estatístico Nacional (estabelecidos na Lei do SEN n.º 22/2018 de 13 de maio) no âmbito do Conselho Superior de Estatística. [LGAE0 Obj.3/LA3.1]

Atualização do Manual do Processo de Produção Estatística tendo como referência a versão 5.1 do *Generic Statistical Business Process Model* (GSBPM) da UNECE (janeiro de 2019), mantendo-se como principal objetivo identificar e documentar de forma sistematizada as fases, os subprocessos e as principais tarefas que caracterizam o processo de produção estatística, possibilitando: i) estabelecer uma linguagem comum que facilite a comunicação sobre o processo produtivo; ii) identificar sinergias no decurso do processo produtivo ao nível das várias tarefas e respetivas responsabilidades. [LGAE0 Obj.1/LA1.5]

Início dos trabalhos que visam o robustecimento do Sistema de Gestão da Qualidade, destacando-se a elaboração de "Estudo de viabilidade do processo de certificação da qualidade do INE I.P." pela Norma ISO 9001:2015. [LGAE0 Obj.2/LA2.1]

Início do desenvolvimento do projeto “Plataforma Digital de Gestão e Arquivo Documental”, cofinanciado pelo Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública 2020 (SAMA 2020), que visa melhorar os fluxos de gestão de processos através do desenvolvimento de uma plataforma transversal de gestão de processos e arquivo eletrónico assegurando as funcionalidades essenciais à desmaterialização dos processos: o suporte à circulação de documentos, os ciclos de vida dos documentos, a organização dos documentos por processos, o despacho eletrónico, a assinatura digital e a pesquisa estruturada. [LGAE0 Obj.1/ LA1.9]

Continuação da realização do plano de inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística, dando cumprimento aos compromissos assumidos no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (princípio 4 – Compromisso com a Qualidade e princípio 11 – Relevância), na Política de Difusão e na Carta da Qualidade, contribuindo para melhoria da capacidade de resposta às necessidades dos utilizadores de informação estatística. [LGAE0 Obj.2/LA2.1 e LA2.2]

Continuação das atividades que envolvem a certificação técnica das operações estatísticas e respetiva atualização do Sistema de Metainformação Estatística, designadamente documentos metodológicos, conceitos, suportes de recolha e classificações. [LGAE0 Obj.1/LA1.6]

1.10 AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES

INQUÉRITOS À SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007 - alterada pela Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, e pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, o INE desenvolveu várias ações no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores, relativamente aos produtos e serviços disponibilizados, tendo procedido à divulgação dos resultados obtidos através de diferentes meios, nomeadamente a INEWS (*newsletter* do INE) e relatórios internos disponíveis na Intranet do INE. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

Todas as iniciativas relacionadas com esta avaliação encontram-se enquadradas pelo Sistema de auscultação à satisfação da atividade do INE (baseado na norma ISO 10004:2012 e descrito em procedimento interno), de acordo com as orientações estratégicas e com os referenciais da Qualidade em estatística em vigor, nomeadamente o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, a Carta da Qualidade e as Políticas de Difusão e de Revisões do INE.

Foram realizadas as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores em 2020:

Quadro n.º 4 – Ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos	Ações
Inquérito à satisfação pelo serviço prestado: resposta a pedidos de informação e esclarecimentos (Pós-Serviço)	Análise e divulgação dos resultados referentes ao 4.º trimestre de 2019 e 1.º, 2.º e 3.º trimestres de 2020.
Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2019.
Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2019.
Inquérito à satisfação dos participantes nas formações realizadas no contexto da RIIES sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no website do Eurostat	Análise e divulgação dos resultados referentes a 2019.

No ano de 2020, em virtude das restrições impostas pela emergência de saúde pública decorrente da pandemia COVID-19, foram suspensos, a partir do 1.º trimestre, alguns dos serviços cuja satisfação dos utilizadores é avaliada através de inquéritos de satisfação, nomeadamente: Visitas de Estudo ao INE (9 visitas no 1.º trimestre) e formações no âmbito da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES) (2 sessões no 1.º trimestre). As visitas de utilizadores às Bibliotecas do INE foram reduzidas, durante este ano, e o número de questionários não permitiu o apuramento de níveis de satisfação para os utilizadores deste serviço.

Quadro n.º 5 – Inquéritos realizados para a auscultação à satisfação dos utilizadores

Inquéritos realizados	Tipo de inquérito	Período de realização do inquérito	Taxa de resposta
Pós-Serviço	Exaustivo	jan. a dez. 2020	28,6%
Bibliotecas	Exaustivo	jan. a dez. 2020	(a)
Portal – Utilizadores regulares do Portal do INE (participantes nas visitas de estudo)	Exaustivo	jan. a dez. 2020	(b)
Visitas de Estudo	Exaustivo	jan. a dez. 2020	99,3%
Formação RIIES	Exaustivo	jan. a dez. 2020	87,2%

(a) Número reduzido de participantes no inquérito.

(b) Não é possível determinar a taxa de resposta pelo facto do universo de utilizadores regulares participantes nas Visitas de Estudo ser apenas conhecido através do preenchimento do questionário.

Apresentação dos resultados

O cálculo dos níveis de satisfação dos utilizadores dos produtos e serviços do INE segue a metodologia descrita no Sistema de auscultação à atividade do INE, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE). O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta e valorizar menos as avaliações intermédias, que representam satisfação ou insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F 1 * (-1) + F 2 * (-0,5) + F 3 * (-0,25) + F 4 * (0,25) + F 5 * (0,5) + F 6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1, \dots, 6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

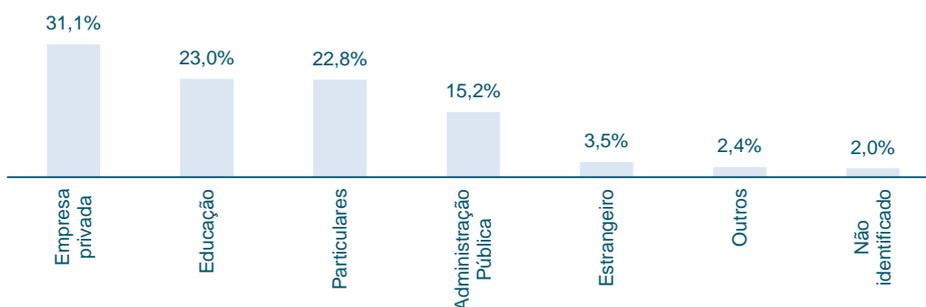


Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)

Este é um inquérito permanente, realizado aos utilizadores do Serviço de Apoio a Utilizadores, após receção da resposta ao pedido de informação e esclarecimento efetuado, com o objetivo principal de determinar o seu nível de satisfação.

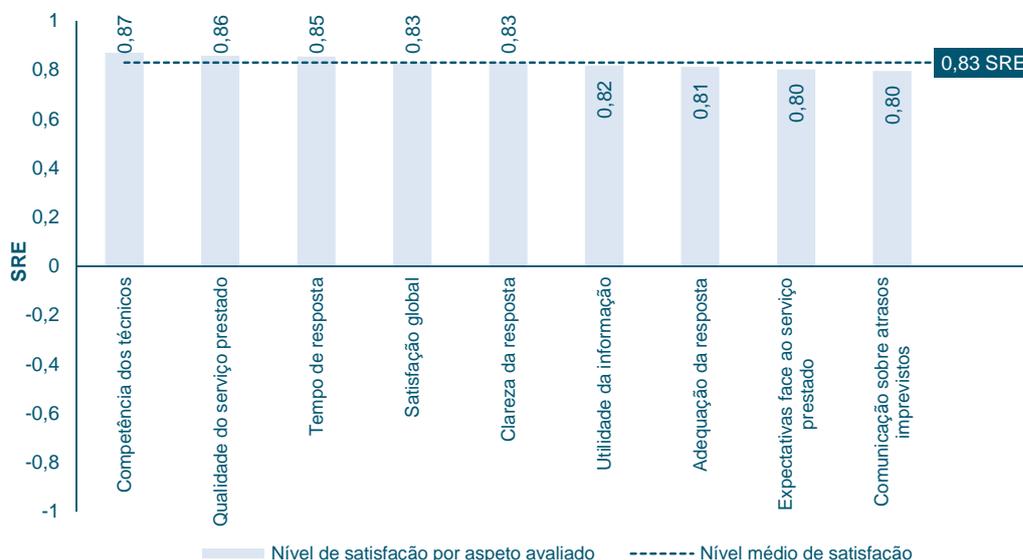
Em 2020, registaram-se 1 860 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma taxa de resposta de 28,6%. Empresa privada, educação, particulares e administração pública foram os grupos de participantes mais numerosos, significando 92,1% do total de participantes no inquérito.

Gráfico n.º 45 – Distribuição dos participantes no inquérito por tipo de utilizador



O nível médio de satisfação deste serviço foi de 0,83 SRE. Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva dos participantes em todos os aspetos considerados, em particular na Competência dos técnicos (0,87 SRE), na Qualidade do serviço prestado (0,86 SRE) e no Tempo de resposta (0,85 SRE).

Gráfico n.º 46 – Nível médio de satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)

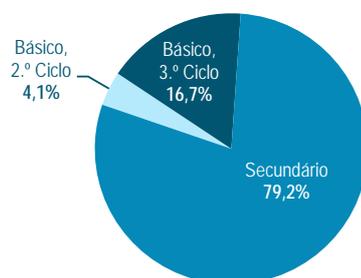


Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE

Este inquérito é realizado em contínuo aos participantes nas Visitas de Estudo ao INE, no final de cada visita, de modo a avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes relativamente ao conteúdo das apresentações, aspetos relacionados com a organização da visita e a intervenção dos técnicos do INE.

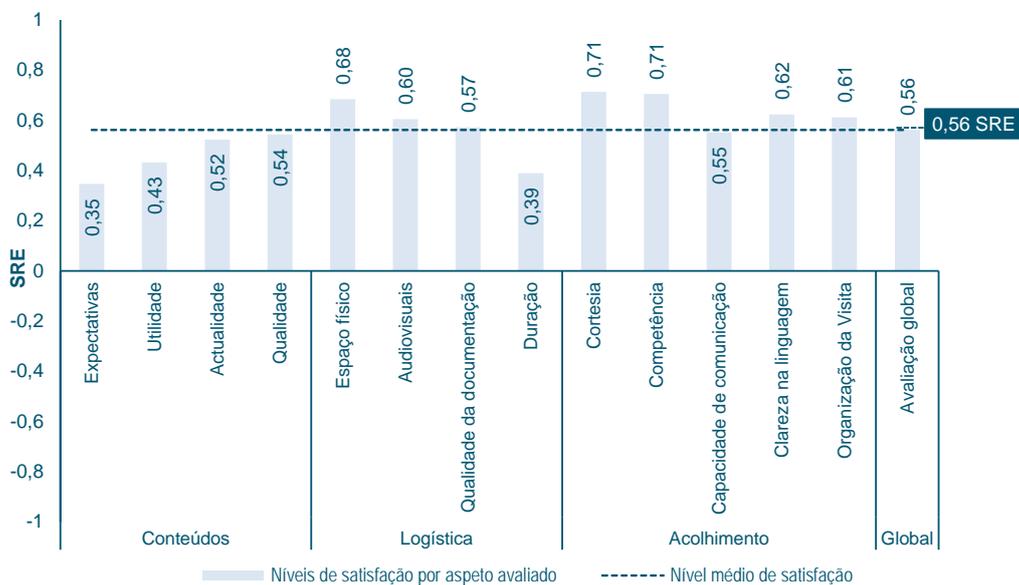
Foram recebidas visitas nas instalações do INE, em Lisboa (5) e no Porto (4), apenas durante o 1.º trimestre de 2020. No total, foram realizadas 9 visitas, envolvendo um conjunto de 295 participantes (28 docentes e 267 estudantes), com forte expressão relativa do ensino secundário (79,2% do total de participantes). A adesão ao inquérito foi praticamente total, com uma taxa de participação de 99,3%.

Gráfico n.º 47 – Distribuição dos participantes no inquérito por nível de ensino



Os resultados apurados revelam uma avaliação média global de 0,56 SRE. Destaca-se a intervenção dos técnicos, tendo os aspetos “Cortesia no acolhimento” e “Competência dos técnicos” sido os valorizados de forma mais elevada (ambos com 0,71 SRE).

Gráfico n.º 48 – Nível médio de satisfação pelo dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE



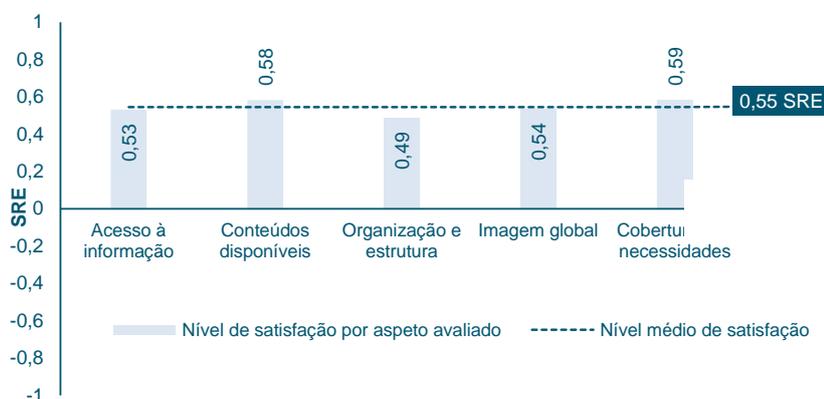
Questões dirigidas aos utilizadores regulares do Portal do INE

No âmbito do inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE é ainda efetuada uma avaliação da satisfação do Portal do INE, através de um conjunto de questões específicas dirigidas aos utilizadores regulares do Portal.

A resposta às questões relacionadas com o Portal do INE contou com a participação de 181 indivíduos, 61,8% dos participantes no inquérito. A maioria das respostas respeita a estudantes e docentes do ensino básico e secundário.

A avaliação do Portal do INE feita pelos utilizadores regulares foi de 0,55 SRE. O nível de satisfação obtido em cada um dos aspetos avaliados foi próximo do nível médio de satisfação, com destaque para “Cobertura das necessidades” (0,59 SRE) e “Conteúdos disponíveis” (0,58 SRE).

Gráfico n.º 49 – Avaliação do Portal do INE pelos utilizadores regulares



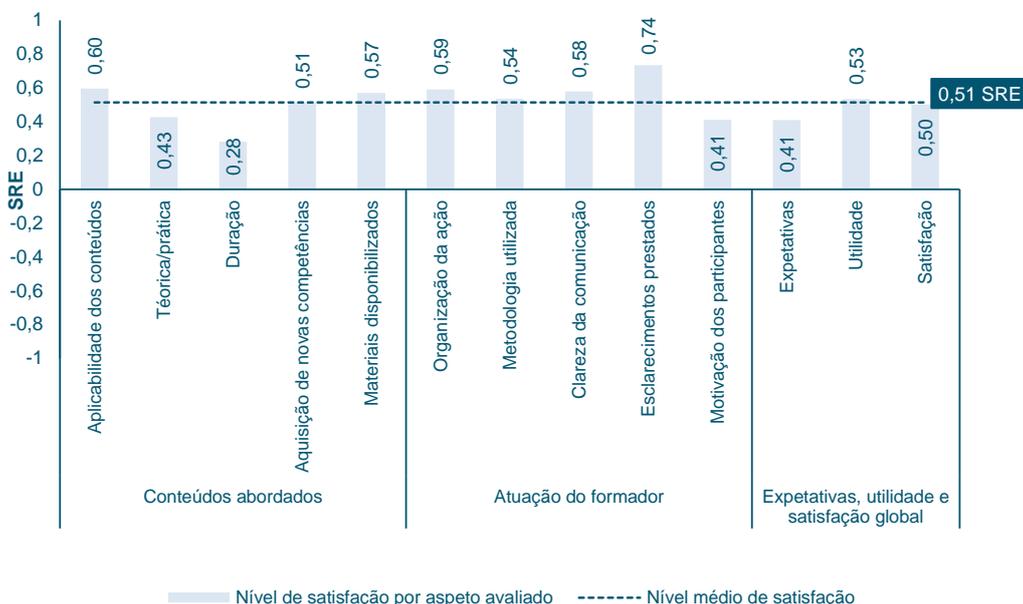
Inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação no contexto da Rede de Informação do INE para o Ensino Superior (RIIES)

Este inquérito é realizado, em contínuo, aos participantes nas ações de formação do INE, realizadas em contexto presencial no âmbito da RIIES, que versam sobre a pesquisa de informação no Portal do INE e no *website* do Eurostat. O objetivo principal do inquérito é determinar o nível de satisfação dos formandos sobre questões relacionadas com os conteúdos abordados, a atuação do formador e as expectativas, a utilidade e a satisfação global com a formação.

Foram realizadas, em 2020, 2 ações de formação presenciais sobre o Portal do INE, destinadas a qualquer tipo de utilizador de informação estatística, tendo envolvido um total de 117 participantes. O inquérito registou uma taxa de participação de 87,2%.

O nível médio de satisfação de 0,51 SRE permite concluir que a apreciação global das ações de formação foi bastante positiva. “Esclarecimentos prestados” (0,74 SRE) foi o aspeto mais bem avaliado, seguido de “Aplicabilidade dos conteúdos” (0,60 SRE) e “Organização da ação” (0,59 SRE).

Gráfico n.º 50 – Nível médio de satisfação dos participantes nas ações de formação presenciais do INE, no âmbito da RIIES



Nível de satisfação dos utilizadores

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos níveis de satisfação apurados para cada um dos serviços avaliados entre 2016 e 2020.

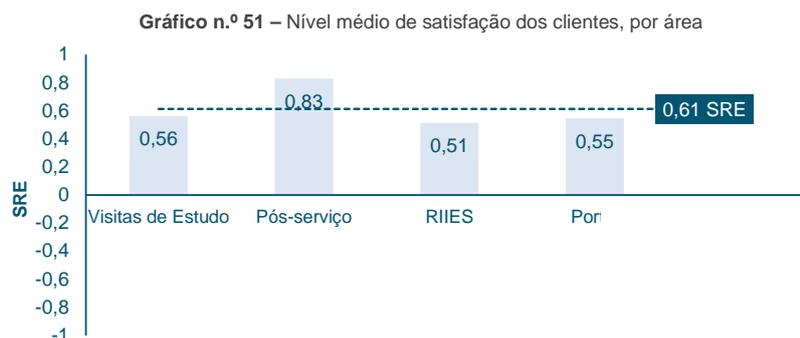
Quadro n.º 6 – Síntese dos resultados dos níveis de satisfação (2016-2020)

Serviços avaliados	Inquéritos realizados	Resultados (SRE) ^(a)				
		2016	2017	2018	2019	2020
Serviço de Apoio a Utilizadores	Inquérito à satisfação pelo serviço prestado na resposta a pedidos de informação (Pós-Serviço)	0,76	0,73	0,77	0,81	0,83
Bibliotecas do INE	Inquérito à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE	0,79	0,76	0,76	0,78	^(b)
Portal do INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo – grupo de questões ad hoc sobre o Portal do INE a utilizadores regulares	0,54	0,52	0,54	0,55	0,55
Visitas de Estudo ao INE	Inquérito à satisfação dos participantes nas Visitas de Estudo ao INE	0,59	0,56	0,60	0,62	0,56
RIIES: Formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE e no website do Eurostat	Inquérito à satisfação dos participantes na formação RIIES	0,56	0,53	0,55	0,47	0,51

^(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que “1” = totalmente satisfeito e “-1” = totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

^(b) Número de respostas insuficiente para o cálculo do nível de satisfação.

O indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” faz parte do QUAR e representa uma síntese dos resultados da avaliação da satisfação dos utilizadores, integrando, este ano, as componentes do Portal, do Serviço de Apoio a Utilizadores, das Visitas de Estudo ao INE e das ações de formação no âmbito da RIIES. O cálculo do indicador corresponde à média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos respetivos inquéritos à satisfação. Em 2020, o nível de satisfação dos utilizadores foi de 0,613 SRE, situando-se dentro do intervalo de referência estabelecido no QUAR: [0,53 SRE; 0,63 SRE]. [QUAR Obj.5/Ind.13] [LGAE0 Obj.2/LA2.2]



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos resultados do indicador “Nível de satisfação dos utilizadores” nos últimos cinco anos:



Outras iniciativas

- Realização de um inquérito de opinião junto dos prestadores de informação, conforme detalhado no capítulo II.1.5. Recolha e Gestão de Dados.

SISTEMA DE SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

O INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas, em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade. [LGAE0 Obj.2/LA2.2]

A monitorização de sugestões e reclamações encontra-se definida no Procedimento Interno n.º A/PCQ/037/1 de 14 de dezembro de 2009 - Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações (reportados em relatórios trimestrais) são os seguintes:

- O número de sugestões e reclamações recebidas.
- A classificação das sugestões e reclamações recebidas.
- Os prazos de tratamento das sugestões e reclamações.

- As ações decorrentes das sugestões e reclamações.
- A participação de unidades orgânicas na resposta a sugestões e reclamações.
- Os meios utilizados para a apresentação de sugestões e reclamações.

Disponibilizam-se, também, informação sobre os Elogios recebidos de acordo com os aspetos contemplados no Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio.

Síntese dos resultados

Em 2020, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 592 elogios (614 em 2019), 48 sugestões (50 em 2019) e 77 reclamações (95 em 2019).

Gráfico n.º 53 – Sugestões e Reclamações (2016-2020)



Elogios

Os elogios recebidos foram na sua maioria dirigidos aos “Serviços de apoio aos utilizadores” (220 registos), aos “Serviços de apoio aos respondentes” (195 registos) e à “Produção estatística” (146 registos), representando em conjunto 94,6% do total de elogios.

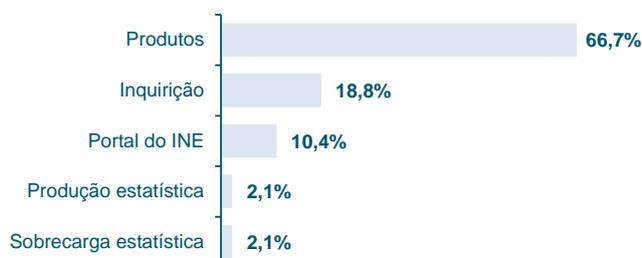
No âmbito dos elogios recebidos na área dos “Serviços de apoio aos utilizadores” destacaram-se os seguintes aspetos específicos: “Qualidade do serviço” (32,3%), “Tempo de resposta” (23,6%), “Eficiência e eficácia” (19,2%), “Qualidade do atendimento” (7,7%), “Competência e disponibilidade” (7,3%) e “Utilidade dos esclarecimentos prestados” (3,6%). Na área dos “Serviços de apoio aos respondentes” destacaram-se o “Tempo de resposta” (36,4%), “Apoio na prestação da resposta” (15,4%), “Utilidade dos esclarecimentos prestados” (12,8%), “Eficiência e eficácia” (11,8%) e “Competência e disponibilidade” (10,3%). No que respeita à “Produção estatística” destacou-se a “Utilidade/relevância da informação estatística” (97,9%).

O meio mais utilizado na apresentação de elogios foi o “WebInq” com 56,3%.

Sugestões

As sugestões recebidas foram na sua maioria no âmbito dos “Produtos” (32 registos). As restantes 16 sugestões repartiram-se pelas áreas “Inquirição”, “Portal do INE”, “Produção estatística” e “Sobrecarga estatística”.

Gráfico n.º 54 – Sugestões por área (%)



O tempo médio de resposta às sugestões foi de 3,4 dias úteis (d.u.), inferior ao tempo máximo estabelecido na Carta da Qualidade do INE (5 d.u.)

No conjunto de sugestões recebidas em 2020, 40 resultaram em ações de melhoria com resolução imediata. As restantes sugestões recebidas deram origem a ações de melhoria com resolução a curto e longo prazo.

Gráfico n.º 55 - Implementação de ações de melhoria



Reclamações

As reclamações recebidas incidiram sobre a área “Inquirição” (35 registos). Seguiram-se “Produtos” (22 registos), “Serviços de apoio aos utilizadores” (9 registos) e “Recrutamento” (7 registos).

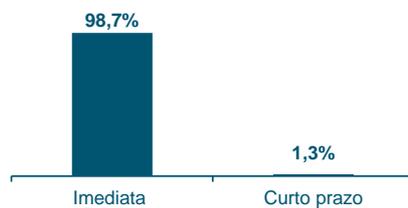
Gráfico n.º 56 – Reclamações por área (%)



Também as reclamações tiveram o tempo médio de resposta de 3,4 d.u., inferior ao tempo máximo estabelecido na Carta da Qualidade do INE (5 d.u.).

Quase a totalidade das reclamações recebidas resultaram em ações corretivas e/ou de melhoria imediatas (76), apenas uma reclamação recebida deu origem a ações de melhoria com resolução a curto prazo

Gráfico n.º 57 - Implementação de ações de melhoria (%)



1.11 BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2020 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

Total de trabalhadores do quadro em efetividade de funções

Em 31 de dezembro de 2020, encontravam-se em efetividade de funções 602 trabalhadores.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

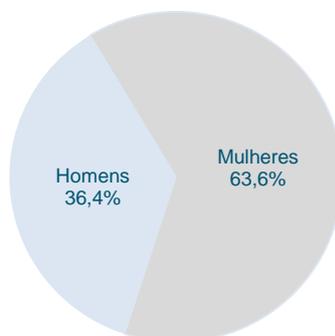
Quadro n.º 7 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	0
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	1
Comissão de serviço	1
Mobilidade	10
Outras situações	3
Total	15
Saídas	
Caducidade (termo)	191
Reforma/ aposentação	18
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	11
Mobilidade	2
Outras situações	6
Total	228

Distribuição por sexo

No final de 2020, 63,6% dos trabalhadores eram mulheres e 36,4% homens.

Gráfico n.º 58 – Distribuição dos trabalhadores por sexo



Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 87,4% do total (66,2% em 2019), enquanto 9,5% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (7,0% em 2019). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

Distribuição por carreiras

Em 2020 continuou a ser a carreira de Técnicos Superiores com o maior número de trabalhadores e a carreira de Assistentes Técnicos com o menor número de trabalhadores.

Quadro n.º 8 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2019		2020	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	57	7	57	9,5
Técnicos Superiores	545	66,8	347	57,6
Assistentes Técnicos	205	25,1	189	31,4
Assistentes Operacionais	9	1,1	9	1,5
Total	816	100,0	602	100

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Assistentes Técnicos, em que se registavam 62 trabalhadores (32,8%) e 127 trabalhadoras (67,2%). Em 2019 registou-se a maior diferença na carreira de Técnicos Superiores, em que se registaram 212 trabalhadores (38,9%) e 333 trabalhadoras (61,1%).

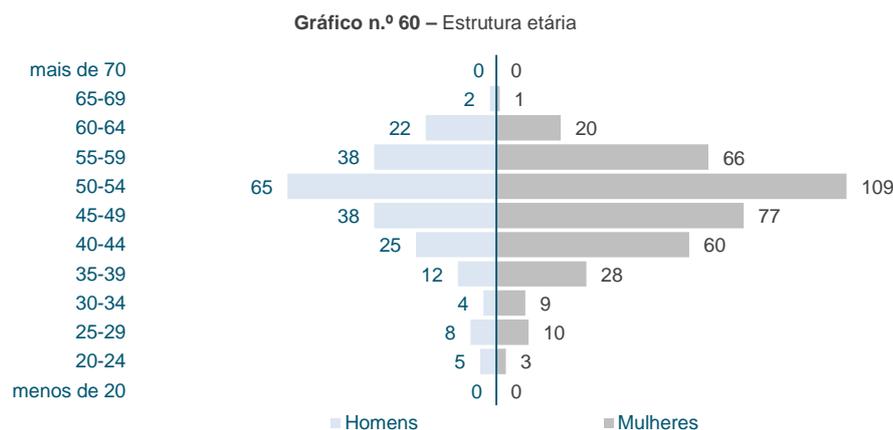
Gráfico n.º 59 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



Estrutura etária

No final de 2020, o escalão etário que integrava mais trabalhadores foi o de 50-54 anos com 174 trabalhadores (37,4% homens e 62,6% mulheres) representando 28,9% do total, seguindo-se o escalão etário dos 45-49 anos com 115 (33% homens e 67% mulheres) representando 19,1%. Também em 2019 foram estes dois escalões etários com maior número de trabalhadores (193 trabalhadores (38,3% homens e 61,7% mulheres) e 147 trabalhadores (33,3% homens e 66,7% mulheres), respetivamente).

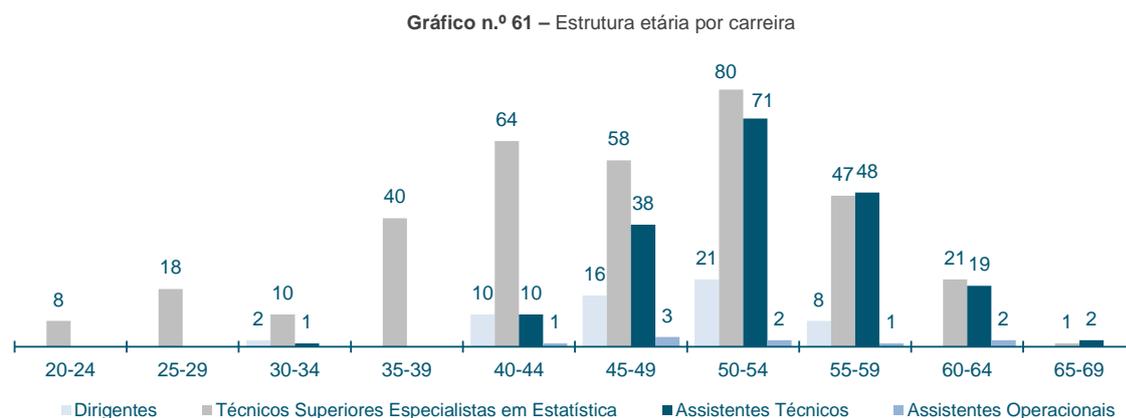
A média etária global era de 52 anos (48,6 anos em 2019).



Estrutura etária por carreiras

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 64,9% dos Dirigentes encontrava-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos.
- 58,2% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística tinham entre 40 e 54 anos.
- 55,6% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 64 anos e 44,4% encontrava-se na faixa etária dos 40 aos 49 anos.

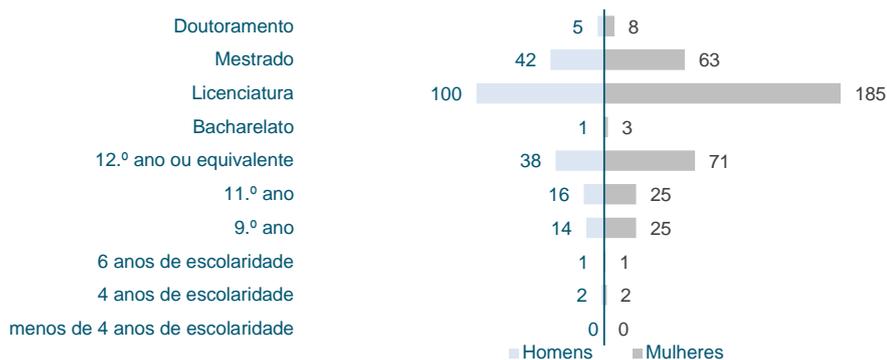


Estrutura de habilitações

Em 2020, 67,6% do total de trabalhadores tinha habilitação superior (74,3% em 2019), dos quais: 63,4% mulheres e 36,4% homens.

Do total de trabalhadores 18,1% tinha o 12.º ano ou equivalente (13,7% em 2019), 13,3% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (11,5% em 2019) e 1% inferiores ao 9.º ano (0,9% em 2019).

Gráfico n.º 62 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



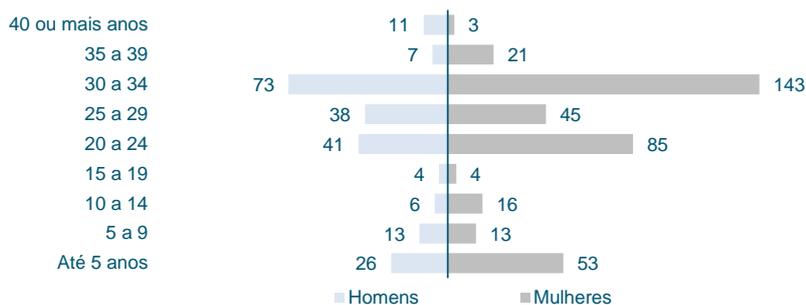
Antiguidade

Em 2020 regista-se uma maior frequência de trabalhadores no escalão de antiguidade entre 30 e 34 anos, abrangendo 35,9% dos trabalhadores.

O segundo escalão com expressão mais elevada é o escalão dos 20 aos 24 anos, com 20,9%.

Do total de trabalhadores, 2,3% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade 4,4% em 2019.

Gráfico n.º 63 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade



Modalidades de horários

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 85,4% do total de trabalhadores (88,2% em 2019).

O regime de isenção de horário era praticado por 65 trabalhadores (10,8%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 22 em 2019 para 18 em 2020, dos quais 16 são mulheres.

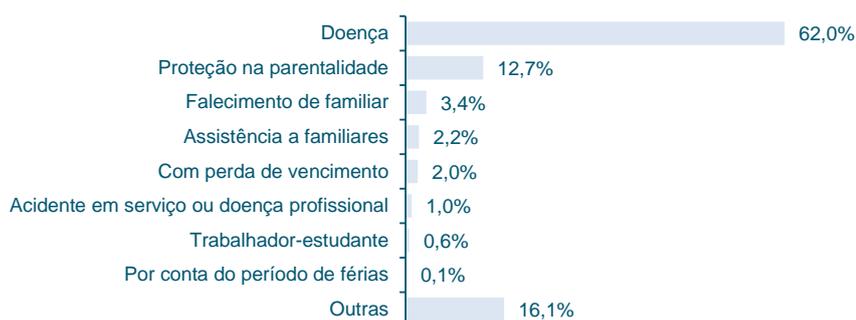
Gráfico n.º 64 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários



Absentismo

O absentismo atingiu 6 172,5 dias, menos 2 378,5 do que o registado em 2019. A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (62%).

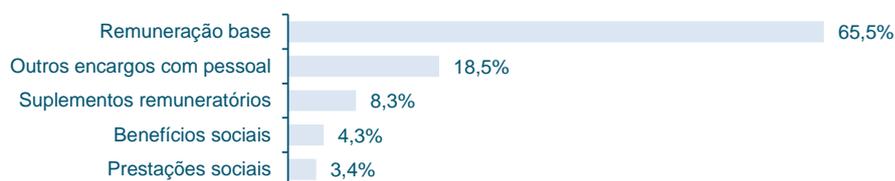
Gráfico n.º 65 – Causas de absentismo



Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 26,64 milhões de euros, 65,5% dos quais relativos à remuneração base. Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,3% e 3,4% do total dos encargos com pessoal.

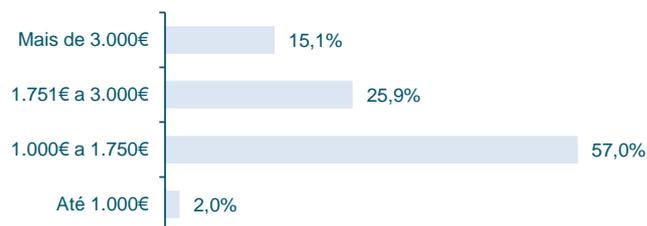
Gráfico n.º 66 – Encargos com pessoal



Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2020, 57% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 25,9% entre 1.751 e 3.000€ e 15,1% acima de 3.000€.

Gráfico n.º 67 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogénea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750 € 59% mulheres e 53,4% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 22,2% mulheres e 15,1% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 22,8% homens e 10,7% mulheres.

Gráfico n.º 68 – Distribuição remuneratória



Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2020 ocorreu 1 acidente de trabalho “dentro das instalações mas fora da sala de trabalho”, com 45 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 370 exames médicos, dos quais 276 correspondem a exames complementares (74,6%), 93 a exames periódicos (25,1%) e 1 exame de admissão (0,3%).

No âmbito do Plano da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) foram realizadas três ações, nomeadamente: [QUAR Obj.4/Ind.9]

- A avaliação bienal dos Riscos dos Postos de Trabalho, extensiva a todos os Postos de Trabalho.
- O “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando no Anexo II o “Plano de Contingência - COVID-19”, tendo-se procedido, sempre que adequado, a atualizações decorrentes da evolução da situação epidemiológica, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde (efetuadas duas atualizações em 2020).
- Os protocolos/procedimentos de saúde efetuados para as atividades para as quais houve necessidade de recolher informação de modo presencial. Estes protocolos/procedimentos sistematizam as normas e as orientações emanadas pelas autoridades de saúde, que entrevistadores e entrevistados devem cumprir de modo a acautelar todas as situações de saúde pública devido à COVID-19. Destaca-se neste contexto: i) 1.ª versão do Protocolo de Saúde Pública dos Censos 2021, aplicado pela estrutura de recolha no Teste 2020; ii) o Procedimento de

segurança para realização de entrevistas presenciais no âmbito do Recenseamento Agrícola 2019; e iii) o Procedimento de segurança para a recolha presencial de preços no âmbito do Índice de Preços do Consumidor.

Salienta-se que a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar, entre outras, através da realização de 287 visitas aos locais de trabalho no âmbito do Plano de Ação e Contingência para a situação pandémica e 287 visitas aos locais de trabalho no contexto da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho (projeto bienal).

2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresenta-se a análise da execução financeira do INE, relativa ao exercício de 2020, a qual é desenvolvida na ótica da execução financeira do orçamento aprovado (Contabilidade Pública) e também na perspetiva da situação patrimonial (Contabilidade Patrimonial - POCP).

2.1 ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

No decurso de 2020, para além da preparação e execução das operações e atividades correntes regulares, executaram-se trabalhos relacionados com operações estatísticas correntes não regulares, destacando-se:

- Censos 2021 – Continuação da preparação da operação que se irá realizar no decurso do 1º semestre de 2021. Foi também realizado, no final do ano, um Teste à operação censitária em todas as regiões do Continente e Ilhas;
- Recenseamento Agrícola 2019 (RA2019) – Foi terminada a recolha dos dados e procedeu-se à divulgação provisória de alguns indicadores. Está previsto que a divulgação de toda a informação se concretize até finais de março de 2021;
- Inquérito à Fecundidade – Conclusão da recolha de dados e divulgação da informação;
- Inquérito Nacional de Saúde – Conclusão da recolha de dados e divulgação da informação;
- Inquérito à Situação Financeira das Famílias – Preparação da operação e início da recolha de dados.

Importa dar ênfase relativamente ao esforço colocado na realização de todas as atividades/tarefas durante este período, dado que foram fortemente condicionadas devidos à pandemia provocada pela COVID-19, a qual afetou todo o mundo.

Apesar dessa situação a execução financeira do exercício em análise continuou a desenvolver-se sob medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, a adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística.

De referir, também, que a execução financeira foi condicionada pelo reforço, de forma faseada, da dotação inicial do Orçamento do Estado, por recurso à dotação provisional e pela descativação de verbas no sentido de permitir executar o planeado com a continuação da preparação dos Censos 2021 e com a recolha do RA2019.

A não execução da totalidade da despesa orçamentada ficou ainda a dever-se ao seguinte:

- Não foi possível proceder à contratação da totalidade dos técnicos previstos no mapa de pessoal do INE para 2020, devido à escassez de recursos humanos na AP com o perfil adequado ao INE, que resultou num conjunto de procedimentos desertos. Posteriormente foi formalizado um pedido para contratação fora da AP, o qual ainda aguarda os necessários despachos;
- No âmbito do RA2019 não foi possível proceder à contratação a termo certo da totalidade dos técnicos previstos por ausência de candidatos em certas zonas do país, situação que também se verificou no recrutamento dos entrevistadores para este recenseamento (contratos de tarefa);

- Devido à COVID-19 não foi efetuado o Inquérito Piloto aos CENSOS2021, tendo-se optado por fazer um Teste, que apesar de ter decorrido em todas as regiões, a sua dimensão e montantes envolvido foram bastante reduzidos face ao que seria executado com a realização do Inquérito Piloto;
- Na maior parte dos inquéritos correntes e devido à COVID19, verificou-se um menor custo com entrevistadores (contratos de tarefa), porque para a recolha de dados foram utilizados, quase em exclusivo, os módulos de recolha CATI e CAWI (telefone e autopreenchimento). Acresce que a recolha em paralelo do Inquérito ao Emprego e a realização do Inquérito ao Consumo de Energia no Sector Doméstico foram replaneados para 2021;
- Devido à COVID19 e conforme alegado pelos respetivos fornecedores, é ainda de referir que se verificaram atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020, só entregues e faturados em 2021, bem como, se verificou a reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021;
- Também motivado pela COVID verificou-se a impossibilidade de praticamente não se concretizar o Plano Anual de Deslocações ao Estrangeiro.

Em resultado do referido nos parágrafos acima e não obstante o elevado grau de execução do Plano de Atividades, o exercício encerrou com um excedente de € 5.989.582, sendo € 4.839.997 na dotação do OE e € 1.149.585 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita nas últimas semanas do ano.

Em termos globais a execução foi a que se pode verificar no quadro seguinte:

Execução Financeira (Ótica Tesouraria)

	2020	2019
1. RECEITAS	47.498.234	37.074.559
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	44.337.450	33.327.880
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.160.784	3.746.679
2. DESPESAS	41.508.652	34.091.758
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	27.136.904	25.250.227
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	9.524.713	3.144.288
Fornecimentos e Serviços Externos	2.911.254	3.039.638
Investimentos	1.935.780	2.657.604
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	5.989.582	2.982.801

Evolução/execução da Despesa

Ao nível da evolução/execução da **Despesa** é de assinalar o aumento de 21,8% da despesa total, face a 2019, devido aos seguintes fatores:

a) Aumento de 7,5% das despesas com pessoal (65,4% da despesa total) face a 2019, devido, sobretudo, aos encargos com pessoal a termo certo (cerca de 200 trabalhadores) a desempenhar diversas tarefas no âmbito do RA2019. Estes encargos ocorreram ao longo de praticamente todo o ano;

b) Aumento de 202,9% das despesas com a recolha de informação (22,9% do total), devido às operações estatísticas correntes supra-anuais já identificadas, mas sobretudo com o RA 2019;

c) Redução de 4,2% dos valores relativos a "Fornecimentos e Serviços Externos" (7,0% do total), sobretudo pela impossibilidade de concretizar o Plano anual de Deslocações ao Estrangeiro e pela reprogramação de alguns trabalhos especializados para inícios de 2021, ambas as situações provocadas pela COVID19;

d) Redução dos valores relativos a investimentos em cerca de 27.2% face a 2019 (4,7% do total). Esta diminuição só ocorreu porque, como acima já referido, se verificaram atrasos nos prazos de entrega de investimentos adjudicados em 2020, facto resultante da COVID19.

Evolução/execução da Receita

Ao nível da evolução/execução da **Receita** verifica-se um aumento de 28,1% no montante total da receita disponível, crescimento que acompanha o ocorrido na despesa e que decorre:

a) De um aumento do valor disponível em 33,0,% dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (93,3% do total);

b) Da redução de 15,6% no valor das Receitas Próprias (6,7 do total), provenientes de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar que esta redução se deveu sobretudo ao facto de em 2020 não se ter recebido um montante equiparado ao recebido em 2019 (subvenção firmada com o Eurostat, no âmbito Recenseamento Agrícola 2019).

2.2 ÓTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Os recursos financeiros segundo a ótica de proveitos, ou seja, independentemente dos recebimentos efetivos, num total de € 43.546.017,16, tiveram as seguintes origens:

- **Orçamento do Estado**, a principal fonte de receitas, com o montante de € 39.497.452,74 (90,7%), formalizado através da dotação orçamental para despesas de funcionamento;
- **Receitas Próprias**, no valor de € 4.048.564,42 (9,3%), decorrente da venda de informação e publicações e da prestação de serviços (€ 668.778,79), participações financeiras (€ 3.348.008,41) e recuperação de custos de reembolsos de viagens e outros (€ 31.777,22).

3. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, cujas demonstrações financeiras a seguir se apresentam, evidenciam uma situação económica e financeira globalmente favorável.

Para além de outros fatores, foi decisiva a manutenção de um rigoroso controlo de gestão, quer ao nível das despesas de funcionamento, quer das despesas de investimento, que permitiu apurar poupanças nas dotações disponíveis provenientes do Orçamento do Estado e de Receitas Próprias.

O resultado líquido do exercício apresenta-se positivo, no valor de € 356.502,85, devida e detalhadamente justificado no Anexo às demonstrações financeiras (Nota 8.2.32).

Nos últimos 6 anos, a evolução dos recursos financeiros do Instituto foi a seguinte:

Orçamento do Estado - Orçamento de Funcionamento

2015	2016	2017	2018	2019	2020
27.272.738,20	27.558.093,83	28.119.887,22	26.975.579,25	32.059.888,02	39.497.452,74

Orçamento do Estado - Investimentos

2015	2016	2017	2018	2019	2020
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Receitas Próprias

2015	2016	2017	2018	2019	2020
2.617.238,44	3.004.879,40	3.298.488,65	2.141.853,73	3.292.368,30	4.048.564,42

Total Geral

2015	2016	2017	2018	2019	2020
29.889.976,64	30.562.973,23	31.418.375,87	29.117.432,98	35.352.256,32	43.546.017,16

NOTAS:

2019 - Inclui a preparação dos CENSOS2021 e o lançamento e início da recolha do Recenseamento Agrícola 2019.

2020 - Continuação da preparação dos CENSOS2021, incluindo a realização de um teste no terreno.

Conclusão da recolha do Recenseamento Agrícola 2019.

3.1 BALANÇO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A estrutura do Balanço, à data de 31 de Dezembro de 2020, mantém-se muito próxima da verificada nos anos anteriores, continuando o ativo fixo a ter um peso preponderante, com cerca de 77% do ativo total. Do cotejo das principais rubricas do balanço do ano em análise com as do ano imediatamente anterior, sobressaem as seguintes variações:

a) Dívidas de terceiros – Aumento do saldo de outros devedores, em resultado do saldo da gerência de 2019 não ter sido aplicado em despesa, situação que poderá vir a ocorrer em 2021, caso assim seja superiormente autorizado;

b) Acréscimos e diferimentos – Aumento do saldo de acréscimo de proveitos devido a uma maior necessidade de especialização de proveitos no âmbito das subvenções firmadas com o Eurostat;

c) Provisões para riscos e encargos – Diminuição do valor desta rubrica, quando comparado com o anos anterior, dado o menor número de processos e respetivos valores que se encontravam a aguardar julgamento no final de 2020;

d) Acréscimos e diferimentos – Aumento do saldo de proveitos diferidos devido à contabilização da especialização de exercícios das rubricas com impacto no apuramento do resultado líquido;

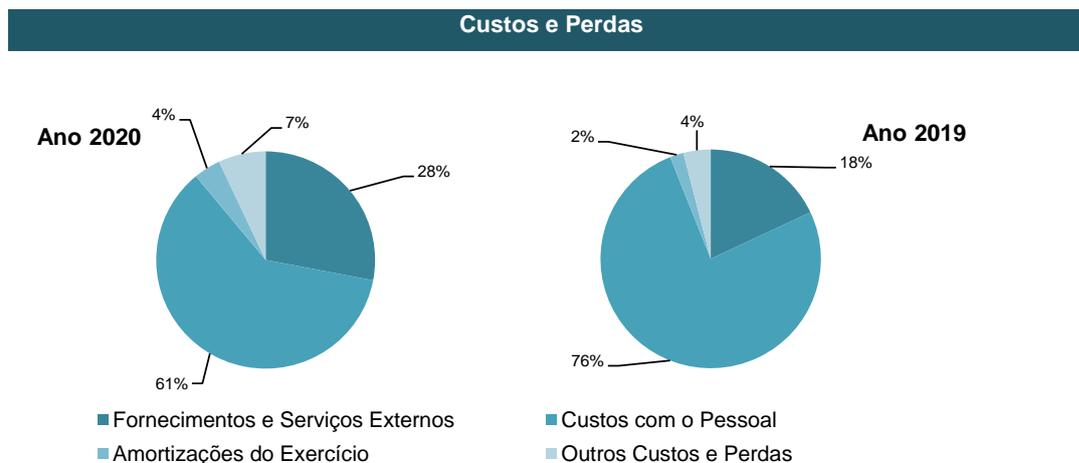
As restantes contas não evidenciam variações dignas de registo.

3.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS – CUSTOS E PROVEITOS

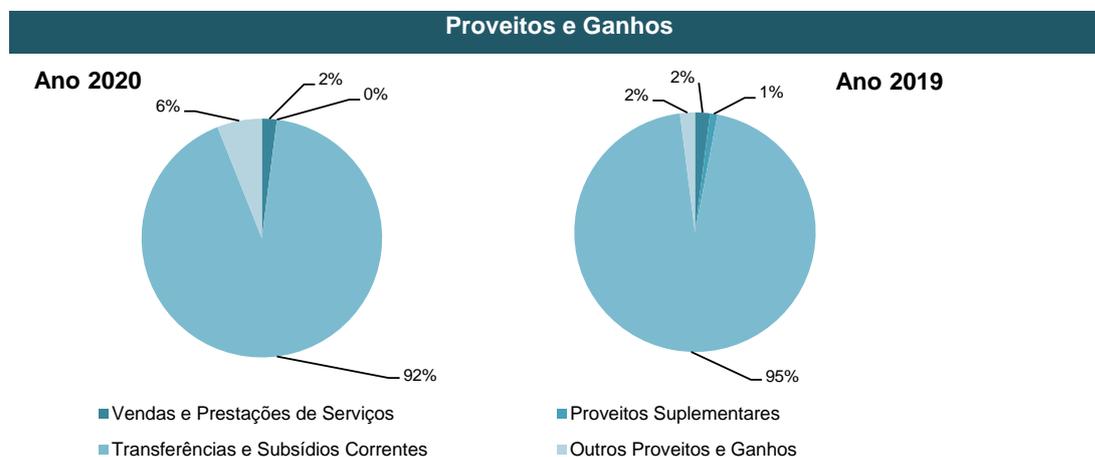
Ao nível dos custos e dos proveitos, as principais variações, face ao ano anterior, resultam do já referido no ponto “1.1. Ótica da Contabilidade Pública”.

Os **custos** do exercício de 2020 com o desenvolvimento das atividades do Instituto, cujos detalhes estão evidenciados na demonstração dos resultados, totalizaram € 43.972.077,61 (2019: € 33.776.536,25).

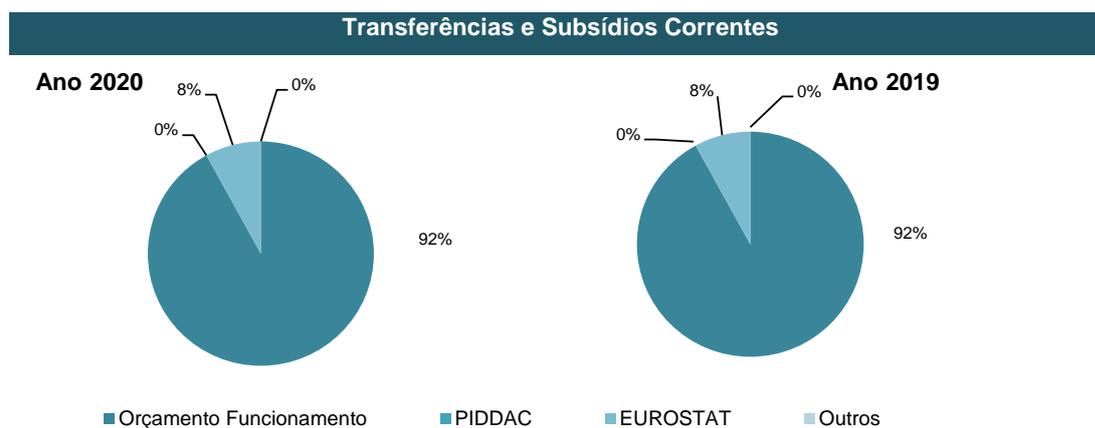
Ao nível da estrutura dos custos, a sua repartição e respetivos pesos face ao total, foi a seguinte:



Os **proveitos**, no total de € 44.328.580,46 (2019: € 33.480.691,49), não registam variações significativas acompanhando, desta forma, a evolução verificada ao nível dos custos.



Das rubricas de proveitos, a mais significativa, “Transferências e Subsídios Correntes”, representa 92% do total e teve a seguinte decomposição:



3.3 INVESTIMENTOS

No período em análise, as despesas de investimento realizadas e contabilizadas ascenderam a € 1.936.929,84, financiadas pelo Orçamento de Funcionamento/Orçamento do Estado, envolvendo, “Equipamentos básico/informático” no valor de € 666.511,69 (34,4%) e “Software informático” no valor de 1.270.418,15 (65,6%).

3.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no exercício foi positivo, no valor de 356.502,85. (Nota 8.2.32)

Propõe-se a afetação deste resultado à conta de Resultados transitados.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1 RCM Nº 155/2005 (Nº9), DE 6 DE OUTUBRO

Dando cumprimento ao estipulado no nº 9, da RCM nº 155/2005, de 6 de outubro, são apresentadas as remunerações brutas (principais e acessórias) auferidas pelos membros do Conselho Diretivo, em 2020:

	Remunerações	Subsídios de Férias e Natal	Representação	Outras Remunerações Certas e Permanentes	Total
Presidente do C. Diretivo	65.239,32	10.873,22	26.095,68	1.130,49	103.338,71
Vogal do C. Diretivo	65.239,32	10.873,22	20.876,64	1.078,02	98.067,20
Vogal do C. Diretivo	52.191,48	8.698,58	20.876,64	1.334,84	83.101,54
Totais	182.670,12	30.445,02	67.848,96	3.543,35	284.507,45

4.2 LEI Nº 8/2012 (Nº3 DO ARTIGO 15º), DE 21 DE FEVEREIRO

Dando cumprimento ao estipulado no nº 3, do Artigo 15º, da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro, informa-se que foram publicitadas no sítio da Internet deste Instituto as seguintes declarações:

a) Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2020

Montante total dos compromissos plurianuais: € 2.459.945,20

Ano	Valor
2021	2.096.138,15
2022	288.032,05
2023	75.775,00

b) Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2020

Montante total dos pagamentos em atraso: € 0,00.

Sem pagamentos em atraso a declarar.

c) Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2020

Montante total de recebimentos em atraso: € 3.309,50

Nº	Ano	Classificação Económica	Devedor NIF	Devedor Designação	Descrição	Valor	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
1	2017	0701039902	113807457	PAULO MACHADO	Venda de publicações / Informação à medida	320,00	Não estão previstas aplicações de sanções
2	2019	0801999902	500119953	FRANCISCO MARQUES RODRIGUES	Reciclagem de Papel	270,40	Não estão previstas aplicações de sanções
3	2019	0701039902	503142263	ABREU - CARGA E TRANSITOS LDA	Venda de publicações / Informação à medida	11,39	Não estão previstas aplicações de sanções
4	2019	0801999902	500119953	FRANCISCO MARQUES RODRIGUES	Reciclagem de Papel	367,90	Não estão previstas aplicações de sanções
5	2020	0701039902	513633391	YILPORT IBERIA	Venda de publicações / Informação à medida	76,96	Não estão previstas aplicações de sanções
6	2020	0701039902	501090762	APICCAPS ASS.PORT.IND.CALÇAD O	Venda de publicações / Informação à medida	50,43	Não estão previstas aplicações de sanções
7	2020	0701039902	501090762	APICCAPS ASS.PORT.IND.CALÇAD O	Venda de publicações / Informação à medida	69,07	Não estão previstas aplicações de sanções
8	2020	0701039902	501101365	FÁTIMA NEVES ABREU NETO	Venda de publicações / Informação à medida	79,20	Não estão previstas aplicações de sanções
9	2020	0701039902	501070982	CBRE Consultoria e Avaliação de Imóveis, Lda	Venda de publicações / Informação à medida	172,80	Não estão previstas aplicações de sanções
10	2020	0701039902	501101365	SOGENAVE SA	Venda de publicações / Informação à medida	76,80	Não estão previstas aplicações de sanções
11	2020	0701039902	501617582	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	Venda de publicações / Informação à medida	30,30	Não estão previstas aplicações de sanções
12	2020	0801999902	508597196	BGR GESTÃO DE RESÍDUOS LDA	Venda de Mobiliário Degradado	312,00	Não estão previstas aplicações de sanções
13	2020	0801999902	500119953	FRANCISCO MARQUES RODRIGUES	Reciclagem de Papel	464,10	Não estão previstas aplicações de sanções
14	2020	0801999902	222399031	SARA SOLANGE SOUSA	Devolução Valores Recebidos	625,48	Não estão previstas aplicações de sanções
15	2020	0801999902	217914438	VERA MONICA RAMOS	Devolução Valores Recebidos	382,67	Não estão previstas aplicações de sanções

Lisboa, 23 de abril de 2021

O Concelho Diretivo:

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima - Presidente
Maria João Gaspar Tavares Zilhão - Vogal
Carlos Manuel Matias Coimbra - Vogal

The background of the slide is a light blue gradient. It features several lines of binary code (0s and 1s) arranged in a perspective that makes them appear to recede into the distance. Overlaid on this is a faint, semi-transparent line graph with a white line that trends upwards from left to right, suggesting growth or progress.

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios			
		2020			2019
		AB	AP	AL	AL
	ACTIVO				
	Imobilizado:				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	13 744 806,64	0,00	13 744 806,64	13 744 806,64
422	Edifícios e outras construções	9 968 106,57	5 805 505,12	4 162 601,45	4 339 679,96
423	Equipamento básico	1 555 073,81	1 200 739,11	354 334,70	276 999,52
424	Equipamento de transporte	208 417,43	208 417,43	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	137 528,00	137 528,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	18 907 934,70	16 345 029,88	2 562 904,82	2 474 080,53
429	Outras imobilizações corpóreas	135 697,19	33 435,95	102 261,24	117 367,50
44	Imobilizações em curso	290 529,20	0,00	290 529,20	0,00
		44 948 093,54	23 730 655,49	21 217 438,05	20 952 934,15
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsid. e de cons.	0,00	0,00	0,00	63 128,43
33	Produtos acabados e intermédios	87 393,70	82 243,88	5 149,82	5 453,65
		87 393,70	82 243,88	5 149,82	68 582,08
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	3 309,50	325,69	2 983,81	19 533,73
229	Adiantamento a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
262+268	Outros devedores	3 109 237,63	0,00	3 109 237,63	2 124 397,15
		3 112 547,13	325,69	3 112 221,44	2 143 930,88
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13	Depósitos em instituições financeiras	29 000,00		29 000,00	0,00
11	Caixa	28 152,07		28 152,07	24 939,70
		57 152,07		57 152,07	24 939,70
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	2 499 195,95		2 499 195,95	1 258 846,06
272	Custos diferidos	607 196,92		607 196,92	484 392,37
		3 106 392,87		3 106 392,87	1 743 238,43
	<i>Total de amortizações</i>		23 730 655,49		
	<i>Total de provisões</i>		82 569,57		
	Total do activo	51 311 579,31	23 813 225,06	27 498 354,25	24 933 625,24

Departamento de Administração Financeira e Patrimonial,

Paulo Jorge da Conceição Henriques
(Diretor Adjunto)

Balanço

(Valores em euros)

Codigo das Contas POCP		Exercícios	
		2020	2019
	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
	Fundos próprios:		
51	Património	20 772 818,99	20 772 818,99
59	Resultados transitados	(6 873 924,05)	(6 578 079,29)
	Subtotal	13 898 894,94	14 194 739,70
88	Resultado líquido do exercício	356 502,85	(295 844,76)
	Total dos fundos próprios	14 255 397,79	13 898 894,94
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos		
2921	Provisões para riscos e encargos	591 306,06	781 177,85
		591 306,06	781 177,85
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	180,96	177,01
219+262+267/8	Outros credores	29 000,00	0,00
		29 180,96	177,01
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	2 873 133,75	3 256 879,56
274	Proveitos diferidos	9 749 335,69	6 996 495,88
		12 622 469,44	10 253 375,44
	Total do passivo	13 242 956,46	11 034 730,30
	Total dos fundos próprios e do passivo	27 498 354,25	24 933 625,24

O Conselho Diretivo,

Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima

Maria João Gaspar Tavares Zilhão

Carlos Manuel Matias Coimbra

Demonstração dos Resultados

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios	
		2020	2019
	CUSTOS E PERDAS		
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas:		
	Matérias	1 044,12	46 974,60
62	Fornecimentos e serviços externos	12 197 829,48	6 188 272,11
641+642	Custos com o pessoal:		
	Remunerações	20 798 128,51	19 685 632,03
	Encargos sociais :		
644	Prémios para pensões	486 702,20	501 780,20
645/8	Outros	5 492 301,66	5 274 189,35
63	Transferências correntes concedidas	0,00	0,00
66	Amortizações do exercício	1 672 425,94	771 955,83
67	Provisões do exercício	0,00	49 398,00
65	Outros custos e perdas operacionais (A)	16 640,30	13 121,61
68	Custos e perdas financeiras: (C)	40 665 072,21	32 531 323,73
69	Custos e perdas extraordinários (E)	178,28	326,98
		40 665 250,49	32 531 650,71
		3 306 827,12	1 244 885,54
88	Resultado líquido do exercício	43 972 077,61	33 776 536,25
		356 502,85	(295 844,76)
		44 328 580,46	33 480 691,49

(Valores em euros)

Código das Contas POCP		Exercícios	
		2020	2019
	PROVEITOS E GANHOS		
71	Vendas e prestações de serviços:		
	Vendas de produtos	174,24	333,64
	Prestações de serviços	668 604,55	557 908,93
72	Impostos, taxas e outros	22 361,70	67 355,55
	Variação da produção	688,67	8 154,60
73	Proveitos suplementares	9 415,52	73 128,33
742/3/9	Transferências e subsídios correntes obtidos (B)	40 908 531,31	31 980 552,98
78	Proveitos e ganhos financeiros (D)	41 609 775,99	32 687 434,03
		0,00	0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)	41 609 775,99	32 687 434,03
		2 718 804,47	793 257,46
		44 328 580,46	33 480 691,49
	Resumo:		
	Resultados operacionais: (B)-(A)=	944 703,78	156 110,30
	Resultados financeiros: (D)-(C-A)=	(178,28)	(326,98)
	Resultados correntes: (D)-(C)=	944 525,50	155 783,32
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E)=	356 502,85	(295 844,76)

The background of the entire page is a light blue gradient. It features several lines of binary code (0s and 1s) arranged in a perspective that makes them appear to recede into the distance. Overlaid on this are faint, thin lines that form a network or flow diagram, with nodes and connecting paths. The overall aesthetic is clean, modern, and tech-oriented.

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial (2)	Dotações corrigidas (3)	Cativos ou congelamentos (4)	Compromissos assumidos/ Processamentos Acumulados (5)
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			Desp. Func. Normal				
			F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS				
02 0 03 01 00	1011	010102	Órgãos Sociais	177 600,00	182 700,00	0,00	182 670,12
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	11 891 570,00	11 711 570,00	0,00	11 697 630,14
02 0 03 01 00	1011	010106	Pessoal Contratado a Termo	0,00	2 827 464,00	0,00	2 745 924,88
02 0 03 01 00	1011	010107	Pessoal reg. tarefa ou avença	3 911 000,00	10 950 758,00	0,00	9 524 713,32
02 0 03 01 00	1011	010109	Pessoal qualquer outra situação	0,00	3 200,00	0,00	3 093,33
02 0 03 01 00	1011	010111	Representação	759 930,00	759 930,00	0,00	723 317,76
02 0 03 01 00	1011	010112	Suplementos e prémios	1 446 080,00	1 446 080,00	0,00	1 389 457,57
02 0 03 01 00	1011	010113	Subsidio de refeição	905 890,00	936 320,00	0,00	913 917,39
02 0 03 01 00	1011	010114	Sub. férias e Natal	2 437 910,00	2 920 200,00	0,00	2 791 029,28
02 0 03 01 00	1011	010202	Horas extraordinárias	5 000,00	64 685,00	0,00	35 344,18
02 0 03 01 00	1011	010204	Ajudas de custo	108 965,00	257 525,00	0,00	76 682,11
02 0 03 01 00	1011	010205	Abono para falhas	1 100,00	1 100,00	0,00	1 019,56
02 0 03 01 00	1011	010213	Outros suplementos e prémios	25 000,00	25 000,00	0,00	4 316,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições CGA	123 925,00	137 925,00	0,00	135 502,13
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	3 742 200,00	4 458 631,00	0,00	4 441 330,71
02 0 03 01 00	1011	010306	Ac. Serviço doenças prof.	3 000,00	3 000,00	0,00	870,66
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	175 000,00	440 000,00	0,00	436 702,20
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	630 000,00	630 000,00	0,00	534 989,21
02 0 03 01 00	1011	010310	Outras desp. Seg. Social	17 000,00	17 000,00	0,00	14 607,02
02 0 03 01 00	1011	020102	Combustíveis e lubrificantes	30 000,00	21 772,00	0,00	16 360,03
02 0 03 01 00	1011	020108	Material de escritório	45 660,00	48 492,00	0,00	29 718,86
02 0 03 01 00	1011	020117	Ferramentas e utensilios	16 830,00	71 092,00	0,00	27 992,32
02 0 03 01 00	1011	020118	Livros e documentação técnica	26 310,00	17 340,00	0,00	15 223,90
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	113 000,00	84 873,00	0,00	83 234,24
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	171 700,00	113 160,00	0,00	99 423,10
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	173 120,00	114 096,00	0,00	82 219,34
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	96 000,00	96 619,00	0,00	95 729,48
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	164 330,00	108 302,00	0,00	67 598,87
02 0 03 01 00	1011	020206	Locação de material de transporte	50 000,00	22 953,00	0,00	2 487,59
02 0 03 01 00	1011	020209	Comunicações	197 440,00	237 123,00	0,00	176 242,70
02 0 03 01 00	1011	020211	Representação dos serviços	20 000,00	13 181,00	0,00	6 946,45
02 0 03 01 00	1011	020212	Seguros	3 000,00	2 077,00	0,00	1 992,00
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	79 665,00	571 307,00	0,00	281 255,87
02 0 03 01 00	1011	020215	Formação	100 000,00	140 671,00	0,00	14 316,55
02 0 03 01 00	1011	020217	Publicidade	10 700,00	71 002,00	0,00	30 646,18
02 0 03 01 00	1011	020218	Vigilância e segurança	230 000,00	151 584,00	0,00	96 627,70
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	230 000,00	236 384,00	0,00	205 414,41
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	567 820,00	1 210 645,00	0,00	455 424,03
02 0 03 01 00	1011	020225	Outros serviços	53 350,00	85 160,00	0,00	18 909,47
02 0 03 01 00	1011	040301	Transferências Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	040802	Estágios profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	160 000,00	160 000,00	0,00	100 792,01
02 0 03 01 00	1011	070103	Edifícios	170 000,00	96 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	070107	Equipamento de informática	155 832,00	1 236 921,00	0,00	663 062,71
02 0 03 01 00	1011	070108	Software informática	136 000,00	1 648 608,00	0,00	1 269 268,38
02 0 03 01 00	1011	070109	Equipamento administrativo	100 000,00	5 000,00	0,00	3 448,98
			Subtotal 01	29 461 927,00	44 337 450,00	0,00	39 497 452,74

controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
182 670,12	0,00	182 670,12	29,88	29,88	0,00	100,0%
11 697 630,14	0,00	11 697 630,14	13 939,86	13 939,86	0,00	99,9%
2 745 924,88	0,00	2 745 924,88	81 539,12	81 539,12	0,00	97,1%
9 524 713,32	0,00	9 524 713,32	1 426 044,68	1 426 044,68	0,00	87,0%
3 093,33	0,00	3 093,33	106,67	106,67	0,00	96,7%
723 317,76	0,00	723 317,76	36 612,24	36 612,24	0,00	95,2%
1 389 457,57	0,00	1 389 457,57	56 622,43	56 622,43	0,00	96,1%
913 917,39	0,00	913 917,39	22 402,61	22 402,61	0,00	97,6%
2 791 029,28	0,00	2 791 029,28	129 170,72	129 170,72	0,00	95,6%
35 344,18	0,00	35 344,18	29 340,82	29 340,82	0,00	54,6%
76 682,11	0,00	76 682,11	180 842,89	180 842,89	0,00	29,8%
1 019,56	0,00	1 019,56	80,44	80,44	0,00	92,7%
4 316,00	0,00	4 316,00	20 684,00	20 684,00	0,00	17,3%
135 502,13	0,00	135 502,13	2 422,87	2 422,87	0,00	98,2%
4 441 330,71	0,00	4 441 330,71	17 300,29	17 300,29	0,00	99,6%
870,66	0,00	870,66	2 129,34	2 129,34	0,00	29,0%
436 702,20	0,00	436 702,20	3 297,80	3 297,80	0,00	99,3%
534 989,21	0,00	534 989,21	95 010,79	95 010,79	0,00	84,9%
14 607,02	0,00	14 607,02	2 392,98	2 392,98	0,00	85,9%
16 360,03	0,00	16 360,03	5 411,97	5 411,97	0,00	75,1%
29 718,86	0,00	29 718,86	18 773,14	18 773,14	0,00	61,3%
27 992,32	0,00	27 992,32	43 099,68	43 099,68	0,00	39,4%
15 223,90	0,00	15 223,90	2 116,10	2 116,10	0,00	87,8%
83 234,24	0,00	83 234,24	1 638,76	1 638,76	0,00	98,1%
99 423,10	0,00	99 423,10	13 736,90	13 736,90	0,00	87,9%
82 219,34	0,00	82 219,34	31 876,66	31 876,66	0,00	72,1%
95 729,48	0,00	95 729,48	889,52	889,52	0,00	99,1%
67 598,87	0,00	67 598,87	40 703,13	40 703,13	0,00	62,4%
2 487,59	0,00	2 487,59	20 465,41	20 465,41	0,00	10,8%
176 242,70	0,00	176 242,70	60 880,30	60 880,30	0,00	74,3%
6 946,45	0,00	6 946,45	6 234,55	6 234,55	0,00	52,7%
1 992,00	0,00	1 992,00	85,00	85,00	0,00	95,9%
281 255,87	0,00	281 255,87	290 051,13	290 051,13	0,00	49,2%
14 316,55	0,00	14 316,55	126 354,45	126 354,45	0,00	10,2%
30 646,18	0,00	30 646,18	40 355,82	40 355,82	0,00	43,2%
96 627,70	0,00	96 627,70	54 956,30	54 956,30	0,00	63,7%
205 414,41	0,00	205 414,41	30 969,59	30 969,59	0,00	86,9%
455 424,03	0,00	455 424,03	755 220,97	755 220,97	0,00	37,6%
18 909,47	0,00	18 909,47	66 250,53	66 250,53	0,00	22,2%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
100 792,01	0,00	100 792,01	59 207,99	59 207,99	0,00	63,0%
0,00	0,00	0,00	96 000,00	96 000,00	0,00	0,0%
663 062,71	0,00	663 062,71	573 858,29	573 858,29	0,00	53,6%
1 269 268,38	0,00	1 269 268,38	379 339,62	379 339,62	0,00	77,0%
3 448,98	0,00	3 448,98	1 551,02	1 551,02	0,00	69,0%
39 497 452,74	0,00	39 497 452,74	4 839 997,26	4 839 997,26	0,00	89,1%

(continuação)

Controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial (2)	Dotações corrigidas (3)	Cativos ou congelamentos (4)	Compromissos assumidos/Processamentos Acumulados (5)
Orgânica	Func.	Económica					
Cód.	Cód.	Cód.	Descrição				
			F.FIN. 121/3 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	770 000,00	770 000,00	0,00	498 500,00
02 0 03 01 00	1011	010107	Pessoal reg. tarefa ou avença	0,00	30 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	300 000,00	300 000,00	0,00	300 000,00
02 0 03 01 00	1011	010308	Outras pensões	50 000,00	50 000,00	0,00	50 000,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50 000,00	50 000,00	0,00	50 000,00
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	30 000,00	0,00	0,00	0,00
			Subtotal 02	1 200 000,00	1 200 000,00	0,00	898 500,00
			F.FIN. 129 TRANSf. RP				
02 0 03 01 00	1011	010107	Pessoal reg. tarefa ou avença	0,00	75 002,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	300 000,00	224 998,00	0,00	0,00
			Subtotal 03	300 000,00	300 000,00	0,00	0,00
			F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS				
02 0 03 01 00	1011	010103	Pessoal dos quadros	350 000,00	350 000,00	0,00	60 000,00
02 0 03 01 00	1011	010305	Contribuições Seg. Social	250 000,00	250 000,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	010309	Seguros	50 000,00	50 000,00	0,00	50 000,00
02 0 03 01 00	1011	020108	Material de escritório	0,00	8 120,00	0,00	0,00
02 0 03 01 00	1011	020121	Outros bens	0,00	34 000,00	0,00	19 361,61
02 0 03 01 00	1011	020201	Encargos das instalações	150 000,00	150 000,00	0,00	101 116,05
02 0 03 01 00	1011	020202	Limpeza e higiene	140 000,00	228 000,00	0,00	225 561,16
02 0 03 01 00	1011	020203	Conservação de bens	133 000,00	164 000,00	0,00	104 598,76
02 0 03 01 00	1011	020204	Locação de edifícios	157 000,00	157 000,00	0,00	157 000,00
02 0 03 01 00	1011	020205	Locação de material de informática	100 000,00	100 000,00	0,00	19 697,88
02 0 03 01 00	1011	020213	Deslocações e estadas	430 000,00	139 880,00	0,00	64 155,57
02 0 03 01 00	1011	020218	Vigilância e segurança	0,00	140 000,00	0,00	139 237,48
02 0 03 01 00	1011	020219	Assistência técnica	150 000,00	110 000,00	0,00	76 672,19
02 0 03 01 00	1011	020220	Outros trabalhos especializados	90 000,00	90 000,00	0,00	66 298,50
02 0 03 01 00	1011	060203	Outras despesas correntes	0,00	29 000,00	0,00	29 000,00
			Subtotal 04	2 000 000,00	2 000 000,00	0,00	1 112 699,20
			Total Geral	32 961 927,00	47 837 450,00	0,00	41 508 651,94

(continuação)

Controlo orçamental - Despesa

(Valores em euros)

Despesas pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (12)=(8)/(3)*100
Ano (6)	Anos Anteriores (7)	Total (8)=(6)+(7)	Dotação não comprometida (9)=(3)-(4)-(5)	Saldo (10)=(3)-(4)-(8)	Compromissos por pagar (11)=(5)-(8)	
498 500,00	0,00	498 500,00	271 500,00	271 500,00	0,00	64,7%
0,00	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00	0,00	0,0%
300 000,00	0,00	300 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
898 500,00	0,00	898 500,00	301 500,00	301 500,00	0,00	74,9%
0,00	0,00	0,00	75 002,00	75 002,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	224 998,00	224 998,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	300 000,00	300 000,00	0,00	0,0%
60 000,00	0,00	60 000,00	290 000,00	290 000,00	0,00	17,1%
0,00	0,00	0,00	250 000,00	250 000,00	0,00	0,0%
50 000,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
0,00	0,00	0,00	8 120,00	8 120,00	0,00	0,0%
19 361,61	0,00	19 361,61	14 638,39	14 638,39	0,00	56,9%
101 116,05	0,00	101 116,05	48 883,95	48 883,95	0,00	67,4%
225 561,16	0,00	225 561,16	2 438,84	2 438,84	0,00	98,9%
104 598,76	0,00	104 598,76	59 401,24	59 401,24	0,00	63,8%
157 000,00	0,00	157 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
19 697,88	0,00	19 697,88	80 302,12	80 302,12	0,00	19,7%
64 155,57	0,00	64 155,57	75 724,43	75 724,43	0,00	45,9%
139 237,48	0,00	139 237,48	762,52	762,52	0,00	99,5%
76 672,19	0,00	76 672,19	33 327,81	33 327,81	0,00	69,7%
66 298,50	0,00	66 298,50	23 701,50	23 701,50	0,00	73,7%
29 000,00	0,00	29 000,00	0,00	0,00	0,00	100,0%
1 112 699,20	0,00	1 112 699,20	887 300,80	887 300,80	0,00	55,6%
41 508 651,94	0,00	41 508 651,94	6 328 798,06	6 328 798,06	0,00	86,8%

(continuação)

Controlo orçamental - Receita

(Valores em euros)

Classificação				Orçamento Inicial (2)	Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no Início Ano (4)	Receitas Emitidas (5)
Orgânica	Func.	Económica					
Código	Código	Código	Descrição				
Rec. Func. Normal							
F.FIN.111 RECEITAS GERAIS							
02 0 03 011 00	1011	0603010102	Transf. Correntes - O.E.	29 145 222,00	44 337 450,00	0,00	39 497 452,74
Subtotal 01				29 145 222,00	44 337 450,00	0,00	39 497 452,74
F.FIN.123/1 RECEITA C/ T. SALDOS							
02 0 03 011 00	1011	0402049902	Coimas e penalidades	35 000,00	30 000,00	236 377,90	22 361,70
02 0 03 011 00	1011	0701039902	Publicações e impressos	15 000,00	15 000,00	7 270,43	7 802,49
02 0 03 011 00	1011	0702029902	Serviços	780 000,00	866 000,00	224 007,00	617 157,47
02 0 03 011 00	1011	0801999902	Outras receitas correntes	70 000,00	289 000,00	638,30	28 018,60
02 0 03 011 00	1011	1601050102	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 02				900 000,00	1 200 000,00	468 293,63	675 340,26
F.FIN.129 TRANS. RP							
02 0 03 011 00	1011	0603070102	Transf. Correntes - U.E. Instituições	500 000,00	300 000,00	0,00	0,00
Subtotal 03				500 000,00	300 000,00	0,00	0,00
F.FIN.282/8 RECEITA C/ T. SALDOS							
02 0 03 011 00	1011	0609019902	Transf. Correntes - U.E. Instituições	2 300 000,00	2 000 000,00	168 837,31	2 095 347,17
02 0 03 011 00	1011	1601050202	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 04				2 300 000,00	2 000 000,00	168 837,31	2 095 347,17
Total Rec. Func. Normal				32 845 222,00	47 837 450,00	637 130,94	42 268 140,17
Total Geral				32 845 222,00	47 837 450,00	637 130,94	42 268 140,17

Controlo orçamental - Receita

(Valores em euros)

Liquidações Anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)+(5)-(6)-(7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(3)*100
		Emitidos (8)	Pagos (9)			
0,00	39 497 452,74	0,00	0,00	39 497 452,74	0,00	89,1%
0,00	39 497 452,74	0,00	0,00	39 497 452,74	0,00	89,1%
0,00	17 892,66	0,00	0,00	17 892,66	240 846,94	59,6%
136,00	14 049,97	0,00	0,00	14 049,97	886,95	93,7%
0,00	841 164,47	0,00	0,00	841 164,47	0,00	97,1%
0,00	26 234,35	0,00	0,00	26 234,35	2 422,55	9,1%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
136,00	899 341,45	0,00	0,00	899 341,45	244 156,44	74,9%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
0,00	2 261 442,73	0,00	0,00	2 261 442,73	2 741,75	113,1%
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
0,00	2 261 442,73	0,00	0,00	2 261 442,73	2 741,75	113,1%
136,00	42 658 236,92	0,00	0,00	42 658 236,92	246 898,19	89,2%
136,00	42 658 236,92	0,00	0,00	42 658 236,92	246 898,19	89,2%

(continuação)

The background of the slide is a light blue gradient. It features several lines of binary code (0s and 1s) arranged in a slightly curved, perspective-like manner. Overlaid on this is a faint line graph with a white line that trends upwards from left to right, suggesting growth or progress.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de caixa

(Valores em euros)

Código		Recebimentos		
Capítulo	Grupo			
		Saldo da gerência anterior		24 939,70
		Execução orçamental		0,00
		De dot. Orç. OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	1.714.808,88	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		24 939,70
		Descontos em vencimentos e salários:		
		Receita do Estado	0,00	
		Receitas		52 716 813,38
1		Dotações orçamentais (OE)		39 497 452,74
		Orç. Funcionamento	39 497 452,74	
	0603010102	Transf. Correntes Orçamento do Estado	37 561 672,67	
	1003010102	Transf. Capital Orçamento do Estado	1 935 780,07	
1		Dotações orçamentais (Receitas Próprias)		3 160 784,18
		Receitas Próprias Correntes	3 160 784,18	
	04.02.04.99.02	Coimas e Penalidades	17 892,66	
	06.03.07.01.02	Transf. RP entre Organismos	0,00	
	06.09.01.99.02	Transf. Correntes - U. E. Instituições	2 261 442,73	
	07.01.03.99.02	Publicações e Impressos	14 049,97	
	07.02.02.99.02	Serviços	841 164,47	
	08.01.99.99.02	Outras receitas correntes	26 234,35	
	16.01.05.01.02	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	
	16.01.05.02.02	Integração Saldo Gerência Anterior	0,00	
		Recebido do Tesouro em conta de Receitas Próprias		2 011 199,20
		Importâncias retidas para entrega ao Estado e Outras Entidades:		8 047 377,26
		Receita do Estado	4 713 867,86	
		Operações de Tesouraria	3 333 509,40	
		Descontos em Vencimentos e Salários:		
		Receita do Estado	4.038.464,00	
		Operações de Tesouraria	2.794.532,09	
		Total		52 741 753,08

Fluxos de caixa

(Valores em euros)

Código		Pagamentos		
Capítulo	Grupo			
		Despesas		52 684 601,01
		Despesas Orçamentais (OE)		39 497 452,74
1		Correntes e de Capital/Orç. Funcionamento	39 497 452,74	
	01.01.	Remunerações Certas e Permanentes	29 971 753,79	
	01.02.	Abonos Variáveis ou Eventuais	117 361,85	
	01.03.	Segurança Social	5 564 001,93	
	02.01.	Aquisição de Bens	89 295,11	
	02.02.	Aquisição de Serviços	1 718 467,98	
	04.	Tranf./Estágios PEPAC	0,00	
	06.	Outras Despesas Correntes	100 792,01	
	07.	Aquisições bens capital	1 935 780,07	
1		Despesas orçamentais com compensação em receitas próprias e com ou sem transição dos saldos		2 011 199,20
		Correntes	2 011 199,20	
	01.01.	Remunerações Certas e Permanentes	558 500,00	
	01.02.	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	
	01.03.	Segurança Social	450 000,00	
	02.01.	Aquisição de Bens	19 361,61	
	02.02.	Aquisição de Serviços	954 337,59	
	06.	Outras Despesas Correntes	29 000,00	
		Entrega ao Tesouro em conta de receitas próprias		3 160 784,18
		Descontos em Vencimentos e Salários:		
		Receita do Estado	4.038.464,00	
		Operações de Tesouraria	2.794.532,09	
		Importâncias entregues ao Estado e O. Entidades:		8 015 164,89
		Receita do Estado	4 713 867,86	
		Operações de Tesouraria	3 301 297,03	
		Saldo para a gerência seguinte		57 152,07
		Execução orçamental		0,00
		De dot. orçamentais OE	0,00	
		De receitas próprias	0,00	
		Na posse do Serviço	0,00	
		Na posse do Tesouro	2.864.393,86	
		De receita do Estado		0,00
		De operações de tesouraria		57 152,07
		Descontos em vencimentos e salários:		
		Receita do Estado	0,00	
		Total		52 741 753,08

The background of the page features a light blue and white color scheme. It is filled with a pattern of binary code (0s and 1s) that appears to be floating or moving across the frame. Overlaid on this pattern is a faint, stylized line graph with several data points connected by lines, suggesting a digital or financial context.

ANEXOS ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em euros)

8.1 - CARATERIZAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

8.1.1 Identificação, regime financeiro e outros elementos

O Instituto Nacional de Estatística, I. P. (INE, I. P.) é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, com sede na Avenida de António José de Almeida, em Lisboa, tendo por missão a produção e divulgação da informação estatística oficial, promovendo a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística nacional.

No quadro das orientações definidas pelo Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE) a Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto) foi revogada e foram publicados o Decreto-Lei nº 166/2007, - Lei Orgânica do INE e a Portaria nº 662-H/2007, de 31 de março, - Estrutura Orgânica do Instituto, os quais, entretanto, também foram revogados.

Atualmente estão **em vigor**:

- Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho, que define a Lei Orgânica do INE;
- Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, que define os Estatutos do Instituto.

Na sequência da aprovação da Lei nº 32-B/2002, de 30 de dezembro (Orçamento do Estado para 2003), este Instituto perdeu a sua autonomia financeira, deixando de ser um Serviço Autónomo, para passar ao regime de Serviço com Autonomia Administrativa, a partir de 1 de janeiro de 2003, conforme estipulado no Artigo 3º do referido Diploma.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 54/2003, de 28 de março (Normas de execução do Orçamento do Estado para 2003), foi extinta a comissão de fiscalização do INE (Artigo 60º do citado Diploma), pelo que o presente relatório e contas não inclui parecer às contas emitido por esta comissão.

Dos factos acima referidos não resulta a necessidade de quaisquer alterações aos critérios contabilísticos, continuando a aplicar-se o POCP na preparação da informação contabilística a disponibilizar, que é comparável à informação disponibilizada no exercício anterior.

8.1.2 Legislação aplicável

O INE foi criado pela Lei nº 1911, de 23 de maio de 1935, data em que foram pela primeira vez estabelecidos os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional. Desde então, quer a Lei Orgânica do INE, quer os princípios básicos do Sistema Estatístico Nacional mantiveram-se praticamente inalterados não obstante se ter verificado a publicação de numerosos diplomas legais.

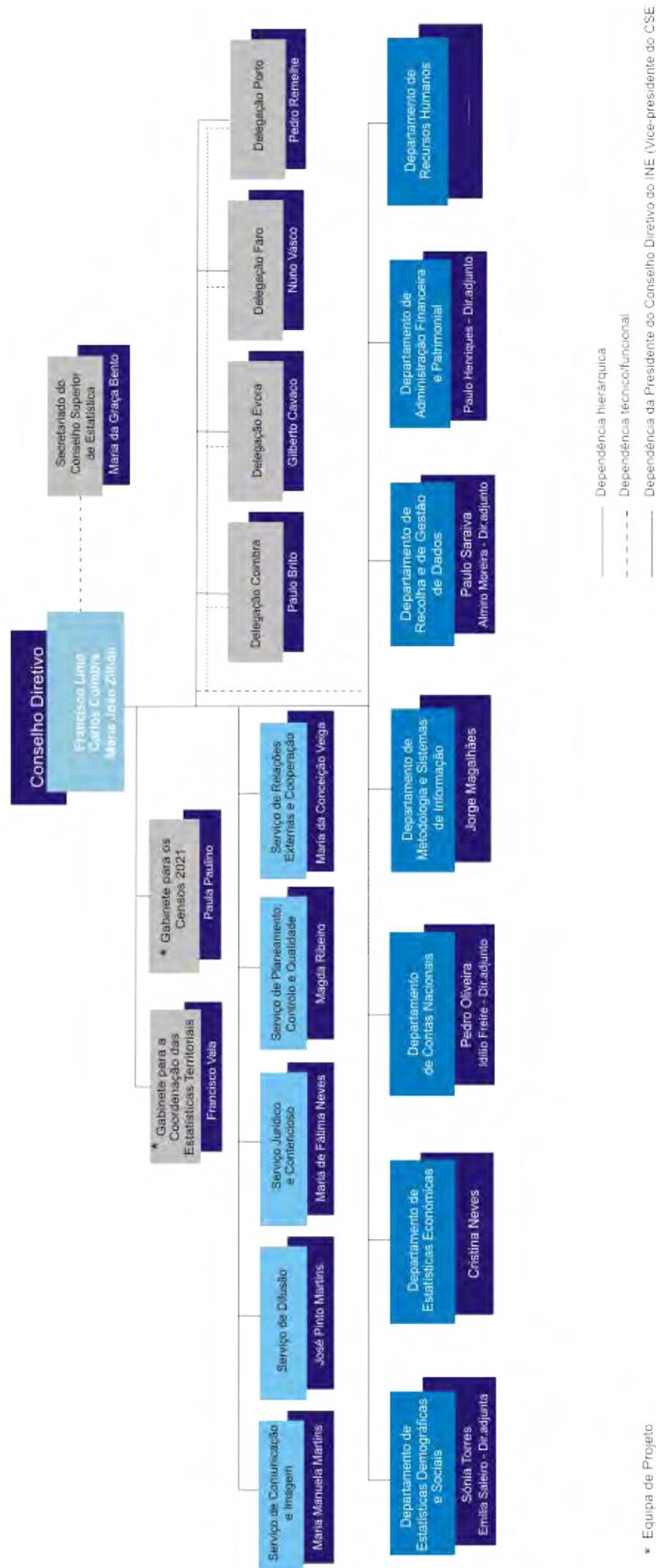
Entre 1989 e 2008 a Lei nº 6/89, de 15 de abril, estabeleceu as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional. Atualmente é a Lei nº 22/2008, de 13 de maio, que estabelece o enquadramento geral da atividade estatística nacional, definindo nomeadamente, os princípios fundamentais do Sistema Estatístico Nacional, a sua estrutura e as normas que o regem.

A Lei Orgânica do INE, entre 1989 e 2007, encontrava-se definida no Decreto-Lei nº 280/89, de 23 de agosto e entre 2007 e 2012, no Decreto-Lei nº 166/2007, de 3 de maio.

Atualmente a Lei Orgânica do Instituto encontra-se definida no Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho e a Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro, estabelece os Estatutos do INE.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 187/2015, de 7 de setembro, procedeu-se à revisão das carreiras do INE, à criação da carreira de regime especial de Técnico Superior Especialista em Estatística do INE, à integração nesta carreira dos trabalhadores deste Instituto, que integram o grupo de qualificação do pessoal técnico superior ou a carreira geral de técnico superior, e à integração dos demais trabalhadores do INE nas carreiras gerais da Administração Pública.

8.1.3 Estrutura organizacional do INE e identificação dos responsáveis à data de 31 de dezembro de 2020



8.1.4 Descrição sumária das atividades

Este ponto encontra-se devidamente desenvolvido no relatório do Conselho Diretivo.

8.1.6 Organização contabilística

- (a) O INE dispõe de procedimentos contabilísticos adequados às suas necessidades, nomeadamente através do Ordens de Serviço e/ou Procedimentos Internos, Plano de Contas e Sistema de Contabilidade Analítica e Orçamental.
- (b) A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- (c) Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.
- (d) São elaboradas trimestralmente conciliações bancárias, tanto pela Tesouraria como pela Contabilidade Geral.
- (e) As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- (f) Existem registos contabilísticos permanentes para todas as existências.
- (g) São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as devidas instruções, em conformidade com o Procedimento Interno N° A/DAFP/058/1, de 21/02/2017 – Registo e controlo contabilístico de imobilizações corpóreas, existências e dívidas de e a terceiros.
- (h) Existe uma aplicação informática (GERFIP), de suporte à contabilidade, onde se encontram cadastrados todos os bens do ativo imobilizado.
- (i) Existe controlo orçamental, com periodicidade mensal, baseado num sistema de contabilidade analítica e orçamental.
- (j) A área da contabilidade elabora regularmente a informação contabilística seguinte:

Informação Anual:

Conta de Gerência;
Relatório e Contas.

Informação Mensal:

Balancetes do Razão, geral e analítico;
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por natureza;
Quadros do controlo orçamental de custos e proveitos, por unidade orgânica;
Quadros do controlo orçamental de investimentos, por natureza;
Balancete de execução orçamental (Investimento e Funcionamento).

8.1.7 Outra informação considerada relevante

- (a) Não existe órgão interno de auditoria.
- (b) Existem cartões de crédito em Lisboa e nas Delegações do INE, disponibilizados pelo IGCP/UNICRE que permitem fazer levantamentos em dinheiro sem qualquer encargo, não estando definidos fundos fixos, ou seja, os levantamentos em dinheiro são realizados em função das necessidades de tesouraria, respeitando-se os plafonds de cada cartão. Para efeitos de controlo interno, são emitidos mensalmente quadros resumo onde constam os valores levantados, despesas suportadas e saldo existente. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (c) O valor do Fundo de Maneio encontra-se depositado em conta bancária específica, sendo que a maioria das despesas suportadas pelo Fundo de Maneio são pagas por transferência bancária. Estes procedimentos estão em conformidade com o estabelecido na Ordem de Serviço N° O/06/2017, de 31/01/2017 – Regulamento do Fundo de Maneio.
- (d) Dá-se integral cumprimento à Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), não existindo contas bancárias fora do IGCP.

- (e) A maior parte das receitas são depositadas no dia em que são cobradas. Excepcionalmente, podem transitar para o dia seguinte. Observa-se, ainda, para grandes montantes, transferências bancárias.
- (f) Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- (g) Existe centralização das compras. São realizadas através do Serviço de Logística do Departamento de Administração Financeira e Patrimonial.
- (h) Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- (i) Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- (j) Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- (k) As folhas de vencimentos e salários são supervisionadas por pessoas diferentes das que as elaboram.
- (l) Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno quer através de seguros patrimoniais.

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

8.2.1 Derrogações ao POCP

Até 31 de dezembro de 1999, o INE preparou as suas contas em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de julho.

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) aprovado pelo Decreto-Lei nº 232/97, de 3 de setembro e são comparáveis com a do ano anterior.

As notas às contas respeitam a ordem estabelecida pelo POCP, sendo de referir que os números não indicados neste Anexo não têm aplicação ou não são relevantes.

8.2.3 Principais políticas e critérios contabilísticos

(a) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

(b) Vendas e prestações de serviços

Estas rubricas refletem as receitas próprias do INE, provenientes das vendas de publicações e dos serviços prestados no âmbito dos diversos inquéritos realizados a pedido de entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

(c) Proveitos suplementares

Esta rubrica reflete, essencialmente, os reembolsos de despesas efetuadas pelo INE no âmbito de deslocações ao estrangeiro, ações de cooperação e patrocínios recebidos.

(d) Subsídios à exploração e ao investimento

(di) Subsídios correntes obtidos – Orçamento de Funcionamento e de Investimento

Devido ao facto da atividade do Instituto ser financiada essencialmente pelo Orçamento do Estado, e este ser responsável por cobrir qualquer déficit financeiro e que qualquer superavit será deduzido a subsídios futuros, os proveitos são especializados tendo em consideração o acima referido por contrapartida da conta de Acréscimos e diferimentos. Assim, exceto quanto às situações que não originam movimentos de fundos, nomeadamente:

- Constituição, reforço e/ou anulações de provisões;
- Amortização, alienação e abate dos bens do imobilizado à data do balanço inicial, que tiveram como contrapartida Fundos próprios – Património; e

- Existências de Produtos acabados / Variação da produção

todos os outros custos são compensados no exercício com proveitos resultantes de transferências recebidas ou a receber do Estado ou de receitas próprias.

(dii) Outros subsídios

Os subsídios abaixo referidos são contabilizados em proveitos na proporção dos custos elegíveis incorridos:

- Contribuições financeiras provenientes de organismos da União Europeia, nomeadamente do EUROSTAT (Serviço de Estatística da Comissão Europeia (ver Nota 8.2.3 (h))); e
- Verbas provenientes de candidaturas a fundos comunitários (ver Nota 8.2.3 (h)).

(diii) Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em balanço na data da respetiva realização dos investimentos e são transferidos para proveitos durante o período de vida útil estimada do bem com que estão diretamente relacionados, na proporção dos montantes das reintegrações contabilísticas.

(e) Imobilizações corpóreas e amortizações

Os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados ao custo de aquisição, com exceção dos edifícios e terrenos adquiridos antes de 28 de agosto de 1989, os quais foram, a essa data, objeto de avaliação por parte de avaliador independente.

O INE utilizou, no exercício, para efeitos de cálculo de amortizações do imobilizado corpóreo, o previsto na Portaria nº 671/2000 (2ª série), de 17 de abril.

Dentro de cada rubrica, foram praticadas taxas compreendidas nos intervalos a seguir referidos:

Edifícios e outras construções	2 % - 25 %
Equipamento básico	10 % - 25 %
Equipamento de transporte	25 %
Ferramentas e utensílios	10 % - 25 %
Equipamento administrativo	8,33 % - 25 %
Equipamento de informática	10 % - 33,33 %
Outras imobilizações corpóreas	10 % - 33,33 %

(f) Existências e provisões para depreciação de existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo respectivo preço de aquisição. Como método de valorização das saídas é utilizado o preço médio.

Os produtos acabados e intermédios são valorizados ao preço de mercado, dado este ser inferior ao custo de produção.

A provisão para depreciação das existências tem por base de cálculo o ano de edição, uma vez que a procura recai sobre as publicações com dados mais recentes, utilizando-se as seguintes taxas:

- 95 % para publicações editadas há mais de 24 meses;
- 80 % para publicações editadas há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para publicações editadas há menos de 12 meses.

Considera-se que a provisão assim calculada reflecte de forma adequada os riscos efetivos de perda possível.

(g) Provisão para cobranças duvidosas

A provisão para cobranças duvidosas tem por base de cálculo o prazo médio de recebimento, utilizando-se as seguintes taxas:

- 100 % para créditos em mora há mais de 24 meses;
- 50 % para créditos em mora há mais de 12 e menos de 24 meses;
- 0 % para créditos em mora há menos de 12 meses.

O valor da provisão assim calculada é idêntico ao montante considerado necessário numa perspetiva de risco efetivo de cobrança.

(h) Acréscimos de proveitos

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização dos proveitos relacionados com:

- As contribuições financeiras provenientes da Comissão Europeia, em função da periodização dos custos elegíveis para efeitos de justificação da contribuição; e
- Os financiamentos a receber de candidaturas a fundos comunitários no final de cada exercício, em função das despesas elegíveis para o período.

(i) Proveitos diferidos

Esta rubrica representa, essencialmente, a especialização:

- dos subsídios ao investimento e à exploração conforme descrito na Nota 8.2.3 (d) acima; e
- da parte dos serviços prestados faturados e ainda não prestados (ver Nota 8.2.39 (c)).

(j) Complemento para Pensão de Reforma

Em 21 de dezembro de 1999, o INE procedeu à constituição de um fundo de pensões fechado e de contribuição definida a favor dos seus empregados. Assim, as contribuições anuais ou extraordinárias que foram feitas para o fundo foram registadas em custos do exercício em que ocorreram.

Em 30 de abril de 2001, o fundo de pensões foi alterado, tendo passado de contribuição definida, para benefícios definidos, sendo registado em custos do exercício o valor entregue ao Fundo, o qual, grosso modo, corresponde ao aumento das responsabilidades pelo complemento das pensões de reforma (ver Nota 8.2.39 (e)).

8.2.7 Movimentos no ativo imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))

ACTIVO BRUTO					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos	13.744.806,64	0,00	0,00	0,00	13.744.806,64
Edifícios e outras construções	9.970.423,55	0,00	(2.316,98)	0,00	9.968.106,57
Equipamento básico	1.386.740,87	168.332,94	0,00	0,00	1.555.073,81
Equipamento de transporte	261.875,28	0,00	(53.457,85)	0,00	208.417,43
Ferramentas e utensílios	139.751,96	0,00	(2.223,96)	0,00	137.528,00
Equipamento administrativo	17.436.840,20	1.478.067,70	(6.973,20)	0,00	18.907.934,70
Outras imobilizações corpóreas	135.697,19	0,00	0,00	0,00	426.226,39
Imobilizações em curso	0,00	290.529,20	0,00	0,00	0,00
Totais	43.076.135,69	1.936.929,84	(64.971,99)	0,00	44.948.093,54

AMORTIZAÇÕES					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções	5.630.743,59	177.078,51	(2.316,98)	0,00	5.805.505,12
Equipamento básico	1.109.741,35	90.997,76	0,00	0,00	1.200.739,11
Equipamento de transporte	261.875,28	0,00	(53.457,85)	0,00	208.417,43
Ferramentas e utensílios	139.751,96	0,00	(2.223,96)	0,00	137.528,00
Equipamento administrativo	14.962.759,67	1.389.243,41	(6.973,20)	0,00	16.345.029,88
Outras imobilizações corpóreas	18.329,69	15.106,26	0,00	0,00	33.435,95
Totais	22.123.201,54	1.672.425,94	(64.971,99)	0,00	23.730.655,49

8.2.8 Mapa de reintegrações e amortizações (ver Nota 8.2.3 (e))

Encontra-se disponível no Departamento de Administração Financeira e Patrimonial, deste Instituto, a informação referente a este ponto. Dado ser um documento muito extenso e como a informação global já se encontra, devidamente, detalhada nos quadros acima, optou-se por não incluir o mencionado mapa (ver Nota 8.2.7).

8.2.12 Outras informações relativas ao imobilizado (ver Nota 8.2.3 (e))

As imobilizações estão afetadas, na totalidade, à atividade do INE.

8.2.24 Valores a pagar e a receber do pessoal

Em 31 de dezembro de 2020 as responsabilidades assumidas com o pessoal ascendem a cerca de 2.870.271,61 (2019: 3.253.584,85) e correspondem às férias e respetivos encargos vencidos em 2020 e a pagar em 2021. Estes encargos encontram-se registados em acréscimos de custos.

Em 31 de dezembro de 2020 o valor a receber do pessoal ascende a 1.255,08 (2019: 4.373,06) e corresponde, na sua totalidade, a adiantamentos com deslocações.

8.2.31 Movimento das provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas	212 382,00	0,00	(212 056,31)	325,69
Provisões para depreciação de existências	81 251,38	992,50	0,00	82 243,88
Subtotal	293 633,38	992,50	(212 056,31)	82 569,57
Provisões para riscos e encargos (a)	781 177,85	0,00	(189 871,79)	591 306,06
Totais	1 074 811,23	992,50	(401 928,10)	673 875,63

(a) Constituição de provisões para fazer face a processos judiciais em curso acionados por trabalhadores deste Instituto, sobretudo junto do Tribunal de Trabalho. A constituição destas provisões vai ao encontro do princípio da prudência, dado o grau de risco elevado dum desfecho negativo para o INE.

8.2.32 Movimentos ocorridos no exercício em rubricas de fundos próprios

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Património	20.772.818,99	0,00	0,00	20.772.818,99
Resultados transitados	(6.578.079,29)	0,00	(295.844,76)	(6.873.924,05)
Resultado líquido do exercício:				
2019	(295.844,76)	295.844,76	0,00	0,00
2020	0,00	356.502,85	0,00	356.502,85
Totais	13.898.894,94	652.347,61	(295.844,76)	14.255.397,79

As variações ocorridas por aplicação do resultado do exercício têm origem em despacho específico do Ministro da Tutela, no âmbito do processo de aprovação das contas daquele exercício.

O saldo da rubrica Património, no montante de 20.772.818,99, corresponde à diferença que foi apurada com referência a 28 de agosto de 1989, entre o valor do conjunto dos bens e direitos e das obrigações, determinados com base nos inventários, avaliações e registos disponíveis, à data da transformação do INE em Instituto Público.

O Resultado líquido do exercício e em conformidade com o referido na Nota 8.2.3 (di) resulta dos seguintes factos:

Amortizações do exercício de bens não subsidiados	(54 867,77)
Abates de bens não subsidiados / correções existências	0,00
Constituição, aumentos e/ou reduções de Provisões	400 935,60
Variação da Produção	688,67
Outras situações	9 746,43
Resultado líquido do exercício	356 502,93

8.2.33 Demonstração do custo das matérias consumidas

Movimento de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Existências iniciais	63.128,43
Compras	87.602,77
Regularização de existências	0,00
Existências finais	(72.874,99)
Custos no exercício	77.856,21

8.2.34 Demonstração da variação de produção

Movimento de Produtos acabados e intermédios	
Existências finais	87 393,70
Existências iniciais	(86 705,03)
Aumentos/Reduções no exercício	688,67

8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
681 - Juros suportados	0,00	0,00	781 - Juros obtidos	0,00	0,00
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 - Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
688 - Outros custos e perdas financeiros	178,28	326,98	786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Resultados financeiros	(178,28)	(326,98)			
	0,00	0,00		0,00	0,00

8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2020	2019		2020	2019
692 - Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 - Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 - Perdas em existências	0,00	0,00	793 - Ganhos em existências	0,00	1.422,17
694 - Perdas em imobilizações	0,00	377,71	794 - Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695 - Multas e Penalidades	120,00	232,50	795 - Benef. Penal. Contratuais	0,00	0,00
696 - Aumentos de amortizações e provisões	992,50	201.474,97	796 - Reduções de amortizações e provisões	401.928,10	0,00
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	167.137,16	26.724,60	797 - correções relativas a exercícios anteriores	26.508,85	4.576,69
698 - Outros custos e perdas extraordinários	3.138.577,46	1.016.075,76	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários (a)	2.290.367,52	787.258,60
Resultados extraordinários	(588.022,65)	(451.628,08)			
	2.718.804,47	793.257,46		2.718.804,47	793.257,46

(a) A rubrica Outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de 1.617.557,96 (2019: 717.465,78) referente ao valor dos subsídios ao investimento transferido para proveitos, conforme descrito na Nota 8.2.3 (diii) (Ver também Nota 8.2.39 (c)).

8.2.39 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

(a) Outros devedores

Rubricas	2020	2019
EUROSTAT / Outras Subvenções	0,00	168.837,31
Coimas	243.588,69	236.377,90
Pessoal	1.255,08	4.373,06
Outros (Inclui Saldo da Gerência na posse do Tesouro)	2.864.393,86	1.714.808,88
Totais	3.109.237,63	2.124.397,15

(b) Acréscimos de proveitos (ver Nota 8.2.3 (h))

Rubricas	2020	2019
Comissão Europeia/Eurostat	2.499.195,95	1.258.846,06
Outros acréscimos de proveitos	0,00	0,00
Totais	2.499.195,95	1.258.846,06

(c) Proveitos diferidos (ver Nota 8.2.3 (i))

Rubricas	2020	2019
Subsídios ao investimento (ver Nota 8.2.3 (diii))	6.448.433,32	6.129.061,44
Comissão Europeia/Eurostat (ver Nota 8.2.3 (dii))	0,00	0,00
Outros proveitos diferidos	3.300.902,37	867.434,44
Totais	9.749.335,69	6.996.495,88

A rubrica de subsídios ao investimento decompõe-se como segue, por contas do imobilizado:

Rubricas	2020	2019
Terrenos	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3.138.403,36	3.260.613,89
Equipamento básico	354.334,70	276.999,52
Equipamento de transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2.562.904,82	2.474.080,53
Outras imobilizações corpóreas	102.261,24	117.367,50
Imobilizações em curso	290.529,20	0,00
Totais	6.448.433,32	6.129.061,44

A variação no exercício de subsídios ao investimento é a seguinte:

Saldo em 31 de Dezembro de 2019	6.129.061,44
Reforço (OF)	1.936.929,84
Valor transferido para proveitos do exercício (ver Notas 8.2.3 (dii) e 8.2.38)	(1.617.557,96)
Outras reduções, por abates	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	6.448.433,32

(d) Transferências e subsídios correntes obtidos

O valor das transferências e dos subsídios correntes obtidos evidenciado na Demonstração dos resultados engloba montantes com origens diferenciadas (ver Nota 8.2.3 (di) e (dii)), como segue:

Rubricas	2020	2019
Orçamento de Funcionamento	37.560.522,90	29.386.911,13
Orçamento de Investimento	0,00	0,00
Turismo de Portugal	0,00	0,00
Comissão Europeia/Eurostat	3.348.008,41	2.593.641,85
Totais	40.908.531,31	31.980.552,98

(e) Complemento de pensões de reforma

Conforme referido na Nota 8.2.3 (j) o INE assumiu em abril de 2001 responsabilidades pelo pagamento de complemento de pensões de reforma por velhice ou invalidez. Este plano é aplicável aos empregados no ativo, que sejam reformados à idade normal da reforma, os quais terão direito a uma pensão mensal vitalícia, não atualizável correspondente a 10% da remuneração base mensal líquida auferida à data da reforma. Caso o empregado seja considerado total e permanentemente inválido antes da data normal de reforma, e cumpridos os requisitos previstos no período de carência, o plano garante o pagamento de uma pensão vitalícia, pagável mensalmente, calculada com a seguinte fórmula:

$$PM = 40\% \times (1 - (X-20)/(INR-20)) \times RML$$

X – idade do participante na data da reforma

RML = Remuneração base mensal líquida

Os estudos atuariais efetuados por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2020 e 2019, para efeitos de apuramento nessas datas das responsabilidades acumuladas, utilizaram o método da Unidade projetada e tiveram por base os seguintes pressupostos:

	2020	2019
Pressupostos Financeiros:		
Taxa de desconto	2,00 %	2,25 %
Taxa de crescimento salarial	0,0 %	0,0 %
Taxa de crescimento das pensões	0,0 %	0,0 %
Pressupostos Demográficos:		
Tábua de mortalidade	TV 88/90 (-1)	TV 88/90 (-1)
Tábua de invalidez	EVK 80	EVK 80
Decrementos por invalidez	75% da EVK 80	75% da EVK 80
Idade normal de reforma	DL 167-E/2013	DL 167-E/2013

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a cobertura das responsabilidades pelos ativos do Fundo que lhes estão afetos, era como segue:

	2020	2019
Valor atual das responsabilidades por serviços passados	7.853.621,00	7.504.384,00
Valor patrimonial do Fundo	7.881.107,00	7.520.912,00
Excesso/Insuficiência de cobertura	27.486,00	16.528,00

A variação nas responsabilidades por serviços passados decompõem-se como segue:

Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2019	7.504.384,00
Custo dos serviços correntes	191.225,00
Custos dos juros	171.304,00
Ganhos/Perdas Atuariais	262.478,00
Benefícios Pagos	(275.770,00)
Responsabilidades por serviços passados em 31 de Dezembro de 2020	7.853.621,00

Também, conforme referido na Nota 8.2.3 (j), o INE registou em custos dos exercícios os montantes entregues ao Fundo para cobertura das responsabilidades, cujo valor não difere de forma significativa do custo do exercício calculado em conformidade com o previsto na Diretriz Contabilística nº 19.

Alterações orçamentais - Despesas

(Valores em euros)

Classificação económica		Alterações orçamentais			Reposições abatidas aos pagamentos (8)	Dotações corrigidas (9)=(3)+(4)-(5)+(6)+(7)	Observações (10)
Código (1)	Descrição (2)	Transferências de verbas entre rubricas		Modificações na rubrica da rubrica (7)			
		Reforços (4)	Anulações (5)				
		Dotações iniciais (3)					
	Desp. Func. Normal						
	F.FIN. 111 RECEITAS GERAIS	21 529 980,00	13 376 542,00	-3 168 300,00	0,00	31 738 222,00	
01.01.	Remun. certas e permanentes	140 065,00	214 245,00	-6 000,00	0,00	348 310,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	4 691 125,00	1 009 431,00	-14 000,00	0,00	5 686 556,00	
01.03.	Segurança social	2 378 925,00	2 530 805,00	-1 491 897,00	0,00	3 417 833,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
04.	Transferências/Estagiários PEPAC	160 000,00	0,00	0,00	0,00	160 000,00	
06.	Outras despesas correntes	561 832,00	2 724 697,00	-300 000,00	0,00	2 986 529,00	
07.	Aq. bens capital	29 461 927,00	19 855 720,00	-4 980 197,00	0,00	44 337 450,00	
	Subtotal 01						
	F.FIN. 121/3 RECEITA C/ T. SALDOS	770 000,00	30 000,00	0,00	0,00	800 000,00	
01.01.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	400 000,00	0,00	0,00	0,00	400 000,00	
01.03.	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	30 000,00	0,00	-30 000,00	0,00	0,00	
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.	Aq. bens capital	1 200 000,00	30 000,00	-30 000,00	0,00	1 200 000,00	
	Subtotal 02						
	F.FIN. 129 TRANSF. RP	0,00	75 002,00	0,00	0,00	75 002,00	
01.01.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.03.	Segurança social	300 000,00	0,00	-75 002,00	0,00	224 998,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.	Aq. bens capital	300 000,00	75 002,00	-75 002,00	0,00	300 000,00	
	Subtotal 03						
	F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS	350 000,00	0,00	0,00	0,00	350 000,00	
01.01.	Remun. certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.02.	Ab. variáveis ou eventuais	300 000,00	0,00	0,00	0,00	300 000,00	
01.03.	Segurança social	1 350 000,00	399 120,00	-399 120,00	0,00	1 350 000,00	
02.	Aq. bens e serviços correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
06.	Outras despesas correntes	2 000 000,00	399 120,00	-399 120,00	0,00	2 000 000,00	
	Subtotal 04						
	Total	32 961 927,00	20 359 842,00	-5 484 319,00	0,00	47 837 450,00	

Alterações orçamentais - Receita

(Valores em euros)

Classificação económica		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)+(5)-(6)	Observações (8)
Código (1)	Descrição (2)		Créditos especiais (4)	Reforços (5)	Anulações (6)		
Receitas Func. Normal							
F.FIN.110 RECEITAS GERAIS		29 461 927,00	0,00	14 875 523,00	0,00	44 337 450,00	
Tranf. Correntes - O.E.		29 461 927,00	0,00	14 875 523,00	0,00	44 337 450,00	
Subtotal 01							
F.FIN.123/1 RECEITA C/T. SALDOS		30 000,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	
Coimas e penalidades		15 000,00	0,00	0,00	0,00	15 000,00	
Publicações e impressos		866 000,00	0,00	0,00	0,00	866 000,00	
Serviços		289 000,00	0,00	0,00	0,00	289 000,00	
Outras receitas correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Integração Saldo Gerência Anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subtotal 02		1 200 000,00	0,00	0,00	0,00	1 200 000,00	
F.FIN. 129 TRANSF. RP		300 000,00	0,00	0,00	0,00	300 000,00	
Tranf. Correntes - U.E. Instituições		300 000,00	0,00	0,00	0,00	300 000,00	
Subtotal 03							
F.FIN. 282/8 RECEITA C/ T. SALDOS		2 000 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	
Tranf. Correntes - U.E. Instituições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Integração Saldo Gerência Anterior		2 000 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	
Subtotal 04		32 961 927,00	0,00	14 875 523,00	0,00	47 837 450,00	
Total							

Transferências correntes - Receita

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
Fonte de Financiamento 111		
Lei do Orçamento de Estado para 2020 - Orç. Funcionamento	41 414 921,00	37 560 522,90
Lei do Orçamento de Estado para 2020 - Investimentos	0,00	0,00
TOTAL	41 414 921,00	37 560 522,90

Transferências de capital - Receita

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Transferências orçamentadas (2)	Transferências obtidas (3)
Fonte de Financiamento 111		
Lei do Orçamento de Estado para 2020 - Orç. Funcionamento	2 922 529,00	1 936 929,84
Lei do Orçamento de Estado para 2020 - Investimentos	0,00	0,00
TOTAL	2 922 529,00	1 936 929,84

Subsídios obtidos

(Valores em euros)

Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Subsídios recebidos (3)	Subsídios previstos e não recebidos (4)
EUROSTAT (Subvenções)	Apoio financeiro de projectos para obtenção de informação estatística harmonizada entre Estados Membros	3 348 008,41	0,00
Turismo de Portugal (Protocolo)	Apoio financeiro do projeto "Inquérito ao Turismo Internacional"	0,00	300 000,00
	TOTAL	3 348 008,41	300 000,00

